ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

AGENCIA NO RIO
Rua do Ouvidor n. 32
(2.o ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854

N. 18.302

NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e administração:
Praça Dr. Antonio Prado — (Palacete Bricola)
Caixa do Correio — D

S. Paulo — Quinta-feira, 2 de Julho de 1914

ASSIGNATURAS
Brasil - Anno . . . 20$ - Exterior-Anno . . . 40$
Brasil - Semestre 12$ - Exterior-Semestre 25$

A vida em Paris

Tres ministerios em tres dias — O cometa Ribot e a sua luzida cauda... ministerial — Ainda o espantalho do clericalismo e as mystificações socialistas — O programma Ribot e a attitude das esquerdas — O sr. Poincaré accusado de fazer politica pessoal — A situação nas Camaras — O que vae succeder aos ministros de hontem? — A politica, a vaidade e a intelligencia.

O sr. Viviani, chamado a formar gabinete e vendo a sua missão mallograda pela opposição do partido á manutenção da lei dos tres annos; o sr. Ribot, chamado a seguir, organizando um ministerio de primeira ordem, e vivendo sómente algumas horas sob o assalto furioso do sr. Caillaux e dos seus amigos; o sr. Viviani novamente encarregado de constituir governo, e formando-o de facto, com o mesmo programma que quarenta e oito horas antes era declarado inaceitavel, — tal foi o rapido drama politico desenrolado nos ultimos tres dias, e cujos successivos episodios deixaram toda a gente estupefacta. A quéda da primeira solução Viviani comprehendia-se muito bem; mas a quéda de Ribot?... O velho senador organizara um ministerio com o que de mais brilhante e de mais honesto ha na politica franceza. Eram seus collaboradores Bourgeois, Delcassé, Peytral, Clementel, Jean Dupuy, Dessoie e Chautemps. Nem uma nullidade, nem um politico de passado equivoco! Mas Caillaux e Jaurés desataram repentinamente a berrar contra o *ministerio da direita* — e mesmo contra o *ministerio congreganista*, — e eis o sr. Ribot e o seu brilhante nucleo de auxiliares lançados ás féras em vinte e quatro horas! E ainda ha ahi quem inveje a superioridade da politica franceza...

Por que motivo o ministerio Ribot era um ministerio da direita, laivado de clericalismo? O sr. Alexandre Ribot é um velho e austero republicano, tanto menos suspeito aos livre-pensadores quanto professou sempre a philosophia materialista. Os seus cursos de philosophia e os seus livros são tão irreverentemente atheus que as folhas catholicas os annotam diariamente, e sem benevolencia de especie alguma. O sr. Bourgeois foi o companheiro de Berthelot e de Paul Bert na lucta contra as congregações. O sr. Delcassé foi ministro com Waldeck-Rousseau e solidario, portanto, com a obra anti-congreganista daquelle fallecido estadista. E' singular que esses e os outros collaboradores de Ribot fossem accusados de reaccionarios e de pretenderem viver parlamentarmente apoiados na direita. E' certo que elles contavam, na direita, com os votos dos progressistas, dos representantes da Acção Liberal Popular e dos conservadores independentes. Mas estes tres grupos politicos são tambem tres grupos republicanos, e não se percebe por que motivo o seu apoio parlamentar desprestigiaria um governo, que, depois do ministerio Poincaré, era o melhor que a França tem tido. O paiz não é ainda um feudo dos radicaes, os quaes nem siquer possuem maioria absoluta na Camara.

O que tem graça é que o sr. Jaurés e os seus amigos, que nas eleições ultimas obtiveram o mais significante triumpho, e que se julgam na obrigação de excommungar os ministerios suspeitos de clericalismo, não tiveram o mais significativo triumpho, e que quasi por toda a parte, os votos dos catholicos que seguiam a these catastrophica, isto é, que queriam apressar o seu triumpho, por meio da reacção que um subito desenvolvimento do radicalismo provocaria. Nos circulos onde não tinham probabilidades de triumpho, os catholicos votaram em massa pelos candidatos mais vermelhos. O deputado socialista Barthe, eleito pelo Herault, agradeceu, em carta que se tornou publica, ao cardeal de Cabrieres, o auxilio que este lhe prestara. O sr. Myrens, deputado socialista por Boulogne, imprimiu uma profissão de fé, onde se lê o seguinte: "Aos catholicos devo os meus primeiros agradecimentos. Não partilhando nem as minhas theorias economicas, nem as minhas concepções philosophicas, quizeram, votando por mim, testemunhar o seu agradecimento áquelle que lhes conquistou a liberdade da rua (refere-se á autorização para as procissões) e foi sempre fiel aos compromissos com elles tomados." Ha *dezenas* de casos como estes. Um terço da representação socialista na Camara foi eleita, pode dizer-se, pelos catholicos. E são esses socialistas, ao mando dos srs. Jaurés e Caillaux, que acabam de derrubar um gabinete de republicanos integraes, accusando-os de congreganistas!

• •

O gabinete Ribot, que durou vinte e quatro horas, constituira-se com um programma que devia merecer, logicamente, o suffragio das esquerdas. Nas suas grandes linhas, esse programma era o seguinte: recusa formal de pôr novamente em discussão a lei relativa ao serviço militar de tres annos, porque nenhum facto se deu ainda que autorize a modificação da lei promulgada ha apenas seis mezes; restabelecimento do equilibrio financeiro, procurando realizar o accordo entre a Camara e o Senado ácerca da incorporação na lei financeira do imposto do rendimento, isto é, por uma formula differente da declaração controlada, que o Senado rejeitava; finalmente, procura dum terreno neutro para a solução pratica da questão eleitoral. Si os radicaes-unificados e os socialistas não estivessem em opposição com a logica, esforçar-se-iam pelo successo deste programma, que não diverge essencialmente daquelle que foi votado no Congresso de Pau, e que nas Camaras reuniria uma maioria enorme. Mas as rivalidades politicas, aqui como em toda a parte, podem mais que os principios. Sob pretexto de clericalismo, elles tomaram a responsabilidade de derrubar um ministerio que era excellente, que daria á França dias de prosperidade e cuja moderação não excluia a pureza das boas doutrinas democraticas.

Um dos *leaders* do socialismo intransigente (menos quando se trata de obter os votos dos catholicos), o sr. Augagneur, interrogado por um jornalista sobre o ministerio Ribot, exclamou: "E' a continuação do governo pessoal do Elyseu!" Fica-se estupefacto deante desta insistencia em accusar o sr. Poincaré de pruridos imperialistas. Quando o ministerio Barthou foi inutilmente derrubado pelo sr. Caillaux, sobre a questão da immunidade do proximo *coupon* da renda, o sr. Poincaré chamou o homem que lhe era indicado pela maioria, o sr. Doumergue, e deixou-lhe toda a latitude para a composição do gabinete e distribuição das pastas. Recusou-se mesmo a dar ao novo presidente do conselho opiniões sobre nomes e competencias. O sr. Doumergue, logo após as eleições, demissionou, sem dar tempo ás Camaras para se pronunciarem sobre o successor. O presidente da Republica, privado de indicações constitucionaes, confia ao sr. Viviani o encargo do novo governo, que não poude organizar-se por causa da guerra que lhe moveram os radicaes. O sr. Delcassé, chamado em seguida, recusa o encargo, por motivos de saude, pois fôra operado dias antes pelo cirurgião Doyen. Declinam ainda successivamente a missão os srs. Bourgeois, Peytral e Jean Dupuy. E' chamado o sr. Ribot, que acceita, e que organiza rapidamente um governo de primeira ordem, com republicanos de sempre, duma sinceridade indiscutivel e duma probidade moral inatacavel. Onde se descortina, aqui, o governo pessoal do sr. Poincaré?...

Muitos observadores dizem que o sr. Ribot fez mal em demissionar tão cedo, sem esperar a attitude da Camara. Em realidade, os dois partidos que o derrubaram, socialistas e radicaes unificados, não contam mais de 282 votos. Restam 320 deputados, de cujas intenções a seu respeito o sr. Ribot não chegou a certificar-se. Ora, esses 320 deputados são *a maioria*. E é extravagante que os outros, que representam a minoria, tanto na Camara como no paiz, se julguem no direito de impor resoluções, de dirigir, de governar, desprezando absolutamente a opinião dos restantes deputados. Esses 282 deputados acabam de proclamar, de sua autoridade privada, que só elles são republicanos, que todos os outros deputados pertencem á direita, e que a sua vontade, portanto, não vale nada. Foi esta these audaciosa que prevaleceu agora. Logo, homens como o sr. Peytral, Noulens, Delcassé, Bourgeois, Dessoye, Clementel, Chautemps, estão excommungados das fileiras republicanas. Chega a ser idiota; mas a politica até o bom senso affronta quando as paixões a dominam.

• •

A quéda successiva de dois ministerios lança *sur le pavé*, na situação de operarios sem trabalho, duas boas dezenas de ministros. Que destino lhes vão dar? Alguns delles esperarão tranquillamente que mudem os ventos e que o poder se lhes offereça de novo. Para outros, a quéda será o prenuncio de novas fortunas politicas. Nomeal-os-ão para elevados cargos, mais ou menos longinquos, assegurando o governo, assim, a sua neutralidade por meio dum afastamento que parecerá uma brilhante e productiva compensação. Foi o sr. Freycinet que inaugurou este systema, hoje fielmente seguido, enviando para a Indo-China, como governador, o celebre Constans. "Assim, dizia Freycinet, Constans não me incommodará na Camara e sempre poderá prestar alguns serviços á França." Quando o sr. Constans voltou do Oriente, ambicionava a presidencia do Senado. Dessa vez... mandaram-no para a Turquia, como embaixador. Agora, é provavel que o sr. Delcassé volte para a Russia e que o sr. Bourgeois vá para Londres.

Os outros ministros derrubados, os que esperam que a pasta volte, mais dia menos dia, são menos numerosos. Elles lembram-se, talvez, do que dizia Yves Guyot, que foi ministro do Fomento, e que, procurado a seguir á quéda pelos amigos que o consolavam, repetindo-lhe que bem cedo seria ministro de novo, e com uma pasta mais importante, lhes respondia melancolicamente: "Quem sabe? Os ministerios são actos muito curtos com intervallos muito compridos." Deve pensar assim um certo senador, que, chamado a preencher uma vaga inesperada no gabinete Floquet, foi ministro treze dias e nunca mais sobraçou uma pasta. Dessa curta passagem pelo governo, ficou-lhe o prazer de ouvir chamar-se: "Senhor ministro", pelos seus collegas e amigos, — e o de pôr nos cartões de visita, sob o nome: "antigo ministro". A vaidade humana é tão grande que ha muitos politicos mediocres que se contentam com estas mesquinhas distincções. Tambem, si os politicos, os que governam, que tem o poder, a riqueza e a autoridade, tambem possuissem a intelligencia, — que demonio restaria aos outros, aos que não estão na politica?...

SIMPLICISSIMUS

Na noite de segunda-feira passada, repetiram-se em Madrid as manifestações contra os monopolistas da fabricação do pão, os quaes, como se sabe, deliberaram altear o preço daquelle genero de primeira necessidade, sem que facto algum justifique medida tão absurda.

O povo assaltou mais alguns depositos de trigo, os quaes foram completamente destruidos pela multidão enfurecida.

As armações e mobilario ficaram partidos, por fórma que não se aproveita nem um pé de mesa.

Os livros de contabilidades foram queimados em plena rua, no meio da mais formidavel chacota, por parte do publico que assistia ao extranho espectaculo.

Os donos de padarias e de depositos de moagem assaltados pretenderam resistir á furia da multidão disparando pistolas e revólvers para o ar.

Os padeiros, em vista de tão anormal situação, fizeram a ameaça de não fabricarem mais pão.

O "alcaide" de Madrid tomou as indispensaveis providencias para abastecer sufficientemente a população da cidade.

Terça-feira, á noite, sentiu-se já a falta de pão por ter sido inutilizado pelos manifestantes aquelle que havia fabricado e em deposito nas padarias.

Do meu canto

A minha ausencia da capital, por tres dias, retardou a resposta que venho dar aos collegas do "Jornal dos Italianos", que me contestaram, em sua edição de 28 do corrente.

Si a mathematica não é uma opinião, é uma sciencia que tem por fim determinar as grandezas umas pelas outras, segundo as relações que existem entre ellas.

E isso os confrades referidos fingem ignorar, transformando essa sciencia á mercê da sua extranha logica.

Não é assim? Um instante, e provarei que os calculos mathematicos do "Jornal", si não são feitos com a mais grosseira má fé, revelam a mais lamentavel falta de cuidado na pratica das regras das quatro operações elementares...

Eu, ainda que pese aos meus contradictores, não defendo directamente a classe dos fazendeiros: bato-me, e já estou cançado de repizar, pelo bom nome do meu Estado natal, tolerante victima das injustiças, principalmente dos senhores jornalistas italianos. E' um facto que os dois e meio milhões de brasileiros, que habitam S. Paulo, attestarão a *una voce*.

E, ainda que defendesse directa e exclusivamente a classe dos fazendeiros, meus dignos patricios, não faria mais que cumprir um dever imposto pela mais rigorosa justiça. Aqui, e fóra do Brasil, as gazetas italianas vivem a proclamar que os fazendeiros são uns potentados, que pretendem transformar os colonos em escravos, não lhes pagando os seus salarios. Em uma palavra: não passam de uns vulgares "caloteiros"!

O proprio "Jornal dos Italianos", si a memoria nos é fiel, já classificou de tal modo os agricultores paulistas. E, isso, não é, positivamente, a expressão da verdade, como, em documento official, com a alta responsabilidade da sua missão, declarou, ha poucos dias, o Patronato Agricola do Estado.

Não contestamos que, em uma classe de milhares de individuos, um ou outro se desgarre dos preceitos da honestidade. Entretanto, si, imparcialmente, se fizer uma verificação, a porcentagem dos que, de má fé lesam os seus humildes auxiliares no amanho da terra, não será deprimente para o honrado lavrador paulista ou brasileiro.

Si os collegas não sabem disto, percorram as paginas da nossa historia, desde seculos traçadas por pennas imparciaes, e certificar-se-ão de que os preceitos da honra jámais deixaram de ennobrecer o caracter nacional, notadamente dos homens rusticos, honestos cultivadores dos campos.

Mas, volvamos á mathematica do contemporaneo. Apanhados em flagrante erro de subtracção (porque isso lhes aproveitava), os collegas do "Jornal" fazem agora uma restricção no numero dos colonos italianos entrados e sahidos em maio ultimo.

Assim é que, para demonstrar a já celebre differença de *mais de mil*, excluem daquelle mez os italianos que entraram e sahiram, via Buenos Aires.

E' simplesmente adoravel tanta argucia!

No "Jornal", de 23 de junho findo, não se lembraram dessa exclusão, que só a 28 lhes occorreu, porque, certo, algum amador de calculos demonstrou ao "Jornal" que, entre 615 colonos procedentes *directamente* da Italia, e 1.625 sahidos *directamente* para o mesmo paiz, ha, realmente, uma differença de mais de mil (1.010)!

Teria sido essa a intenção dos collegas, quando, a 28 de junho, descobriram tal differença entre 1.758 e 982, tantos foram os colonos italianos entrados e sahidos quer da Italia, quer de Buenos Aires?

Tem razão o "Jornal": a mathematica... não é uma opinião.

E tanto não é que não logramos perceber o resultado a que o "Jornal" quiz chegar, para demonstrar que o *deficit* entre os mezes de maio, de 1913 e de 1914, foi de 1.382.

E, para que não nos acoimem de maus traductores, aqui transcrevemos, no bello idioma do "Jornal", o trecho da mathematica complicada... porém, á feição dos meus antagonistas:

"Nel 1913 infatti sono entrati in tutto 1.981 italiani e ne sono usciti 1.375, cioè **ne sono rimasti in piu' nel Brasile 606.**

Nel 1914 invece ne sono entrati in tutto 982 e ne sono usciti 1.758, cioè **sono rimasti in meno 676.**

Il che dà uno sbilancio logico di 1.382 emigranti italiani nel solo mese di maggio fra il 1913 ed il 1914."

Os meus bons leitores entenderam a mathematica do "Jornal"? Como é que entre 606 colonos, que ficaram a mais no Brasil, em maio de 1913, e 676 que ficaram a menos, em maio de 1914, se consegue o resultado de 1382, para *deficit* de maio de 1914, comparado com o movimento emigratorio de egual mez de 1913?

Como os collegas pretendem conciliar, numa simples addicção, duas parcellas que se repellem? O mais de 1913 com o menos de 1914, augmentarão esta quantidade?

Confessem mais uma vez os collegas que... "a mathematica não é uma opinião". E não é, tanto que os collegas, subtrahindo de 1758, numero total dos immigrantes entrados em maio de 1914, a parcella 982, tantos foram os sahidos nesse mesmo mez e anno, encontraram a differença para mais de **676.**

Ora, em verdadeira, pura e infallivel mathematica, essa differença é de **776**. Talvez porque diminue o numero dos immigrantes, que se localizaram no Estado, os collegas preferissem essa quantidade...

Como argumento, forte como uma bombarda, convincente como o poder dos canhões, o "Jornal" nos concede, por excessiva benevolencia, que muito agradecemos, discutir a estatistica global das entradas e sahidas em maio de 1913 e maio de 1914.

E, assim, descobre a "mesquinhissima" cifra de 322 immigrantes que se estabeleceram no Estado, em maio, em 1914 (os collegas dizem 1913, mas não sou desleal: corrijo o engano), quando, em 1913, em maio, tivemos o saldo de 6.915...

Não ha duvida; entretanto, os meus confrades, sempre infelizes nos seus calculos, esquecem que, nesse periodo, em 1913, tivemos uma entrada de 10.190 colonos e em 1914 apenas a de 5.128, quantidade esta devida ás consequencias de uma terrivel crise, o que, fatalmente, teria de augmentar a sahida, facto, aliás, que não se verificou, de modo tão impressionante, como pretendem.

Ha, comtudo, um ponto em que estamos de accôrdo com o "Jornal".

Realmente a diminuição da corrente immigratoria italiana é um phenomeno que deve preoccupar seriamente os interesses economicos vinculados á Italia. E, esta, deve ser a razão por que os collegas do "Jornal", teimosa e insistentemente, excluem do movimento migratorio os colonos pertencentes a outros paizes.

Mas, seremos, porventura, os culpados de que certos jornalistas italianos acirrem a opinião publica na Italia, contra o Brasil, a ponto de constrangerem o respectivo governo a expedir circulares injuriosas contra nós?

Teremos que responder pelas aggressões insolitas feitas aqui e fóra do territorio nacional, ao nosso caracter, á nossa honra e á nossa honestidade?

Pretender responsabilizar o nosso governo, porque a corrente immigratoria italiana diminue, sendo esse facto uma consequencia logica da inqualificavel attitude dos jornaes italianos coloniaes ou metropolitanos, é uma suprema ironia!

Só agora é que o "Jornal" se apercebeu da gravidade do exodo de italianos! E isto porque o movimento migratorio de outros paizes, como Portugal e Hespanha, tem augmentado progressivamente!

Eu apenas direi que quem preparou, com tanta arte e tanto talento, tão bella cama, que della se aproveite á vontade...

A nossa lavoura, embora a má vontade da imprensa italiana obrigasse o seu governo a appellidar-nos de selvagens, certamente não irá: como não foi, implorar, de joelhos, ao reino peninsular, que permitta a franca emigração dos seus filhos para o Brasil.

Batemos a outras portas e, francamente, não fomos mal succedidos, mercê de Deus.

E esse exito é que espaventa, tão tardiamente, os collegas italianos...

Tardiamente, digo bem, porque a simples verificação comparativa do quadro, que abaixo reproduzo, demonstrará que, em outros annos, mais elevado que em 1914 tem sido o numero da sahida de immigrantes, sem que tal facto fosse classificado como "*o grande, o impressionante exodo*".

Só agora, depois de constatado o augmento da corrente immigratoria procedente de outros paizes, é que a imprensa colonial italiana chama a nossa attenção, para *o grande, o impressionante exodo*, tão impressionante que os collegas vivem ás cambalhotas com as elementares operações arithmeticas...

Eu, por mim, affirmo que os confrades, ao contrario da nossa lavoura, erraram a porta...

Gomes BRAGA

NOTA — Immigrantes italianos entrados e sahidos pelo porto de Santos nos mezes de março, abril, maio e junho dos annos de 1909-913:

ENTRADOS

MEZES	1909	1910	1911	1912	1913
Março ...	789	664	1.141	1.583	2.106
Abril ...	872	690	1.252	1.609	1.643
Maio ...	751	806	1.368	2.282	1.981
Junho ...	1.093	890	966	2.231	2.021

SAHIDOS

MEZES	1909	1910	1911	1912	1913
Março ...	1.228	1.044	919	1.289	1.175
Abril ...	1.518	1.846	1.365	1.537	1.316
Maio ...	1.143	1.278	1.158	1.674	1.315
Junho ...	976	1.010	1.087	1.476	1.462

NOTAS

O sr. dr. Altino Arantes, secretario do Interior, dará hoje audiencia publica, das 13 ás 15 horas, em seu gabinete de trabalho.

✣ ✣

Realiza-se hoje, das 13 ás 15 horas, a audiencia publica do sr. dr. Sampaio Vidal, secretario da Fazenda.

✣ ✣

Hoje, ás 9 e meia horas, o sr. secretario da Agricultura dará audiencia administrativa ao sr. director da Repartição de Aguas e Exgottos.

✣ ✣

No Senado não houve hontem sessão, por falta de numero legal.

Lido o expediente da sessão da Camara passou-se á ordem do dia, continuando a 3.a discussão, adiada, do projecto n. 2, deste anno, que institue em Santos a Bolsa de Café, a Camara Syndical dos Corretores de Café e a Caixa de Liquidação, e emendas.

O sr. Antonio Lobo, occupando a tribuna, respondeu aos oradores que, nas ultimas sessões, se occuparam da materia e offereceu varias emendas substitutivas das que haviam sido apresentadas pelos seus collegas.

O projecto foi por fim approvado com as emendas do sr. Lobo, ficando prejudicadas as demais.

O sr. Pereira de Queiroz requereu fosse a sessão suspensa, por 15 minutos, afim de ser feita e submettida á Camara a redacção final do projecto.

Reaberta a sessão, foi a redacção posta a votos e approvada, indo o projecto ao Senado.

✣ ✣

O sr. conselheiro Rodrigues Alves, presidente do Estado, enviou o seguinte telegramma de congratulações ao sr. dr. Wenceslau Braz, presidente eleito da Republica, por motivo do seu reconhecimento pelo Congresso Nacional:

"Exmo. sr. dr. Wenceslau Braz, d. d. presidente eleito da Republica—Itajubá—Apresento a v. exc. as mais effusivas congratulações por seu reconhecimento, partilhando das grandes esperanças com que todos aguardam o proximo periodo presidencial. Cordiaes cumprimentos. (a) *Rodrigues Alves.*"

Eis a resposta do sr. dr. Wenceslau Braz ao telegramma do sr. presidente do Estado:

"Itajubá, 1 — Queira o eminente amigo receber os meus sinceros agradecimentos pelo seu honroso telegramma de hontem. Affectuosas saudações. Abraços cordiaes. (a) *W. Braz.*"

✣ ✣

O sr. dr. Augusto Meirelles Reis, ministro do Tribunal de Justiça, agradeceu aos srs. membros do governo do Estado os cumprimentos que lhe apresentaram, por motivo da passagem do seu anniversario natalicio.

✣ ✣

O sr. Arthur von Ocetkievicz, vice-consul da Austria, agradeceu hontem ao sr. dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio, e aos srs. secretarios do governo as condolencias que lhe mandaram apresentar, pelo lutuoso acontecimento de Sarajevo, convidando ao mesmo tempo ss. exas. para assistirem á missa de "requiem", a ser celebrada depois de amanhã, ás 10 horas, na abbadia de S. Bento, em suffragio das almas do archiduque Francisco Fernando e da duqueza Sophia de Hohenberg.

Para assistir essa cerimonia funebre recebemos tambem um convite do sr. vice-consul da Austria.

✣ ✣

O sr. commendador Tiburtino Mondim Pestana, official de gabinete do sr. secretario do Interior, apresentou pesames, em nome de s. exc., ao sr. consul da Austria, pelo assassinato dos herdeiros do throno daquelle imperio.

✣ ✣

No Hospital Central da Santa Casa de Misericordia será celebrada hoje a festa de Santa Izabel, padroeira daquelle estabelecimento de caridade.

Assistirão á solennidade os srs. capitão Afro Marcondes de Rezende, ajudante de ordens do sr. dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio, representando s. exc.; commendador Tiburtino Mondim Pestana, official de gabinete do sr. secretario do Interior; dr. Jorge Americano, official de gabinete do sr. secretario da Fazenda; dr. Henrique Bayma, official de gabinete do sr. secretario da Agricultura, e tenente Marcinio Pereira da Costa, ajudante de ordens do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica.

✣ ✣

Em nome do sr. dr. Altino Arantes, secretario do Interior, o seu auxiliar de gabinete, sr. Cyro de Freitas Valle, visitou os srs. drs. Pinto de Toledo e Urbano Marcondes, nomeados ultimamente ministros do Tribunal de Justiça, e cujas nomeações foram hontem approvadas pelo Senado.

✣ ✣

Estiveram hontem no gabinete do sr. secretario da Agricultura os srs. deputados Salles Junior e Pereira de Mattos.

✣ ✣

Por telegramma recebido nesta capital, do sr. consul do Brasil em Bruxellas, sabe-se que a pensionista do Estado, senhorita Celina Branco, obteve o primeiro premio, com grande distincção, no Conservatorio Musical daquella cidade.

✣ ✣

Seguiu hontem para Santos, devendo regressar hoje pelo trem das 13 e 50, o revmo. monsenhor dr. Benedicto de Souza, governador do arcebispado.

✣ ✣

Começaram hontem a funccionar das 11 ás 17 horas todas as repartições municipaes, inclusive a Secretaria da Camara subordinada ao Poder Legislativo Municipal.

✣ ✣

Pede-nos o nosso prezado companheiro sr. dr. Luiz Silveira declaremos que, por occasião da festa sportiva realizada no Rio de Janeiro, domingo ultimo, apenas representou o sr. prefeito municipal de S. Paulo, e foi nessa qualidade que respondeu a uma saudação dirigida pelo sr. dr. Alvaro Zamith, presidente da Liga Metropolitana, ao sr. dr. Washington Luis.

✣ ✣

O sr. secretario da Agricultura recebeu do sr. consul do imperio allemão neste Estado o officio seguinte, datado de 25 de junho ultimo: "Exmo. sr. dr. Paulo de Moraes Barros, m. d. secretario da Agricultura, Commercio e Obras Publicas. Em cumprimento ás ordens do sr. chanceller do imperio allemão, tenho a honra de transmittir a v. exc. inclusos os volumes 44 e 45 dos Annuarios de Agricultura da Prussia. Aproveito o ensejo para reiterar a v. exc. os meus protestos de alta estima e elevada consideração. (a) o consul do imperio allemão, dr. von der Heyde".

✣ ✣

Pelo ultimo trem de Santos, chegou hontem a esta capital, de regresso da Europa, o sr. dr. Virgilio Nascimento, encarregado da secção de capturas da Secretaria da Justiça e da Segurança Publica, e que acaba de frequentar em Lausanne o curso de policia scientifica do professor Reiss.

A autoridade foi recebida na gare da Luz por diversos seus collegas e pelo tenente Marcinio Pereira da Costa, ajudante de ordens do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica.

✣ ✣

Passou hontem mais um anniversario do brilhante vespertino local "A Platéa", que, por tal motivo, deu uma edição de 48 paginas, entremeadas de escolhida collaboração literaria.

Felicitando o prezado collega por aquella data, auguramos-lhe a continuação das suas prosperidades.

✣ ✣

O presidente do "Centro Academico II de Agosto", da Faculdade de Direito desta capital, telegraphou ao sr. dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores, congratulando-se com s. exc. pela acção criteriosa e efficaz do Brasil, Argentina e Chile, na mediação dessas potencias no conflicto "yankee"-mexicano.

✣ ✣

O sr. secretario da Agricultura determinou á Directoria de Industria Animal que seja organizada uma nova lista de distribuição de todo o gado vaccum existente no Posto Zootechnico Central, de modo a serem destinadas as raças leiteiras á Escola Agricola "Luiz de Queiroz", de Piracicaba, as raças mixtas e de côrte ao Posto de Selecção de Nova Odessa e Fazenda Modelo de Amparo, e as restantes, que não forem julgadas necessarias, para venda em leilão.

✣ ✣

No mez de junho findo, a renda da Recebedoria de Rendas de Santos montou a 4.126:626$146.

✣ ✣

Vae ser encaminhado ao sr. procurador fiscal do Estado o officio em que o director do Hospicio de Alienados de Juquery communica á Secretaria do Interior o facto de Lucio Pereira de Freitas continuar a invadir terrenos daquelle estabelecimento.

✣ ✣

Ao porteiro do Museu Paulista, Ricardo Lopes, foram concedidos seis mezes de licença.

Foram concedidos quinze dias de licença ao contador do Almoxarifado da Secretaria do Interior, sr. Gustavo Pereira Pinto.

✣ ✣

Os srs. drs. Carlos Meyer e Caetano Petralha foram nomeados para inspeccionar o funccionario da Repartição de Terras, sr. Alerino Ernesto Meanda, no dia 4 do corrente, ás 13 horas, na Directoria do Serviço Sanitario.

✣ ✣

O sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica submetteu á assignatura do sr. vice-presidente do Estado, em exercicio, o decreto concedendo um anno de licença, em prorogação, ao official do registo geral de hypothecas e annexos da comarca de Pirassununga, sr. Henrique Leme Waldoogel.

✣ ✣

Ao sr. João Alfredo dos Reis, 3.o escripturario da terceira secção da Directoria de Segurança Publica da Secretaria da Justiça, foram concedidos tres mezes de licença, afim de tratar-se.

✣ ✣

Foi nomeado o sr. José Teixeira Mendes para exercer, interinamente, o cargo de 3.o escripturario da Secretaria da Justiça e da Segurança Publica.

✣ ✣

O promotor publico da comarca de Taubaté, sr. dr. Euclydes de Campos, foi autorizado a entrar em goso de ferias regulamentares.

✣ ✣

O sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica indeferiu o requerimento do segundo tabellião da comarca de Parahybuna, sr. Armando Velloso, pedindo seis mezes de licença, a contar de 26 de abril ultimo, para tratar da sua saude.

✣ ✣

No despacho do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica com o sr. vice-presidente do Estado, em exercicio, foi assignado o decreto acceitando a desistencia que o sr. Salatiel Pereira de Castello apresentou, da serventia vitalicia do officio de distribuidor, contador e partidor da comarca de Pirassununga.

✣ ✣

Foram julgadas boas as contas prestadas pelos collectores Joaquim C. da Silva Ramos, de Jambeiro, e Arnaldo Pinto dos Santos, de Cunha.

✣ ✣

Foram concedidos 90 dias de licença, para tratar de sua saude, ao sr. Manuel Alvim Tacques Bittencourt, escrivão da collectoria de Guaratinguetá, e 90 dias, em prorogação para tratar de negocios de seu interesse, ao sr. Felix de Menezes Serra, escrivão da collectoria de Xiririca.

✣ ✣

"Reduza-se á base proposta no parecer fiscal" — foi o despacho que deu o sr. secretario da Fazenda no requerimento em que o dr. Orencio Vidigal pedia reducção no lançamento de imposto predial.

✣ ✣

O sr. ministro da Fazenda nomeou Sebastião Egydio Ribeiro para o cargo de escrivão da collectoria das rendas federaes em Santa Rosa; Adalberto Monteiro Patto para identico logar, em Sallesopolis; Olympio Alves, tambem para identico logar em Ibitinga, todos neste Estado.

✣ ✣

O sr. ministro da Fazenda exonerou, a pedido, Themistocles da Gama Castro, do logar de escrivão da collectoria das rendas federaes em Ibitinga, neste Estado.

UM PROTESTO

O nosso antigo e distincto collaborador A. d'Atri pede-nos a publicação da seguinte carta:

Meus caros amigos e collegas do "Correio Paulistano":

O meu illustre amigo senador Antonio Azeredo acaba de communicar-me summariamente um artigo publicado ha dias no "Imparcial", do Rio de Janeiro, no qual o autor pretende deprimir a minha honra pondo em duvida a sinceridade de meu affecto para com o Brasil, e affirmando receber eu dinheiro do Escriptorio Federal de Informações em Paris.

A causa deste inqualificavel ataque foi a campanha por mim promovida na imprensa européa contra o sr. Savage Landor, por ter este offendido publicamente o Brasil e o brilho dos brasileiros.

Quanto ao que me concerne, tenho a declarar:

1.o Que o ataque do "Imparcial" foi o unico premio recebido aos esforços que tenho empregado ultimamente em defesa de vossa terra;

2.o Que antes do dia 18 de abril de 1914, data em que o sr. Delfim Carlos me mandou buscar em automovel pelo sr. Konder para que eu visitasse o Escriptorio Federal do Brasil, nunca tinha apparecido naquella repartição official em Paris;

3.o Cabendo ao accusador o dever de provar a accusação, ponho á disposição do autor do artigo publicado no "Imparcial" a modesta quantia de 10 contos de réis si elle provar:

a) ter eu deixado passar um só ataque ao Brasil sem o defender nos limites das minhas forças;

b) ter eu causado directa ou indirectamente um quarto de hora de desgosto ao vosso paiz.

Por minha parte invoco o testemunho de todos os brasileiros illustres que visitaram a Europa e que me deram a honra de passar dias inteiros em minha companhia: Serzedello Corrêa, Albuquerque Lins, Alfredo Ellis, Olavo Egydio, Paes de Carvalho, Alvaro de Carvalho, Antonio Olyntho, Antonio Prado, Paulo Prado, Paulo Moraes Barros, Indio do Brasil, Antonio de Azeredo, Edmundo Fonseca, Aristides do Amaral, Affonso Arinos, Francisco de Sá, Demetrio Ribeiro, Elpidio de Queiroz, Rubem Tavares, Augusto Olympio, etc.

O "Imparcial" cite uma só testemunha em favor das suas insinuações e só assim se declarará vencido o vosso

velho amigo e collaborador,

A. d'Atri.

Paris, 12 de junho de 1914.

União Escolar Franco-Paulista

A setima conferencia do professor Durieu

O professor Joseph Durieu realizou hontem, ás 20 horas, no salão nobre do Instituto Historico e Geographico, a setima da serie de conferencias sobre sciencia social, que, a convite da União Escolar Franco-Paulista, está effectuando nesta capital.

O thema versado foi: *Alguns typos parisienses de simples apanha — O trapeiro, o colhedor de pontas de cigarro, etc.*

Com um insuperavel conhecimento do assumpto, o distincto sociologo analysou os typos das pequenas profissões parisienses, tirando conclusões evidentemente nascidas dum profundo e acurado estudo.

A mesma imprevidencia, instabilidade de familia e eguaes caracteristicos sociaes aos das raças descriptas nas conferencias anteriores, se encontram nos typos hontem apresentados á apreciação da assistencia, que não regateou applausos ao illustrado conferencista.

O sr. Joseph Durieu fez acompanhar a sua interessante palestra com curiosissimas projecções luminosas.

A "GROSS-BERLIN"

Um pouco de estatistica — A loucura dos melhoramentos e a divida da municipalidade berlineza — Capitação das dividas municipaes — Impostos esmagadores sobre os divertimentos publicos — As casas de diversões fecham as portas e a imprensa protesta

O director da repartição de estatistica de Berlim publicou agora o seu relatorio annual, do qual resulta que, si o *Gross-Berlin* não chegou ainda a um ponto de estagnação relativamente aos seus habitantes, a população, todavia, augmenta cada vez menos. Em 1911 houve um accrescimo de 119.000 pessoas; em 1912, o augmento foi de 108.100 e em 1913 ficou reduzido a 50.600, — menos da metade do anno precedente. Si considerarmos a cidade de Berlim, isolada dos seus arrabaldes, notaremos que ella, no anno ultimo, perdeu 15.000 habitantes.

Esta situação deve-se, em grande parte, aos maus negocios que assignalaram o anno ultimo. Mas, em Berlim, a diminuição é principalmente devida á má politica seguida pela municipalidade nos ultimos dez annos.

Ao passo que a população diminue, as dividas augmentam, porque a febre de melhoramentos invadiu os vereadores e os levou a emprehenderem obras que bem poderiam ser adiadas para melhor opportunidade. Mas em Berlim ha a mania de fazer as cousas á grande. Não se regateiam milhões quando se trata, por exemplo, de deslocar o mercado central dos legumes, para o qual a cidade comprou, num bairro excentrico, um terreno por 16 milhões de marcos, — projecto contra o qual, diga-se de passagem, se insurgiram todos os interessados, compradores e vendedores. A realização desse projecto, além do dinheiro gasto no terreno, exigirá ainda enormes despesas, como succedeu com a installação dum porto no interior da cidade, e que custou cinco ou seis milhões, porto que não serve de nada, porque os navios se recusam a aproveital-o.

As dividas municipaes de *Gross-Berlin* sobem já a mil milhões de marcos, approximadamente. Ha pequenas communas allemãs, de 13.000 habitantes, que devem mais de 10 milhões, ou seja 787 marcos por cabeça. E' a maior proporção que existe em todo o imperio. Charlottenburg, a maior cidade de aggloneração, depois da capital tem uma divida de 178 milhões e meio, o que dá 573 marcos por habitante. Berlim deve 476 milhões, ou seja 235 marcos por cabeça.

Comprehende-se que as municipalidades, em face de dividas desta ordem e da necessidade de executar novos melhoramentos, procurem a todo o transe recursos, sem se inquietarem com as consequencias. Em Berlim, como em muitas outras cidades, pensou-se que o mais simples e o mais justo era decretar um imposto sobre os divertimentos. A' primeira vista isto parece muito natural. Quem quizer divertir-se, que pague.

Mas, por mais logica que apparentemente seja a forma, ella é tão falsa no seu principio como inapplicavel na realidade.

Não é equitativo fazer pagar uma contribuição enorme aos que se divertem. Esquece-se que o prazer e a distracção são uma necessidade para aquelle que toda a semana se fatigou no trabalho, e que, de vez em quando, deseja gosar um espectaculo menos monotono do que aquelle que lhe offerece a vida quotidiana.

Na pratica, o imposto jámais rende o que se espera. O thesoureiro da cidade de Berlim julgava obter facilmente, por meio do novo imposto, um milhão e meio de marcos. O resultado foi muito inferior ao calculo. O imposto apenas rendeu 850.000 marcos, dos quaes ha a deduzir cem mil para as despesas de percepção. Foi uma receita egual á metade do que se calculava e que fez perder uma somma muito maior ás emprezas de diversões. Os espectadores restringiram as suas despesas, occupando logares mais baratos, ou diminuindo as suas idas aos espectaculos. Por toda a parte as receitas diminuiram consideravelmente.

O circo Bush foi obrigado a fechar as portas, despedindo mais de duzentos artistas e empregados que occupava. O director do *music-hall* Apollo preferiu fechar as portas, porque todos os dias tinha *deficit*. Todas as outras emprezas berlinenses de espectaculos se encontram em situação precaria.

Annunciou-se em Berlim que o imposto ia abranger dentro em pouco todos os theatros. Os directores protestaram; os artistas reuniram e demonstraram, por meio de algarismos, que o imposto era inapplicavel. Numa carta aberta, o director do *Deutsches Theater*, sr. Rheinardt, declarou que fecharia os seus theatros no dia em que o novo imposto entrasse em vigor, e disse que, certamente, todos os seus collegas seriam obrigados a fazer o mesmo.

A municipalidade comprehendeu emfim que dera um passo em falso. Berlim ficando, dum dia para o outro, sem theatros, seria, sob o ponto de vista da cultura intellectual, uma tal anomalia, que o governo seria obrigado a tomar medidas contra a municipalidade. Mas alguma cousa resta ainda a fazer. Não são sómente os theatros que têm direito á vida. Tambem os cinemas e *music-halls* devem ser libertados dum imposto que os esmaga. E' isto o que reclama a imprensa berlineza.

Sómente por conveniencia do serviço é que o Thesouro Nacional effectuava pagamentos no ultimo dia util de cada mez; havendo, porém, cessado os motivos que determinaram taes pagamentos naquelle dia, vae ser abolida essa pratica e organizada uma nova tabella de pagamentos.

Parece que a mesma medida será tambem adoptada nas pagadorias da Marinha e da Guerra.

CHRONICA SPORTIVA

TURF

Grand Prix de Paris

O VENCEDOR

Sardanapale, França, 3 annos, por Prestige e Gemma; do Barão Maurice de Rothschild.

O SEGUNDO COLLOCADO

La Farina, França, 3 annos, por Sans Souci II e Malatesta; do Barão Ed. de Rothschild.

Conforme telegramma de Paris, que publicámos ante-hontem, sahiu vencedor na prova "Grand Prix de Paris" o cavallo Sardanapale, por pescoço, sobre La Farina.

Sardanapale foi dirigido por G. Stern, que tambem foi o seu piloto no "Derby Francez". O filho de Prestige gaahou as duas mais importantes provas do turf francez.

Sardanapale correu este anno oito vezes, tendo obtido cinco primeiros logares, dois segundos e um quarto logar, levantando mais ou menos, em premios, a importancia de 780.000 francos ou 468:000$ em nossa moeda, pois não sabemos ao certo em quanto importaram os premios do "Grand Prix de Paris" e do "Grand Prix du Jockey Club".

Eis as carreiras em que elle tomou parte este anno:

Enghien — 3 de abril — Prix Lagrange.
Sahiu vencedor, montado por Doumen.
Maisons-Laffitte — 15 de abril — Prix Boïard.
Entrou em quarto logar, montado por Doumen, tendo sido derrotado por Nimbus, Isard II e Fidelio.
Paris — 19 de abril — Prix Hocquart.
Sahiu vencedor, montado por Doumen.
Maisons-Laffitte — 28 de abril — Prix Miss Gladiator.
Foi o vencedor, montado por Doumen.
Paris — 21 de maio — Prix Daru.
Chegou em segundo, montado por Doumen, tendo sido derrotado por La Farina.
Paris — 31 de maio — Prix Lupin.
Chegou em segundo, montado por Doumen, tendo sido derrotado novamente por La Farina.
Chantilly — 14 de junho — Prix du Jockey Club.
Foi o vencedor, montado por G. Stern.
Paris — 28 de junho — Grand Prix de Paris.
Foi o vencedor, montado por G. Stern.

La Farina, que tinha derrotado Sardanapale por duas vezes, sendo um dos grandes favoritos na prova, chegou em segundo, a um pescoço do vencedor. Este anno correu elle cinco vezes, obtendo duas victorias, dois segundos e um terceiro.

Eis as carreiras em que tomou parte:

Paris — 26 de abril — 57.o Prix Bunnal.
Chegou em terceiro, montado por O'Neill, sendo batido por Durbar e Kummel.
Paris — 17 de maio — Poule d'Essai des Poulains.
Foi o segundo, montado por Doumen, tendo sido derrotado por Listman.
Paris — 21 de maio — Prix Daru.
Foi o vencedor, montado por O'Neill.
Paris — 31 de maio — Prix Lupin.
Sahiu vencedor, montado por O'Neill.
Paris — 28 de junho — Grand Prix de Paris.
Foi o segundo, montado por Doumen.
O terceiro collocado foi Durbar, por Rabelais e Armenia, do sr. H. B. Duryea.

FOOT-BALL

MATCHES INTERNACIONAES

O Exeter City Club

Do "Correio da Manhã" de hontem extrahimos as seguintes notas sobre a vinda á capital carioca do team de profissionaes que se acha actualmente na Argentina:

"Matches internacionaes — Em 18, 19 e 20 do corrente jogarão no Rio os profissionaes do Exeter City.

Ainda écoam as acclamações de jubilo lançadas aos ventos pelo publico carioca na sensacional disputa de domingo ultimo, e já podemos transmittir-lhe uma excellente nova, que de certo enchel-o-á de immensa alegria.

E' que o Fluminense e o Paysandu', obtida a necessaria licença da Liga Metropolitana para o fim, acabam de fechar contracto com os profissionaes inglezes do Exeter City, que se acham actualmente na Republica Argentina, para aqui jogarem no corrente mez. De certo esta noticia correrá celere pelos centros sportivos do Rio, que terão agora o cubiçado ensejo de assistir a normas de jogo postas em campo por profissionaes, dando muito que lucrar ás equipes desta cidade, na apprendizagem que vão obter.

Os profissionaes que vêm ao Rio, apesar de terem perdido um match na America, por motivos que explicaram e que foram tambem ratificados pela imprensa portenha, venceram a seguir, até agora, a mais dois "combinados" argentinos, respectivamente pelos scores de oito a zero e dois a zero. São valorosos foot-ballers.

Os dois conhecidos clubs promotores das partidas internacionaes marcaram os dias 18, 19 e 20 do corrente para a sua realização, entrando em accôrdo com as sociedades congeneres, que têm jogo de campeonato domingo, 19, afim de transferil-os para outra data, o que já lhes foi gentilmente promettido por aquellas.

Será entregue á Liga Metropolitana de Sports Athleticos o patrocinio official das provas, bem como a sua direcção technica. De modo que compete a esta organizar todos os teams do Rio e ensaial-os convenientemente.

O programma dos matches obedecerá á seguinte ordem:

Sabbado, 18 — Extrangeiros — Exeter.
Domingo, 19 — Brasileiros — Exeter.
Segunda, 20 — Rio de Janeiro — Exeter.

Os jogadores do Exeter City chegarão ao Rio a 15 do corrente e embarcarão para a Inglaterra a 22, não podendo ir a S. Paulo, como era de esperar, por falta de tempo, pois devem estar no seu paiz em dia marcado, afim de tomarem parte em jogos do campeonato local, para que já têm data fixada.

Aguardemos, por conseguinte, a proxima semana, para vermos a figura que farão os nossos scratches disputando contra os inglezes.

PELOTA

FRONTÃO BOA VISTA

Resultado do dia 30 de junho de 1914.

Quiniel.	Vencedores	Dup.	Rateio
1	Manuel — Izaguirre	23	30$400
2	Gogorza — Manuel	25	28$800
3	Gogorza — Izaguirre. . . .	46	31$500
4	Ascanio — Nunez	24	25$600
5	Nunez — Uranga	16	13$100
6	Izaguirre — Gorgoza . . .	13	26$000
7	Gogorza — Manuel	36	23$100
8	Ascanio — Manuel	26	30$100
9	Nunez — Manuel	13	27$200
10	Gogorza — Manuel	36	20$800
11	Nunez— Izaguirre. . . .	14	28$000
12	Gogorza — Uranga	13	13$900
13	Nunez — Izaguirre	25	22$100
14	Zalacain — Gurruchaga .	13	33$600
15	Adriano — Potonito . . .	35	13$700
16	Villabona — Gurruchaga .	35	16$800
17	Lino — Zalacain	56	18$100
18	Adriano — Villabona . . .	16	23$700
19	Adriano — Potonito	15	26$200
20	Potonito — Lino	26	31$100
21	Gurruchaga — Zalacain. .	26	22$000
22	Gurruchaga — Potonito .	45	23$800
23	Adriano — Gurruchaga. .	14	20$700
24	Lino — Adriano	46	19$600
25	Gurruchaga — Potonito . .	12	16$000
26	Gurruchaga — Potonito . .	16	18$700
27	Villabona — Potonito. . .	45	34$400
28	Potonito — Lino	46	20$500
29	Lino — Gurruchaga . . .	45	17$400

Pelo sr. ministro da Fazenda foram declaradas sem effeito as nomeações de Augusto Gonçalves de Oliveira e Paulino José Pereira, para os logares de escrivães das collectorias de rendas federaes em Salles-opolis e Santa Rosa, neste Estado.

Congresso Legislativo

SENADO

REUNIÃO EM 1 DE JULHO

Presidencia do sr. Guimarães Junior

A's treze horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Candido Rodrigues, Padua Salles, Fernando Prestes, Gabriel de Rezende, Gustavo de Godoy, Ignacio Uchôa, Mello Peixoto, Guimarães Junior, Cesario Bastos, Luiz Flaquer, Luiz Piza e Rodrigues Alves.

Estando presentes apenas doze srs. senadores, deixa de ser lida a acta da sessão anterior.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do consul da Austria-Hungria, participando ao Senado, que, no dia 4 de julho, será celebrada missa de *requiem*, por intenção do principe herdeiro da corôa austro-hungara e sua esposa, que acabam de ser assassinados. — Inteirado.

Idem do sr. 1.o secretario da Camara dos Deputados, remettendo o seguinte projecto, que é lido e vae á Commissão de Fazenda:

PROJECTO N. 3, DE 1914, DA CAMARA

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — O imposto de exportação de café de qualidade inferior ao typo 7, que sahir do Estado de S. Paulo, acondicionado de qualquer forma, será arrecadado de accôrdo com a tabella relativa ao café correspondente ao typo 7 do mercado de Nova York e mais qualidades superiores.

Art. 2.o — Ficam revogadas as disposições em contrario.

E' lido e vae a imprimir o seguinte

PARECER N. 4, DE 1914

A Commissão de Justiça do Senado, tendo examinado o projecto n. 55, da Camara dos Deputados, que créa um districto de paz do "Cerradão", no municipio e comarca de Rio Preto, e achando que as informações prestadas pelas autoridades da mesma comarca são sufficientes para justificar a creação pedida, a qual attende aos interesses da zona, é de parecer que o projecto seja approvado pelo Senado.

Sala das sessões do Senado, 1.o de julho de 1914. — *Gabriel de Rezende, Ignacio de Mendonça Uchôa.*

PROJECTO N. 55, DE 1913, DA CAMARA DOS DEPUTADOS

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica creado o districto de paz do "Cerradão", na séde do actual districto policial, no municipio e comarca de Rio Preto.

Art. 2.o — As divisas do novo districto de paz serão as seguintes: "Começam na passagem do ribeirão da Corredeira, onde atravessa a estrada para o salto do Avanhandava, atravessando a esquerda em esquadro até á tapera onde morou Vigilato Rosa, no "Rancho Queimado"; dahi, pela estrada dos Pintos, seguem até á antiga morada de Luiz Vicente; dahi, seguem em rumo até á barra do corrego Palmital; comprehendendo toda a vertente deste corrego; e, pelo corrego da Fartura acima seguem até á barra do ribeirão Jacaré; e, por este acima, até á barra do Lageado; por este acima até ao espigão, comprehendendo as vertentes do Jacaré; seguem pelo espigão divisorio dos corregos Cachoeira, Laranjal e Santa Barbara; dahi, seguem a estrada de Macahubas e por esta estrada até á passagem do ribeirão de S. Jeronymo, na antiga olaria de José Celestino; seguindo pela estrada alludida até a ponte no ribeirão Ferreira, abaixo da Barra das Canôas; dahi, seguem pela estrada que vae á fazenda de d. Carolina, e, seguindo em rumo recto, deste ponto, até á passagem do ribeirão Corredeira, onde tiveram principio."

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala da Camara dos Deputados do Estado de S. Paulo, 19 de junho de 1913. — *Carlos de Campos*, presidente; *José V. de Almeida Prado*, 1.o secretario; *Luiz P. de Campos Vergueiro*, 2.o secretario.

O SR. IGNACIO UCHÔA — Sr. presidente, o nosso nobre collega, sr. Rubião Junior, communica a v. exc. que deixa de comparecer por motivo justo.

O sr. presidente — Constará da acta a declaração do nobre senador.

Feita a segunda chamada, meia hora depois, não responde mais nenhum sr. senador. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Bento Bicudo, Bernardino de Campos, Rubião Junior e Ricardo Baptista, e sem participação os srs. Lacerda Franco, Pinto Ferraz, Dino Bueno, Eduardo Canto, Jorge Tibiriçá, Almeida Nogueira, Julio Mesquita e Albuquerque Lins.

Não havendo numero legal, não ha sessão. Levanta-se a reunião, designada para 2 a mesma

ORDEM DO DIA

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

CAMARA

11.a SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 1 DE JULHO

Presidencia do sr. Carlos de Campos

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Accacio Piedade, Alfredo Pujol, Amando de Barros, Antonio Lobo, Antonio Mercado, Moraes Barros, Ataliba Leonel, Carlos de Campos, Dario Ribeiro, Gabriel Rocha, Guilherme Rubião, João Sampaio, João Martins, Machado Pedrosa, Joaquim Gomide, Brenha Ribeiro, Freitas Valle, Pereira de Mattos, Pereira de Queiroz, José Roberto, Almeida Prado, Julio Cardoso, Julio Prestes, Nogueira Martins, Campos Vergueiro, Aureliano de Gusmão, Olavo Guimarães, Oscar de Almeida, Plinio de Godoy, Vicente Prado, Carvalho Pinto e Washington Luis. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Alfredo Ramos, Cazemiro da Rocha, Fontes Junior, Rodrigues Alves, Leonidas Barreto, Mario Tavares, Theophilo de Andrade, e sem participação os srs. Abelardo Cesar, Salles Junior, Arlindo de Lima, Rocha Barros, Francisco Sodré, Rodrigues de Andrade, Pedro Costa, Procopio de Carvalho e Wladimiro do Amaral.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão e sem debate approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO declara não haver expediente a ser lido.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Continuação da 3.a discussão, adiada, do

PROJECTO N. 2, DE 1914

creando em Santos a Bolsa de Café, a Camara Syndical dos Corretores de Café e a Caixa de Liquidação, e emendas.

O SR. ANTONIO LOBO — Sr. presidente, assisti á sessão do dia 26 de junho, da Camara dos Deputados, até ás quatro horas da tarde, quando se discutia o presente projecto, e naquelle momento fui obrigado a retirar-me deste recinto, por ter a maior necessidade de seguir para Campinas, no mesmo dia.

No dia seguinte, 27, continuou a discussão do projecto ora em debate e, conforme communiquei á v. exc., não me foi possivel, absolutamente, estar presente á sessão daquelle dia, por me prenderem naquella cidade trabalhos da mais alta relevancia, que estavam entregues á minha responsabilidade, sendo que aos meus proprios collegas de Commissão já eu havia declarado anteriormente a minha ausencia forçada dos trabalhos da Camara, no 3.o turno da discussão.

Está assim explicado, sr. presidente, o motivo da minha ausencia naquelle dia, em que não tive a felicidade de ouvir os illustres deputados, meus distinctos collegas, cujos nomes peço licença para declinar, srs. Antonio Mercado, Manuel Villaboim e João Sampaio, quando discutiram as materias que prendem a attenção da Camara.

O sr. Antonio Mercado — Quanto a mim, foi uma felicidade v. exc. não me ouvir. (*Não apoiados*).

O sr. Antonio Lobo — Entretanto, sr. presidente, tive o prazer de ler os trabalhos de s. excs., para poder apropriar-me, tanto quanto possivel, as objecções, aos assumptos que constituem o projecto e ás medidas que estavam representadas nas innumeras emendas offerecidas por aquelles illustres representantes do Estado.

O sr. Antonio Mercado — Emendas que só mostravam o nosso interesse em auxiliar o governo na realização das medidas que tem em vista pôr em pratica, e não, como se pensa, com intuitos opposicionistas.

O sr. João Sampaio — A intenção é sempre collaborar para melhorar.

O sr. Antonio Mercado — Não se póde discordar de um projecto em que o governo tenha algum interesse, sem ser considerado como opposicionista e myope...

O sr. Pereira de Queiroz (*ao sr. Antonio Mercado*) — O tom do discurso de v. exc. foi de apoio ao projecto.

O sr. Antonio Mercado — Entretanto, fui classificado pela imprensa, num artigo de origem evidentemente officiosa, como opposicionista.

O sr. Alfredo Pujol — E' uma intriga da opposição... (*Riso.*)

O sr. Plinio de Godoy (*ao sr. Alfredo Pujol*) — Foi um orgam do governo que assim o classificou.

O sr. Antonio Lobo — Sr. presidente, posso affirmar que tive o maior prazer ao ler as orações de ss. excs. e de ver como collaboraram nas medidas contidas no projecto.

A Commissão de Finanças, pelo seu humilde relator, mandou proceder a um trabalho preliminar para methodizar o seu estudo.

Esse trabalho consistiu em uma apresentação das disposições do projecto, em confronto com as emendas apresentadas pelos nobres deputados, afim de se apurarem as alterações que ellas acarretaram ao conjuncto das medidas propostas.

O sr. Pereira de Queiroz (*ao sr. Antonio Mercado*) — V. exc. vae ver que suas emendas foram acceitas em grande parte.

O sr. Antonio Mercado — Então ficarei absolvido do meu opposicionismo...

O sr. Antonio Lobo — V. exc. sabe, sr. presidente, — e eu julgo da maior importancia ser declarado desta tribuna — que a Bolsa de Café, que estamos tratando de organizar, é uma imposição do celebre Convenio de Taubaté...

O sr. Antonio Mercado — Apoiado.

O sr. Antonio Lobo — ... em cuja clausula 4.a se dispunha que o "Estado de S. Paulo, para a defesa commercial da sua producção cafeeira, devia constituir na praça de Santos uma Bolsa de Café."

V. exc. sabe tambem que o nosso saudoso companheiro sr. Veiga Filho propoz nesta casa em 1911 um projecto de lei, creando a Bolsa de Café na praça de Santos, lei essa que ficou sem execução, porque não tinha para amparal-a um dispositivo de lei federal, autorizando a creação da Bolsa e a Camara de Corretores, e bem assim os apparelhos connexos e indispensaveis, como são as caixas de liquidação.

Hoje, o projecto que se debate trata conjunctamente de todas estas materias; mas, como v. exc. vê, não nos podemos afastar da lei federal n. 2.841, de 31 de dezembro de 1913, que, quando regulou os contractos de vendas de mercadorias a termo, deu aos Estados a faculdade de crearem as suas bolsas de café e camaras de corretores, conforme entendessem consultar melhor os seus interesses.

Nessa lei, tres apparelhos se desenham, para um só fim: a Bolsa de Café, a Camara de Corretores e as Caixas de Liquidação.

A Bolsa de Café e a Camara de Corretores são instituições officiaes.

O sr. Antonio Mercado — Apoiado.

O sr. Antonio Lobo — Mas as caixas de liquidação não o são, porque na sua organização devem ser observadas as disposições legaes relativas ao typo de sociedade mercantil que por ellas fôr adoptado na sua constituição juridica.

Assim sendo, sr. presidente, não era possivel fugirmos ao cumprimento exacto do dispositivo da lei federal, que, creando as caixas de liquidação, determinou que "os contractos de compra e venda de mercadorias a termo só serão validos na praça do Rio de Janeiro e nas dos Estados onde funccionarem bolsas officiaes de mercadorias, quando lavrados por corretores, cujo numero seria illimitado, declarados em Bolsa e feito o registro nas caixas de liquidação."

A lei federal, sr. presidente, determinou ainda que "para garantia da effectividade da liquidação dos contractos a termo, deveriam as partes fazer, de accôrdo com as tabellas previamente organizadas, um deposito inicial e posteriormente reforçal-o, sempre que houvesse modificação na cotação das mercadorias vendidas", e estabelecendo mais: "que as caixas poderiam reter os depositos iniciaes e as margens para garantia das operações de que se incumbissem, bem como exigir reforço, quando as coberturas lhes parecessem insufficientes."

Nestas condições, sr. presidente, dando a legislação federal um typo homogeneo para a formação das caixas de liquidação, o typo de instituições privadas, isto é, podendo ellas revestir a forma de simples sociedades commerciaes, sociedades em commandita, simples ou por acções ou sociedades anonymas, proporcionou-lhes tambem a maior amplitude e liberdade para a sua organização, não estabelecendo siquer um limite para as tabellas que tivessem de organizar sobre os contractos de mercadorias a termo e nem fixando o maximo ou o minimo dos depositos iniciaes ou do reforço das margens supplementares, elementos fundamentaes componentes dos contractos dessa natureza.

Foi por isso que o projecto teve de circumscrever-se dentro dos dispositivos da lei federal, que estabelece a mais ampla liberdade para a organização de taes institutos de ordem privada — como são as caixas de liquidação.

Dadas estas explicações, sr. presidente, vou passar ao estudo das emendas que foram apresentadas na 3.a discussão e que pelo estudo realizado são acceitas pela Commissão.

Devo declarar que quasi todas as emendas acceitas foram as apresentadas pelo illustre deputado sr. Antonio Mercado, porque verifiquei que a redacção dellas era mais precisa, mais clara, reproduzindo mesmo com fidelidade o intuito que se teve em vista na elaboração dos dispositivos do projecto.

Outras emendas acceitas, sr. presidente, não são de mera redacção, porquanto contêm idéas novas, e algumas até que nos pareciam dispensaveis, a Commissão verificou terem utilidade na execução das medidas propostas, e nessas condições foram adoptadas, pertencendo todas á iniciativa do mesmo nobre deputado, representante do 7.o districto.

Assim é que acceitamos a primeira emenda que se refere ao art. 1.o do projecto, ficando assim redigido: (*Lê*)

"Art. 1.o — Ficam creadas na praça de Santos uma Bolsa Official de Café e uma Camara Syndical de Corretores de Café."

Realmente, sendo duas instituições connexas, conjunctas, dependendo uma da outra, não era curial que ficassem em artigos separados.

O art. 2.o fica assim redigido:

"Os corretores de café servirão de intermediarios ou mediadores nas operações sobre café disponivel e a termo."

Acceitamos, como paragrapho unico, uma medida lembrada por s. exc., e que será proveitosa na pratica commercial daquella praça:

"O numero de corretores de café é illimitado, e cada um poderá ter até tres prepostos, por cujos actos responderão solidariamente."

A Commissão fixou o numero de prepostos em tres.

O sr. Pereira de Queiroz — A emenda do sr. Mercado estabelecia apenas um preposto, e a de v. exc. elevou esse numero a tres.

O sr. Antonio Lobo — O art. 3.o deve ficar assim redigido:

"Os contractos de compra e venda de café a termo só serão validos quando lavrados por corretores, declarados na Bolsa e registrados na Caixa de Liquidação, nos termos da lei federal n. 2.841, de 31 de dezembro de 1913."

Redigido por esta fórma não se poderá dizer, em qualquer circumstancia, que o Estado legislou sobre direito substantivo, ou que dentro da lei do Estado se introduziu disposição inconstitucional, pela sua incompetencia para decretal-a.

O art. 4.o fica assim redigido:

"A Camara Syndical de Corretores de Café terá a direcção da Bolsa e se comporá de cinco membros, denominados syndicos."

"Paragrapho 1.o — Quatro syndicos serão eleitos annualmente pela assembléa geral dos corretores de café e um será nomeado pelo presidente do Estado, dentre os corretores ou commerciantes de café da praça de Santos, tambem annualmente.

Paragrapho 2.o — O syndico que fôr nomeado pelo presidente do Estado será o presidente da Camara Syndical e da Bolsa de Café."

E' ainda emenda, embora de redacção, apresentada pelo illustre deputado sr. Antonio Mercado.

Acceita-se nessa parte o accrescimo de um novo artigo.

No projecto, entre as attribuições da Camara Syndical, estava a de nomear uma commissão de peritos officiaes, com o encargo de procederem a avaliações, classificações, pesarem differenças, bonificações, etc., mas a nomeação dessa commissão de peritos ficava como uma méra attribuição da Camara de Corretores, a qual podia ou não exercer.

Então, acceitou-se, com um accrescentamento do numero de corretores, a emenda do nobre deputado, que tem a forma imperativa e a qual dispõe: (*Lê*) "Junto á Camara Syndical de Corretores de Café haverá:

a — Uma commissão de peritos officiaes composta de seis corretores de café, nomeados annualmente pela Camara Syndical, para fazerem as avaliações e classificações do café e para fixarem as differenças, os prejuizos e as bonificações nas operações sobre o café realizadas na praça;

b — Um conselho consultivo composto de cinco commerciantes de café, indicados annualmente pela Associação Commercial de Santos, o qual será ouvido pela Camara Syndical sobre todos os assumptos que interessam o commercio de café."

A disposição da letra b dessa emenda estava contida no art. 16 do projecto, mas s. exc. reuniu as duas commissões — a dos peritos e o conselho consultivo — em um mesmo artigo, o que parece consultar melhor a propria systematização do projecto.

Em consequencia da acceitação deste artigo, letra a, propõe-se a substituição da redacção do art. 6, n. 4, pela seguinte: (*Lê*) "Compete á Camara Syndical de Corretores nomear a commissão de peritos de que trata o artigo anterior."

A esse mesmo artigo, accrescente-se ao n. 9, o seguinte: ... referentes á Bolsa de Café e ao seu funccionamento, depois da palavra *governo*."

Era uma emenda já apresentada pela Commissão de Fazenda, no inicio da 3.a discussão.

Ainda outras emendas mais apresentadas anteriormente pela Commissão de Fazenda ficam reproduzidas. Deixo, entretanto, de referir-me a cada uma de per si, porque a casa já tem conhecimento dellas pela publicação no jornal que insere os debates da Camara.

No art. 19, propõe-se que se substituam as palavras "cada litigio" por "cada questão".

No principio do art. 21, substitua-se ainda a palavra "litigio" pela palavra "questão" e as palavras "caso não haja accôrdo", até ao fim do art. 31, pelas seguintes: (*Lê*) "Paragrapho 1.o — Si não houver accôrdo entre as partes, para nomeação dos tres arbitros, cada uma nomeará um e os dois nomeados elegerão o terceiro.

Paragrapho 2.o — Si os dois arbitros nomeados não chegarem a accôrdo sobre a eleição do terceiro, cada uma elegerá o seu arbitro, decidindo a sorte qual dos dois deverá ser o terceiro arbitro."

O art. 25 do projecto, sr. presidente, fica substituido pelo seguinte: (*Lê*) "Artigo — Para o segundo juizo arbitral serão nomeados cinco arbitros pelas partes, de commum accôrdo, não podendo ser nomeado qualquer dos arbitros que tiverem tomado parte no primeiro julgamento.

Paragrapho 1.o — Si não houver accôrdo entre as partes para nomeação dos cinco arbitros, cada uma nomeará dois e os quatro nomeados elegerão o quinto.

Paragrapho 2.o — Si os quatro arbitros nomeados não chegarem a accôrdo sobre a eleição do quinto, cada uma elegerá o seu arbitro, decidindo a sorte qual dos quatro deverá ser o quinto arbitro.

Artigo — No segundo juizo arbitral, observar-se-á o mesmo processo do primeiro.

Artigo — A sentença proferida no segundo juizo arbitral será definitiva, não se admittindo recurso algum."

São ainda, sr. presidente, emendas que me parecem mais precisas que os dispositivos do projecto e todas do nobre deputado sr. Antonio Mercado.

O art. 29 fica assim redigido: (*Lê*) "Fica o governo autorizado a subscrever acções até 40 o|o do capital maximo de .... 3.000:000$000, de uma Caixa de Liquidação que se fundar, sob a fórma de sociedade anonyma, em Santos, para garantir a boa execução das operações de café a termo."

A' emenda de sua exc. fizemos apenas o seguinte accrescimo: "... que se fundar sob a forma de sociedade anonyma," porque o intuito da lei é associar o Estado á uma caixa de liquidação fundada sob essa forma de associação mercantil.

O art. 33 fica assim redigido:

"O governo fica autorizado a abrir o necessario credito para subscrever acções da sociedade que organizar a Caixa de Liquidação e para occorrer ás despesas com a installação da Bolsa de Café e sua manutenção no corrente exercicio".

As demais disposições que constam das emendas additivas que formulei referem-se ao artigo final e ás disposições transitorias.

Como v. exc. vê, sr. presidente, e a casa acaba de ouvir, a Commissão acceitou grande numero, o maior numero que poude dentre as emendas offerecidas pelos nobres deputados, preferindo áquellas que pela sua acceitação não vinham alterar a unidade das disposições...

O sr. Pereira de Queiroz — E o systema do projecto.

O sr. Antonio Lobo — ... e a systematização do projecto, em materia tão importante como é essa da creação dos apparelhos commerciaes a serem installados na praça de Santos para a defesa do café.

As commissões mantiveram o juizo arbitral, sr. presidente, por lhes parecer que não era possivel prescindir delle, na praça de Santos, para regular e resolver as questões que se suscitarem a proposito das transacções sobre o café; mas devo informar á casa que nesse juizo arbitral nunca surgem questões de alta indagação juridica.

Sei mesmo, por informação de commerciantes e commissarios de café, que, de ordinario, o juizo arbitral é chamado a proferir o seu laudo relativamente á discordancias sobre materia de facto, relativa a amostras de café, ou sobre typos deste producto, que, constituindo objecto de uma determinada transacção, podem levantar duvidas, por occasião de ser a mesma effectivada, quanto a estar ou não a mercadoria de conformidade com as amostras offerecidas.

Pareceu-nos tambem conveniente manter a edade de vinte e um annos para a nomeação dos corretores de mercadorias, porque a lei federal, dando aos Estados a faculdade de crearem e organizarem as suas camaras de corretores, deixou á competencia delles estabelecerem as condições de idoneidade para esse cargo e, portanto, os requisitos que deveriam os candidatos preencher, para o exercicio das respectivas funcções.

O sr. Antonio Mercado — Permitta-me o nobre deputado uma pergunta: esses corretores ficam como estão no projecto, ou são considerados officiaes publicos, como os corretores de fundos?

O sr. Antonio Lobo — Ficam como estão no projecto, e direi a razão, que é capital.

O governo entendeu como a praça de Santos, de accôrdo com a melhor doutrina, que os corretores, como auxiliares que são do commercio, não devem ser nomeados pelo governo. O governo não nomeia commerciantes. Apenas ficam com a capacidade aferida pela Junta Commercial, cujo encargo é exactamente esse até o presente e de accôrdo com a sua disposição.

O sr. Antonio Mercado — Mas, como vae o Estado sujeital-os a uma regulamentação especial, quando elles não são officiaes publicos?

O sr. Antonio Lobo — Em virtude da competencia que a lei federal outorgou para que os Estados organizassem tal instituto como lhes aprouvesse.

Além disso, sr. presidente, no decreto federal n. 8.248, de 22 de setembro de 1910 que creou na Capital Federal, a Camara de corretores de mercadorias...

O sr. Antonio Mercado — Como officiaes publicos.

O sr. Antonio Lobo — ... nesse caracter de officiaes publicos, o fez realmente commettendo um erro.

Devemos verificar que o Estado de S. Paulo vae legislar com mais acerto... nesse assumpto.

O sr. Antonio Mercado — "Quod" est probandum".

O sr. Antonio Lobo — ... não considerando os corretores de mercadorias, cujo numero é illimitado, como officiaes publicos, mas simplesmente como negociantes ou auxiliares do commercio.

Realmente, a lei federal os considera officiaes publicos, taes como são os corretores de fundos publicos, mas estabelece a edade de vinte e um annos, e não a de vinte e cinco, como se encontra no codigo commercial, para o exercicio das funcções que lhes commette...

O sr. Antonio Mercado — O poder federal tinha competencia para fazel-o; nós, porém, não a temos.

O sr. Antonio Lobo — ... em um decreto ou regulamento.

O sr. Antonio Mercado — Perdoe-me o nobre deputado: era em execução de uma lei do Congresso. O regulamento foi expedido em virtude de autorização legislativa, que o proprio decreto indica.

O sr. Antonio Lobo — Havia, sr. presidente, uma disposição no projecto que tinha dado logar a duvidas e discussões, disposição que encerrava certa obscuridade na sua redacção. Era a do artigo 28, n. 4, assim concebido: "O café a entregar *na execução das operações a termo* deve estar depositado em armazens geraes".

Houve discussão a respeito da melhor redacção desse artigo. E de facto, trata-se de assumpto que diz respeito ao mechanismo commercial da praça de Santos, mechanismo que nem todos nós conhecemos e que por isso precisamos cuidar della com o devido cuidado.

Para desapparecer a obscuridade, notada, a Commissão propõe que o n. 4 do artigo 28 fique assim redigido: "No caso de execução de contractos a termo para entrega effectiva de café, este deve ser depositado em armazens geraes, no dia da emissão da factura e da entrega das amostras, por parte do vendedor".

Nos contractos de venda de mercadorias a termo, o que se acha estabelecido nas caixas de liquidação, existentes naquella praça, é que o operador vendedor póde entregar o café desde o primeiro dia do mez de vencimento do termo, até ao ante-penultimo dia desse mesmo praso, quando se dá o vencimento da obrigação.

Trata-se, como se vê, de praxes seguidas por instituições privadas. Em taes condições, era necessario que taes praxes ficassem consignadas em um dispositivo de lei; era necessario mesmo estabelecer uma prescripção clara, e positiva, para não resultar mais tarde erronea interpretação, dando logar a abusos ou transgressões pela deficiencia do proprio dispositivo da lei.

Sr. presidente, vou mandar á mesa as emendas substitutivas do projecto n. 2, de 1914, de accôrdo com a exposição succinta que acabo de fazer perante a Camara.

Como v. exc. e esta casa vêem, não houve qualquer intuito politico nem menos partidario qual o de coagir os nobres deputados na apresentação de suas idéas sobre o projecto, pois muitas das emendas e medidas foram acceitas e, verdade é, melhorando o projecto em discussão.

O sr. Antonio Mercado — As illustradas commissões procederam com toda a elevação e imparcialidade, merecendo por isso applausos e admiração.

O sr. Pereira de Queiroz — Não fizeram mais do que imitar a v. exc.

O sr. Antonio Lobo—Terminando as minhas breves considerações, peço licença á casa para concluir com estas palavras do grande orgam da imprensa brasileira, o "Jornal do Commercio", relativamente ao projecto que preoccupa a attenção dos legisladores paulistas: (*Lê*) "Não podemos, pois, deixar de registrar, com francos applausos, essa importante iniciativa de S. Paulo. Organizar commercialmente, por meio de institutos já experimentados com o melhor exito nas grandes praças extrangeiras, a defesa do principal genero de nossa exportação — é incontestavelmente estabelecer as bases para a solução de um problema nacional".

Desejo, sr. presidente, que os apparelhos para a defesa commercial, do café e para a regularização da praça de Santos dêm os resultados mais favoraveis, esperando que, com a decretação das providencias que elles encerram, aufira o maior proveito o grande Estado de S. Paulo, que nós temos a honra de aqui representar.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

Vão á mesa, são lidas, apoiadas e postas em discussão com o projecto, as seguintes

EMENDAS SUBSTITUTIVAS AO PROJECTO N. 2, DE 1914

Ao art. 1.o substitua-se pelo seguinte:

Art. 1.o — Ficam creadas na praça de Santos uma Bolsa Official de Café e uma Camara Syndical de Corretores de Café.

O art. 2.o fica assim redigido:

Art. 2.o — Os corretores de café servirão de intermediarios ou mediadores nas operações sobre café disponivel e a termo.

Paragrapho unico. — O numero de corretores de café é illimitado, e cada um poderá ter até tres prepostos por cujos actos responderá solidariamente.

O art. 3.o fica assim redigido:

Art. 3.o — Os contractos de compra e venda de café a termo só serão validos, quando lavrados por corretor, declarados na Bolsa e registrados nas Caixas de Liquidação, nos termos da lei federal n. 2.841, de 31 de dezembro de 1913 — art. 77.

O art. 4.o fica assim redigido:

Art. 4.o — A Camara Syndical de Corretores de Café terá a direcção da Bolsa e se comporá de 5 membros, denominados syndicos.

Paragrapho 1.o — Quatro syndicos serão eleitos annualmente pela assembléa geral dos corretores de café e um será nomeado pelo presidente do Estado, de entre os corretores ou commerciantes de café da praça de Santos, tambem annualmente.

Paragrapho 2.o — O syndico que fôr nomeado pelo presidente do Estado, será o presidente da Camara Syndical e da Bolsa.

Accrescente-se depois do art. 5.o o seguinte:

Art. — Junto á Camara Syndical de Corretores de Café haverá:

a) Uma commissão de peritos officiaes, composta de seis corretores de café, nomeados annualmente pela Camara Syndical, para fazerem as avaliações e classificações de café, e para fixarem as differenças, prejuizos e bonificações, nas operações sobre café, realizadas na Bolsa:

b) Um Conselho Consultivo, composto de 5 commerciantes de café, indicados annualmente pela Associação Commercial de Santos, o qual será ouvido pela Camara Syndical sobre todos os assumptos que interessem o commercio de café.

Substitua-se a redacção do art. 6.o n. 4.o pela seguinte:

4.o — Nomear a commissão de peritos, de que trata o artigo anterior.

Accrescente-se ao art. 6.o n. 9 o seguinte: — "referentes á Bolsa de Café e ao seu funccionamento", depois da palavra — governo.

Ao art. 8.o, letra *b*, em vez de 25 annos diga-se: 21 annos.

Ao art. 11, letra *a*, substitua-se pelo seguinte:

Pela execução e liquidação das operações em que tiver sido intermediario até a entrega das facturas, nos negocios sobre café disponivel, e até ao registro dos contractos na Caixa de Liquidação, nas operações a termo.

Supprima-se o art. 16.o.

No art. 19 substituam-se as palavras — "cada litigio" — pelas "cada questão".

No principio do art. 21 substitua-se a palavra "litigio" pela palavra "questão".

As palavras — "caso não haja accôrdo, etc., etc.", até o fim do art. 21, fiquem substituidas pelo seguinte:

Paragrapho 1.o — Si não houver accôrdo entre as partes para a nomeação dos tres arbitros, cada um nomeará um, e os dois nomeados elegerão o terceiro.

Paragrapho 2.o — Si os dois arbitros nomeados não chegarem a accôrdo sobre a eleição do terceiro, cada um elegerá o seu arbitro, decidindo a sorte qual dos dois deve ser o terceiro arbitro.

O art. 25 fica substituido pelo seguinte:

Art. — Para o segundo juizo arbitral serão nomeados cinco arbitros pelas partes, de commum accôrdo, não podendo ser nomeado qualquer dos arbitros que tiverem tomado parte no primeiro julgamento.

Paragrapho 1.o — Si não houver accôrdo entre as partes para a nomeação dos 5 arbitros, cada um nomeará dois e os quatro nomeados elegerão o quinto.

Paragrapho 2.o — Si os quatro arbitros nomeados não chegarem a accôrdo sobre a eleição do quinto, cada um elegerá o seu arbitro, decidindo a sorte qual dos quatro deve ser o quinto arbitro.

Art. 26 — No segundo juizo arbitral observar-se-á o mesmo processo do primeiro.

Art. 27 — A sentença proferida no segundo juizo arbitral será definitiva, não se admittindo recurso algum.

O n. 4.o do art. 28 fica assim redigido:

No caso de execução de um contracto a termo por entrega effectiva de café, este deverá ser depositado em armazens geraes no dia da emissão da factura e da entrega das amostras por parte do vendedor.

O art. 29 fica assim redigido:

Art. 29 — Fica o governo autorizado a subscrever acções até 40 por cento do capital maximo de 3.000 contos de réis de uma Caixa de Liquidação que se fundar, sob a fórma de sociedade anonyma, em Santos, para garantir a boa execução das operações de café a termo.

O art. 33 fica assim redigido:

Art. 33 — O governo fica autorizado a abrir os necessarios creditos para subscrever acções da sociedade que organizar a Caixa de Liquidação, e para occorrer ás despesas com a installação da Bolsa de Café e sua manutenção no corrente exercicio.

O art. 34 fica assim redigido:

Art. 34 — Ficam revogadas a lei n. 1.310-J, de 30 de dezembro de 1911, e mais disposições em contrario.

Accrescentem-se as seguintes:

Disposições transitorias

Art. — Para garantir a responsabilidade do cargo, o corretor que se matricular dentro de 3 mezes, a contar da data da publicação da presente lei, poderá constituir hypotheca de predio situado nesta capital ou na cidade de Santos, devendo, porém, essa garantia ser convertida em fiança, de accôrdo com o disposto no art. 10, letra a, dentro do praso de um anno, a contar da data da respectiva matricula.

Art. — A primeira Camara Syndical será escolhida pelo governo do Estado, entre os corretores matriculados, sendo o presidente nomeado de accôrdo com o art. 4.o da presente lei.

Alterem-se as numerações dos artigos.

Sala das sessões, 1.o de julho de 1914. — *Antonio Lobo.*

Ninguem mais pedindo a palavra, é encerrada a discussão.

Procede-se á votação.

E' posto a votos o projecto e approvado salvo as emendas.

Annunciada a votação das emendas, pede a palavra

O SR. ANTONIO LOBO (*pela ordem*) Sr. presidente, peço a v. exc. que se digne consultar a casa sobre si concede preferencia na votação para as emendas substitutivas da Commissão.

Consultada, a casa concede a preferencia pedida.

São postas a votos e approvadas as emendas substitutivas da Commissão, ficando prejudicadas as demais.

Comparece o sr. Manuel Villaboim.

O SR. PEREIRA DE QUEIROZ (*pela ordem*) — Sr. presidente, vou enviar á mesa um requerimento, pedindo a suspensão da sessão por 15 minutos, afim de ser feita a redacção do projecto que acaba de ser approvado.

Trata-se de materia urgente, pois que estamos no fim do periodo em que o Congresso pode funccionar em sessão extraordinaria. Dentro de poucos dias teremos de nos reunir ordinariamente, e o Senado precisa tomar conhecimento da materia do projecto.

(*Muito bem.*)

Vae á mesa, é lido, posto em discussão e sem debate approvado, o seguinte

REQUERIMENTO

Requeiro que seja suspensa a sessão por 15 minutos, afim de ser feita a redacção final do projecto n. 2, deste anno, e dispensa de impressão para que a mesma seja immediatamente discutida e votada.

Sala das sessões, 1 de julho de 1914. — *Pereira de Queiroz.*

O SR. GUILHERME RUBIÃO (*pela ordem*) — Sr. presidente, estando a Commissão de Redacção desfalcada de alguns dos seus membros, peço a v. exc. que se digne nomear um dos nossos collegas para servir interinamente na mesma.

O SR. PRESIDENTE — Attendendo ao pedido do nobre deputado, nomeio o sr. Machado Pedrosa para servir interinamente na Commissão de Redacção.

E' suspensa a sessão por 15 minutos.

Reaberta a sessão, é lida e dispensada de impressão, afim de ser immediatamente discutida e votada, a seguinte

REDACÇÃO DO PROJECTO N. 2, DE 1914

A Commissão de Redacção offerece redigido, segundo o vencido nas discussões regimentaes, nesta Camara, o projecto n. 2, de 1914, pela forma seguinte:

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Ficam creadas na praça de Santos uma Bolsa Official de Café e uma Camara Syndical de Corretores de Café.

Art. 2.o — Os corretores de café servirão de intermediarios ou mediadores nas operações sobre café disponivel e a termo.

Paragrapho unico — O numero de corretores de café é illimitado, e cada um poderá ter até tres prepostos, por cujos actos responderá solidariamente.

Art. 3.o — Os contractos de compra e venda de café a termo só serão validos quando lavrados por corretor, declarados na Bolsa e registrados nas caixas de liquidação, nos termos da lei federal n. 2.841, de 31 de dezembro de 1913, art. 77.

Art. 4.o — A Camara Syndical de Corretores de Café terá a direcção da Bolsa e se comporá de cinco membros, denominados syndicos.

Paragrapho 1.o — Quatro syndicos serão eleitos annualmente pela assembléa geral dos corretores de café e um será nomeado pelo presidente do Estado, de entre os corretores ou commerciantes de café da praça de Santos, tambem annualmente.

Paragrapho 2.o — O syndico que fôr nomeado pelo presidente do Estado, será o presidente da Camara Syndical e da Bolsa.

Art. 5.o — A Bolsa terá um secretario nomeado pelo seu presidente.

Art. 6.o — Junto á Camara Syndical de Corretores de Café haverá:

a) Uma Commissão de peritos officiaes, composta de seis corretores de café, no-

meados annualmente pela Camara Syndical, para fazerem as avaliações e classificações de café, e para fixarem as differenças, prejuizos e bonificações, nas operações sobre café, realizadas na Bolsa;

b) Um Conselho Consultivo, composto de cinco commerciantes de café, indicados annualmente pela Associação Commercial de Santos, o qual será ouvido pela Camara Syndical sobre todos os assumptos que interessem o commercio de café.

Art. 7.o — A' Camara Syndical de Corretores de Café compete:

1.o — Organizar o regimento da Bolsa, submettendo-o á approvação do governo.

2.o — Fixar a cotação official nas operações de café disponivel e a termo, á vista das notas dos corretores.

3.o — Prestar informações á Junta Commercial sobre os pedidos de matricula de corretores.

4.o — Nomear a commissão de peritos de que trata o artigo anterior.

5.o — Determinar os typos de café.

6.o — Verificar o stock e organizar estatisticas.

7.o — Impor aos corretores as penas de advertencia, multa, suspensão e propor á Junta Commercial a destituição nos casos regulamentares.

8.o — Examinar frequentemente os livros dos corretores.

9.o — Fiscalizar a exacta e fiel execução das leis, regulamentos e instrucções do governo, referentes á Bolsa de Café e ao seu funccionamento.

10.o — Resolver, quando solicitada, as questões e divergencias entre corretores.

11.o — Dar seu parecer ao governo sobre tudo quanto interessar á Bolsa e aos corretores de café.

12.o — Registrar os usos e costumes da praça, votando resoluções em que fiquem elles consignados, as quaes serão communicadas á Junta Commercial para os fins do art. 47 do dec. n. 314, de 30 de setembro de 1895.

Art. 8.o — O candidato ao cargo de corretor de café deve requerer a sua matricula á Junta Commercial, instruindo o pedido com os documentos necessarios. Satisfeitas as formalidades legaes, a Junta Commercial, ouvida a Camara Syndical, expedirá o respectivo titulo de matricula, sendo dispensada esta audiencia para as matriculas anteriores á installação da Bolsa.

Art. 9.o — São condições essenciaes para o cargo de corretor:

a) ser cidadão brasileiro;

b) ser maior de vinte e um annos;

c) estar na livre administração da sua pessoa e bens;

d) provar capacidade para o cargo, por meio de attestado de tres commissarios ou exportadores de café da praça de Santos

Art. 10. — Não pódem ser corretores:

a) os prohibidos de commerciar, segundo o Codigo Commercial, e as mulheres;

b) os fallidos não rehabilitados;

c) os anteriormente destituidos do cargo de corretor;

d) os condemnados por crime de falsidade, peculato, contrabando, moeda falsa fallencia fraudulenta ou culposa, estellionato ou furto;

e) os corretores que houverem sido condemnados por crime a que o Codigo Penal imponha a perda do cargo ou outro de cuja pena resulte a destituição.

Art. 11. — O corretor matriculado não poderá entrar em exercicio sinão depois de:

a) prestar no Thesouro do Estado uma fiança de vinte contos de réis, em dinheiro ou em apolices da União Federal ou do Estado de S. Paulo;

b) registrar na Junta Commercial os livros necessarios ao cargo;

c) prestar compromisso perante o presidente da Junta Commercial.

Art. 12. — A fiança do corretor responde, preferencialmente, na ordem seguinte:

a) pela execução e liquidação das operações em que tiver sido intermediario até a entrega das facturas nos negocios sobre café disponivel e até ao registro dos contractos nas caixas de liquidação, nas operações a termo;

b) pelas multas em que incorrer;

c) pelas indemnizações em que fôr condemnado por sentença.

Art. 13. — Emquanto o corretor não houver liquidado as responsabilidades decorrentes do desempenho do cargo, sua fiança não poderá ser arrestada ou penhorada para pagamento de dividas que não procedam do exercicio da sua funcção.

Art. 14. — Desfalcada a fiança, será o corretor immediatamente intimado pelo presidente da Camara Syndical a completal-a, sob pena de suspensão, si o não fizer dentro de 5 dias.

Art. 15 — A fiança poderá ser levantada sómente seis mezes depois de exoneração, destituição ou fallecimento do corretor, si dentro desse praso não offerecer qualquer reclamação. O levantamento da fiança em todo o caso não se dará sem informação da Camara Syndical.

Art. 16. — Os corretores de café serão passiveis das penas disciplinares de advertencia, multa até quinhentos mil réis, suspensão e destituição, de accôrdo com o regulamento expedido para a organização da Bolsa de Café.

Art. 17. — A Associação Commercial de Santos fica reconhecida como instituição representativa dos interesses geraes do commercio daquella praça.

Art. 18. — E' instituido o juizo arbitral para resolver todas as questões, oriundas das operações realizadas na Bolsa.

Art. 19. — Annualmente, serão indicados pela Associação Commercial de Santos até 20 commerciantes de café, que serão os arbitros, entre os quaes as partes escolherão os juizes para cada questão.

Art. 20 — O julgamento arbitral será requerido ao presidente da Bolsa, servindo de escrivão o secretario da mesma.

Art. 21 — Para cada questão serão escolhidos tres arbitros de commum accôrdo pelas partes.

Paragrapho 1.o — Si não houver accôrdo entre as partes para a nomeação dos tres arbitros, cada um nomeará um, e os dois nomeados elegerão o terceiro.

Paragrapho 2.o — Si os dois arbitros nomeados não chegarem a accôrdo sobre a eleição do terceiro, cada um elegerá o seu arbitro, decidindo a sorte qual dos dois deve ser o terceiro arbitro.

Art. 22 — As partes apresentarão dentro de um praso commum de cinco dias as suas allegações escriptas.

Art. 23. — Decorrido o praso e offerecidas ou não as allegações, os juizes arbitros proferirão a sentença dentro de dez dias.

Art. 24. — Recebida a intimação da sentença, a parte que não se conformar com ella poderá dentro de cinco dias recorrer para outro juizo arbitral, mediante simples petição dirigida ao presidente da Bolsa.

Art. 25. — Para o segundo juizo arbitral serão nomeados cinco arbitros pelas partes, de commum accôrdo, não podendo ser nomeado qualquer dos arbitros que tiverem tomado parte no primeiro julgamento.

Paragrapho 1.o — Si não houver accôrdo entre as partes para a nomeação dos cinco arbitros, cada um nomeará dois e os quatro nomeados elegerão o quinto.

Paragrapho 2.o — Si os quatro arbitros nomeados não chegarem a accôrdo sobre a eleição do quinto, cada um elegerá o seu arbitro, decidindo a sorte qual dos quatro deve ser o quinto arbitro.

Art. 26 — No segundo juizo arbitral observar-se-á o mesmo processo do primeiro.

Art. 27 — A sentença proferida no segundo juizo arbitral será definitiva, não se admittindo recurso algum.

Art. 28 — O regulamento das caixas de liquidação será submettido á approvação do governo do Estado para o fim de se verificar si ellas se acham organizadas de accôrdo com a legislação em vigor.

Art. 29 — As cotações da Bolsa de Café servirão de base para as liquidações das caixas.

Art. 30 — O regulamento das caixas de liquidação obedecerá ás seguintes regras:

1.o — As caixas de liquidação garantem sempre a boa execução das operações registradas e não poderão admittir a registro contractos liquidaveis directamente entre as partes.

2.o — As propostas para registro serão apresentadas exclusivamente por corretores de café.

3.o — As caixas observarão rigorosamente a exigencia do deposito inicial e das margens supplementares.

4.o — No caso de execução de um contracto a termo por entrega effectiva de café, este deverá ser depositado em armazens geraes no dia da emissão da factura e da entrega das amostras por parte do vendedor.

5.o — Todas as entregas de café terão por base um certificado de peritos officiaes.

Art. 31 — Fica o governo autorizado a subscrever acções até quarenta por cento do capital maximo de tres mil contos de réis de uma caixa de liquidação, que se fundar sob a forma de sociedade anonyma, em Santos, para garantir a boa execução das operações de café a termo.

Art. 32 — As operações a termo ficam sujeitas a uma taxa de vinte réis por sacca de café, pagavel metade pelo vendedor e metade pelo comprador.

Paragrapho 1.o — Essa taxa será arrecadada pelas caixas de liquidação quando registrarem os contractos, sendo o seu producto recolhido á Recebedoria de Rendas de Santos, mensalmente.

Paragrapho 2.o — O producto dessa taxa será destinado ás despesas da Bolsa e á construcção de um edificio para os seus trabalhos.

Paragrapho 3.o — O governo poderá dar essa taxa ou parte della em garantia de emprestimo interno ou externo destinado á construcção do edificio da Bolsa.

Art. 33 — Os vencimentos dos membros da Camara Syndical e do secretario são os da tabella que acompanha a presente lei.

Art. 34 — A presente lei será obrigatoria desde o dia da publicação do regulamento expedido pelo governo para a sua execução.

Art. 35 — O governo fica autorizado a abrir os necessarios creditos para subscrever acções da sociedade que organizar a Caixa de Liquidação, e para occorrer ás despesas com a installação da Bolsa de Café e sua manutenção no corrente exercicio.

Art. 36 — Ficam revogadas a lei n. 1.310-J, de 30 de dezembro de 1911, e mais disposições em contrario.

TABELLA A QUE SE REFERE O ART 33 DA LEI

Ao presidente da Camara Syndical da Bolsa de Café, por anno	12:000$000
Ao secretario	12:000$000
A cada um dos quatro syndicos	4:800$000

DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS

Art. 1.o — Para garantir a responsabilidade do cargo, o corretor que se matricular dentro de tres mezes, a contar da data da publicação da presente lei, poderá constituir hypotheca de predio, situado nesta capital ou na cidade de Santos, devendo, porém essa garantia ser convertida em fiança, de accôrdo com o disposto no art. 11, letra *a*, dentro do praso de um anno, a contar da data da respectiva matricula.

Art. 2.o — A primeira Camara Syndical será escolhida pelo governo do Estado, dentre os corretores matriculados, sendo o presidente nomeado de accôrdo com o art. 4.o da presente lei.

Sala das commissões da Camara dos Deputados, 1 de julho de 1914. — *Guilherme Rubião, Ataliba Leonel, J. R. Machado Pedrosa.*

E' posta em discussão a redacção e sem debate approvada. Vae o projecto ao Senado.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 2 a seguinte

ORDEM DO DIA

1.a discussão do projecto n. 5, deste anno, estabelecendo que as camaras municipaes poderão crear o imposto predial rustico e dando outras providencias.

O CAFÉ E O CAMBIO

MERCADOS NACIONAES

JUNDIAHY, 1.

Durante o dia de hoje foram recebidas 20.591 saccas de café, sendo com destino a S. Paulo 3.030 e 17.501 para Santos.

	Saccas
Recebidas de Jundiahy (Paulista)	15.883
Recebidas da Bragantina	
» da Sorocabana	1.114
» do Pary e S. Paulo	707
» do Braz	378
Total	17.581

SANTOS, 1.

Vendas de hoje — 18.460 saccas.
Mercado estavel.
Vendas desde 1.o do mez . . . 18.460
Vendas desde 1.o de julho . . . 18.460

Nas vendas realizadas regulou o preço de 5$000 para o typo 6.

	Saccas
Entradas	18.711
Desde 1.º do mez	13.711
Desde 1.º de Julho	13.711
Existencia hoje em primeira e segunda mão	699.814
Media	
Despachadas	5.051
Idem desde 1.o do mez	5.051
Idem desde 1.o de julho	5.051
Embarcadas hontem	10.677
Idem, desde o 1.º do mez	541.691
Idem, desde o 1.o de Julho	11.271.306
Passagens	17.581
Idem, desde o 1.o do mez	17.581
Idem, desde o 1.o de Julho	17.582
Sahidas:	
Europa	247.818
Argentina	11.771
Estados Unidos	329.641
Por cabotagem	- 868
Para o Chile	100
Para o Uruguay	230
Em egual data do anno passado:	
Entradas	19.634
Idem, desde o 1.o do mez	19.634
Idem, desde o 1.o de Julho	19.634
Existencia em primeira e segunda mão	1.149.933
Media	
Vendas	8.124
Base	5$400
Despachadas	17.412
Embarcadas	23.877

SANTOS, 1. — (Telegramma do «Correio»).

As cotações de fechamento da Companhia Registadora e Caixa de Liquidação de Santos, na base do Typo 4, foram as seguintes:

	Comp.		Vend.
Julho	5$475	a	5$600
Agosto	5$525	a	5$650
Setembro	5$600	a	5$625
Outubro	5$650	a	5$675
Novembro	5$700	a	5$725
Dezembro	5$760	a	5$775

SANTOS, 1. — Movimento de café, na Comp. Central de Armazens Geraes, no dia 1:

Existencia no dia 30	61.866
Entradas hoje	1.772
Total	63.638
Sahidas hoje	2.432
Stock hoje	61 206

MERCADOS EXTRANGEIROS

HAVRE, 1 — Hoje abriu este mercado estavel, com alta de 1|4 a 1|2 fr., do fechamento anterior.

Cotações: para setembro, 59 3|4; para dezembro, 61.

HAVRE, 1 — A's 12 horas, o mercado apresentava-se estavel, com alta geral de 1|4.

Cotações: para setembro, 60; para dezembro, 61 1|4.

HAVRE, 1 — Hoje, fechou este mercado estavel, com alta geral de 1|4 fr.

Cotações: para setembro, 59 1|2; para dezembro, 60 1|4.

Vendas: 20-000 saccas.

HAMBURGO, 1 — Hoje, abriu este mercado estavel, com os preços inalterados, do fechamento anterior.

Cotações: para setembro, 47 1|2; para dezembro, 48 1|2.

HAMBURGO, 1 — A's 14 horas, o mercado apresentava-se estavel, com alta de 1|2 a 3|4 pf.

HAMBURGO, 1 — Hoje, fechou este mercado estavel, com alta geral de 3|4 pf.

Cotações: para setembro, 48 1|4; para dezembro, 49 1|4 pf.

Vendas: 15.000 saccas.

NOVA YORK, 1 — Hoje, abriu este mercado estavel, com alta geral de 8 pontos, do fechamento anterior.

Cotações: para setembro, 8,59; para dezembro, 8,88.

NOVA YORK, 1 — Na segunda chamada da Bolsa, o mercado apresentava-se estavel, com alta de 3 a 5 pontos.

NOVA YORK, 1 — Hoje, fechou este mercado estavel, com alta de 3 a 8 pontos.

Cotações: para setembro, 8,57; para dezembro, 8,86.

Vendas: —

O CAMBIO

O nosso mercado de cambio abriu hontem mais animado, com os bancos em geral adoptando a cotação bancaria de 15 15|16 d. isto porém, com excepção do Banco Commercio e Industria, Banco Commercial de S. Paulo, The British Bank of South America e Banca Francese e Italiana, que negociavam na base melhor de 15 31|32 d.

O mercado nessa posição conservou-se firme até a hora do fechamento.

A' taxa de 15 15|16 d., que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 15$059, o franco 599 e o marco 739.

A' vista, 15 13|16 d., a libra vale 15$178, o franco 603, o marco 745, a lira 604, com réis fortes 298 e o dollar 3$128.

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d/v	á vista
Londres	15 15|16	15 13|16
Paris	599	603
Hamburgo	739	745
Italia	—	604
Portugal	—	296
Nova York	—	3$128
Soberanos		15$300
Extremos:		
Contra banqueiros	15 15|16	
Contra a caixa matriz	15 15|16	
Em egual data do anno passado:		
Extremos:		
Contra banqueiros	16 ds.	16 1|16
Contra a caixa matriz	16 ds.	16 1|16
Soberanos		15$159

SANTOS

Camara Syndical

Curso official de cambio e moeda metallica

Praça	90 d/v	a' vista
Sobre Londres	16	15 7|8
Paris	598	632
Hamburgo	730	788
Italia		664
Argentina m/n		1$325
Portugal		295
Hespanha		578
Nova York		3$150
Soberanos		15$800

CAMBIO DO RIO

O Banco do Brasil saca para o mercado a	16 1|8
Os outros bancos a	15 31|32
O Banco do Brasil compra a	16 3|16
Os outros bancos compram a	16 1|32
Letras offerecidas	

Mercado frouxo.

CAMBIOS EXTRANGEIROS

Taxa de desconto da abertura do mercado de Londres:

	Hoje	Cot. anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	3 0|0	3 0|0
Taxa de desconto do Banco da França	3 1|2 0|0	3 1|2 0|0
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 0|0	4 0|0
Taxa de desconto no mercado de Londres, 3 m.	2 1|8 0|0	2 5|16 0|0
Taxa de desconto no mercado de Paris	2 3|4 0|0	2 3|4 0|0
Taxa de desconto no mercado de Berlim	2 3|4 0|0	2 7|8 0|0
CAMBIOS — Paris sobre Londres, a vista, por £ 1	25,15 1|2	25.17
Paris sobre Berlim, a vista, 100 marcos	122 11|16	122 3|4
Paris sobre Italia, a vista, por 100 lir.	99 5|8	99 5|8
Paris s/ Hespanha a vista, 500 peset.	485.50	485.00
Bruxellas sobre Londres, a vista £ 1	25,36	25,36
Berlim sobre Londres á vista, por £ 1	20.51	20.50
Berlim sobre Londres á 90 d/v, por £ 1	20,36	20,35
Genova sobre Londres, á vista por £ 1	25.25	25.27
Lisboa sobre Londres, á vista, por £ 1	46 3|16	46 1|8
Madrid sobre Londres, á vista, por £ 1	15.80	15.80
Nova-York sobre Londres por £ 1	4.87.65	4.87.85
Nova-York sobre Londres, a 60 d/v £ 1	4.85.65	4.85.85

Chronica Social

ANNIVERSARIOS

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. dr. Antonio Januario Pinto Ferraz, illustre senador ao Congresso do Estado, e lente da Faculdade de Direito.

A s. exc. apresentamos as nossas sinceras felicitações.

• •

Fazem annos hoje.

A menina Isa, filha do engenheiro sr. dr. Heitor Machado;

a menina Marieta, filha do commerciante sr. Achilles Leopardi;

a senhorita Isabel, filha do sr. João Romariz;

a senhorita Arminda, filha do sr. dr. José Maria Bourroul, juiz da segunda vara civel e commercial;

a senhorita Florisa, filha do sr. Hermogenes de Sousa;

a sra. d. Genoveva Rolim Cappellano, esposa do sr. dr. Henrique Cappellano;

a sra. d. Catharina dos Santos Oliveira, esposa do sr. Luiz dos Santos Oliveira;

a sra. d. Maria Garcia de Sampaio, esposa do sr. dr. Raphael Corrêa de Sampaio, lente da Faculdade de Direito;

o sr. dr. Francisco Martiniano da Costa Carvalho, advogado do nosso fôro;

o sr. Augusto Brant de Carvalho;

o sr. dr. Ernesto M. Pedroso, advogado deste fôro;

o sr. Maurillo Vacrimon.

HOSPEDES E VIAJANTES

Procedente de Espirito Santo do Pinhal, acha-se nesta capital o sr. Daniel de Oliveira Neves.

• •

Acham-se na capital, hospedados:

Na Rôtisserie Sportsman, os srs.: M. Dultra, Augusto Stumph e Kune Tiemann;

no Hotel do Oeste, os srs.: Gabriel R. Oliveira Camargo, Rinaldo Tagliani, E. Fontoura Lopes, Alberto R. Salles, Luiz Olson, Austen de Paula Faria, Octavio Joly, Antonio Xavier, Julio Arruda, José Garcia de Araujo, Celso Gomes Guimarães, Henrique Antonio de Camargo, Sebastião Brito, Antonio de Primera, G. Mintoli, Carlos Augusto, Antonio Augusto de Godoy, Cesar Casali, Joaquim L. da Silva, A. Moura, Adolpho Frederico, Abilio Alves Marques, V. Paschoal, Eduardo Campos, dr. Ederaldo Telles, Gastão Cuny, dr. Rogerio Lucci, dr. Euclydes Rosa e James Miller;

no Hotel Bella Vista, os srs.: João Baptista de Castro, Valentim Eugenio, dr. Carneiro Leão, dr. Oliveira Pinto, Luiz Bernardinelli, Eusebio Machado e dr. Castro da Silva.

ENFERMO

Transferiu-se da Santa Casa para o Instituto Paulista, afim de continuar o seu tratamento, o sr. Joaquim Cortez Rennó Ferreira, nosso dedicado correspondente em Barretos.

Conforme noticiámos, o sr. Rennó Ferreira, na noite de 19 de março ultimo, foi naquella cidade victima de um covarde attentado, tendo recebido um gravissimo ferimento na região dorsal.

O enfermo, no Instituto Paulista, acha-se aos cuidados do habil operador sr. dr. A. C. Camargo.

Fazemos sinceros votos pelo seu prompto restabelecimento.

Theatros e Salões

S. JOSE'

Neste theatro tivemos hontem a bella opereta *Susi*, cujo desempenho agradou, como das outras vezes, á numerosa assistencia.

— Hoje, em recita extraordinaria, a popular opereta *O Conde de Luxemburgo*.

POLYTHEAMA

A companhia dialectal do actor Monaldi levou hontem, em *reprise*, o drama *A Porta San Lorenzo*, cujos principaes interpretes foram bastante applaudidos.

— Hoje, espectaculo de Gran-Guignol com as seguintes peças em 1 acto, cada uma, *Ordinanza, Alcellulare* e *La Franfia*. O espectaculo terminará com a scena comica *A ordem é resomnar*.

APOLLO

Continua Watry a alcançar franco successo neste theatro com os seus apreciadissimos trabalhos de illusionismo. Ainda hontem esteve a sala repleta e repetidas foram os applausos com que foi distinguido o celebre illusionista.

— Hoje, attrahente espectaculo com variado programma.

CASINO ANTARCTICA

Muito concorrida a funcção de hontem neste popular *music-hall* da rua Anhangabahu'. Continua o successo do ventriloquo Roland.

— Hoje, a costumada *soirée* com excellente programma.

IRIS THEATRE

Neste procurado cinema exhibem-se os interessantes films *Sua Alteza Real, Cordura Infantil* e os *Mammiferos da America do Sul*.

Cabeça phenomenal

UMA CRIANÇA DEFEITUOSA MORRE REPENTINAMENTE

RIBEIRÃO PRETO, 1—Falleceu antehontem o menino Antonio, com cerca de dois annos de edade, filho primogenito de Mauro Russo, vendedor ambulante, e Rosa Russo, residentes á rua Prudente de Moraes n. 94.

A desventurada criança, que era um verdadeiro phenomeno, apresentava um cerebro de proporções colossaes.

A' medida que aquelle menino se adeantava em edade, a cabeça ia tomando um tamanho assustador.

Foram baldados todos os recursos que os seus paes puzeram em pratica para debellar o grande mal.

Calcula-se a proporção do seu cerebro em tres vezes o tamanho que deveria ter.

Os paes da desditosa criança transportavam-na dum lado para outro; pois, devido ao seu estado anormal, não podia mover-se e chorava continuamente.

Antonio falleceu repentinamente e era filho unico, estando os seus paes muito acabrunhados.

O enterro foi effectuado hontem, ás 15 horas.

CORREIO PAULISTANO

O seu 60.º anniversario

Os srs. capitão Caetano Ferreira de Carvalho, residente em Torrinha, e Cyriaco Vieira Ambar, professor em Silvianopolis, Minas, enviaram-nos amaveis felicitações pelo 60.o anniversario do "Correio Paulistano".

• •

Noticiando o 60.o anniversario desta folha, escrevem os nossos collegas de "Le Messager de S. Paulo":

"Le "Correio Paulistano". — Le "Correio Paulistano" a célébré, le 26 courant, son soixantième anniversaire. Sa carrière a été toujours des plus brillantes et sa direction a su accompagner l'évolution prodigieuse de cet Etat, en augmentant considérablement la partie littéraire et les services d'information de ce journal.

L'influence du "Correio Paulistano" dans la vie politique de cet Etat a toujours été pondérée et bienfaisante, et nous pouvons ajunter que sous la Direction du dr. Carlos de Campos, depuis 1905, il a pris un plus grande expansion et son autorité s'est affirmée dans les questiones plus delicates de la politique Paulista.

Comme Président de la Chambre des députés le dr. Carlos de Campos a démontré des qualités supérieures d'homme d'Etat et comme Directeur du "Correio Paulistano" de rares qualités de journaliste.

Nous envoyons nos sincères vœux de continuelle prospérité á notre illustre collégue."

• •

D'"O Commercio", de Cajurú:

"CORREIO PAULISTANO"

A 26 do corrente completou seu sexagesimo anniversario de publicidade, o brilhante diario "Correio Paulistano". Enviamos ao nosso venerando collega, por motivo desse fausto acontecimento, effusivas saudações.

CULTO CATHOLICO

O DIA

A Visitação de Nossa Senhora a Santa Isabel, sua prima.

Assim que Nossa Senhora soube que Santa Isabel deveria dar á luz um filho, transpoz as montanhas da Judéa, para fazer-lhe uma visita.

Logo que as duas santas mulheres, num amplexo de amizade, se encontraram, S. João, ainda no seio de Santa Isabel, exultou de alegria e reconheceu o Messias, que Maria trazia em suas entranhas.

No mesmo instante, S. João Baptista foi purificado do peccado original e Santa Isabel cheia do Espirito Santo.

EVANGELHO DE HOJE

S. Lucas, capitulo 1.o, versiculo 39.

Naquelle tempo, levantando-se Maria foi apressadamente ás montanhas de uma cidade da Judéa, e, entrando em casa de Zacharias, saudou Isabel. Logo que Isabel ouviu a saudação de Maria, deu o menino saltos no seu ventre, e Isabel ficou cheia do Espirito Santo.

E levantando a voz, disse: "Bemdita és tú entre as mulheres, e bemdito é o fructo do teu ventre".

E donde me vem a mim esta dita, de vir visitar-me a mãe de meu Senhor?

Porquanto apenas chegou a meus ouvidos a voz da tua saudação, saltou o menino de alegria em meu ventre.

Bemaventurada és tu, que creste, pois se hão de cumprir as cousas que da parte do Senhor te foram ditas."

Então respondeu Maria: "Minha alma engrandece o Senhor, e meu espirito se alegra em Deus, meu Salvador.

"Magnificat anima mea Domino. Et exultavi spiritus meus, in Deo, Salutari meo."

MONSENHOR DR. PAULA RODRIGUES

E'cos do seu jubileu sacerdotal.

Carta a monsenhor Benedicto Paulo Alves de Sousa.

"Exmo. e revmo. senhor.

E' sabido que todo o brilho de que se revestiram as solennidades de meu jubileu sacerdotal é devido á caridosa iniciativa de v. exc. revema., com a qual, é certo, o clero e o povo paulista se dignaram condizer do modo mais captivante para mim.

Os que sabem os multiplos trabalhos de ministerio em que se reparte todos os dias a prodigiosa actividade de v. exc. revma. não podem deixar de admirar o esforço, que foi mistér dispender, para preparar e organizar tão pomposas festividades.

Quanto trabalho sómente para convocar de tantos pontos differentes os numerosos amigos, que a Providencia Divina me deparou para amparo de minha fraqueza em tantos annos de sacerdocio!

Não posso pois contentar-me com levar para o altar do Santo Sacrificio a affectuosa lembrança do meu respeitabilissimo amigo.

Não me basta pedir alli a Jesus-Hostia que retribua condignamente uma dedicação que vae crescendo sempre na proporção em que o declinio de minha edade vae reclamando aquelle amparo forte que, na phrase biblica, define o amigo fiel: "Amicus fidelis protectio fortis".

Tenho necessidade exmo. sr. de abrir meu coração deante do publico, que presenciou nestes dias as gentilezas, o carinho, o devotamento a mim dispensados pela fraternal amizade de v. exc.

Leia elle em meu coração, ainda palpitante das commoções destes inolvidaveis dias, o vivo sentimento de gratidão que o assoberba.

E' certo que, sobre tão significativas mostras de fraternal affecto, senhoreava o motivo sobrenatural de honrar o sacerdocio de Jesus Christo na pessoa humilde do amigo.

Mas bem se percebia a satisfacção de v. exc. por haver logrado enlaçar, na mesma solennidade, ás fortes emoções de sua fé com o sentimento da mais generosa amizade.

Agora, monsenhor, sentindo-me incapaz de melhor exprimir tudo o que me vae dentro dalma a respeito de v. exc., possome voltar de novo para Aquelle, de quem somos ambos ministros, e a seus pés sacrosantos implorar, allegando minha insufficiencia, a justa recompensa para tão assignalados favores.

S. Paulo, 30 de junho de 1914.

Monsenhor Francisco de Paula Rodrigues."

MATRIZ DE SANTA CECILIA

No proximo sabbado, ás 9 horas, será celebrada na matriz de Santa Cecilia, uma missa em acção de graças pelo jubileu-sacerdotal de monsenhor dr. Paula Rodrigues, por iniciativa das associações catholicas da parochia.

Aproveitam a occasião para festejar tambem o seu anniversario natalicio, que occorre amanhã.

SECRETARIO DO ARCEBISPADO

Ao revmo. conego dr. João Baptista Martins Ladeira, secretario geral do arcebispado, e que actualmente exerce o cargo de vigario de Santos, vae ser concedida uma licença para tratar de sua saude e repousar um pouco.

S. revma. deverá assumir o exercicio de seu elevado cargo, logo que regresse da Europa o revmo. sr. arcebispo metropolitano, indo então residir no palacio S. Luiz, onde já estão sendo preparados os seus respectivos aposentos.

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA

Commemorando a festa da padroeira, haverá hoje, ás 8 e meia horas, no Hospital de Misericordia, proficientemente dirigido por esta Irmandade, missa cantada e, em seguida, visita ás diversas dependencias da Santa Casa.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Amanhã é a primeira sexta-feira do mez, dia consagrado ao Coração de Jesus.

Pela manhã, serão celebradas missas, com a communhão geral de fieis, em todas as matrizes e egrejas, em que se acha canonicamente installado o Apostolado da Oração.

No mesmo dia haverá recepção de novos associados.

CONFEDERAÇÃO CATHOLICA

Reunir-se-á, no proximo domingo, 5 de julho, a secção masculina da Confederação Catholica de S. Paulo.

A reunião será presidida pelo revmo. monsenhor dr. Benedicto de Sousa.

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUMNOS SALESIANOS

Esta associação promoveu, na noite de ante-hontem, no salão de Actos do Lyceu do Coração de Jesus, um festival dramatico-musical, em homenagem ao revmo. padre Pedro Rota, inspector das casas salesianas do Norte e Sul do Brasil.

A's 20 horas, achando-se o salão repleto de convidados e ornamentado a capricho, ahi penetraram o manifestado, membros da Congregação Salesiana e representantes da imprensa.

Via-se em logar de destaque o retrato do padre Pedro Rota, ladeado pelas bandeiras pontificia e nacional.

O festival foi dirigido pelo sr. padre Mario Maspes, director do Externato do Lyceu e assistente ecclesiastico da Associação dos antigos alumnos.

A banda musical do oratorio festivo executou varias peças do seu repertorio.

O sr. dr. Eurico Drummond Costa, orador official da Associação, saudou o homenageado, sendo muito applaudido.

Os alumnos do Externato, sob a regencia do sr. padre José Allievi, entoaram um hymno de saudação ao padre Rota.

Seguiu-se a representação do drama "S. Vito", que muito agradou á assistencia, que era extraordinaria, pois todas as dependencias do salão estavam tomadas pelos convidados.

A's 21 horas, findou o bello festival.

S. GERALDO DAS PERDIZES

Matriz. — Reuniu-se hontem, ás 13 horas, o corpo de zeladoras do Apostolado da Oração, sob a presidencia do revmo. vigario, padre Pericles Barbosa.

Inicia-se amanhã a devoção mensal do Coração de Jesus, promovida pelo Apostolado da Oração.

Constará do seguinte: ás 6 horas, exposição do Santissimo Sacramento; ás 8 e meia horas, missa com canticos e communhão geral, seguindo-se a bençam do Santissimo Sacramento.

SANTUARIO DO CORAÇÃO DE MARIA

O Centro de Catecismo deste Santuario celebrará este anno, como nos anteriores, com solennidade, a festa de S. Luiz Gonzaga, no proximo domingo, 5 de julho.

Inicia-se hoje, ás 18 e 30, o triduo preparatorio.

No domingo, ás 7 e meia horas, haverá missa e primeira communhão; ás 14 horas, renovação das promessas do baptismo, e ás 16 horas, procissão, que percorrerá as ruas do bairro de Santa Cecilia.

A entrada, prégará o sr. padre Francisco Perez, superior dos missionarios, seguindo-se a bençam do Santissimo Sacramento.

Realiza-se tambem no pateo de divertimentos, contiguo ao Santuario, uma matinée infantil, dedicada aos alumnos do catecismo.

O jogo do bicho

A severa campanha da policia provoca um pedido de «habeas-corpus» — O sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica presta informações ao juiz da primeira vara criminal

Como se sabe, o dr. Raul Jordão de Magalhães requereu ha dias, perante o dr. Adolpho Mello, juiz da primeira vara criminal, uma ordem de "habeas-corpus" preventivo em favor de Labanca e Companhia e outras pessoas, allegando que os seus constituintes estavam coagidos no livre exercicio da profissão de vendedores de bilhetes de loterias e "book-makers".

Antes de resolver sobre a medida que lhe era impetrada, aquelle magistrado pediu informações ao sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica, que lh'as forneceu hontem, no officio que abaixo publicamos:

"Exmo. sr. juiz de direito da primeira vara criminal.

Em resposta ao officio de v. exc., datado de 27 do corrente, acompanhado da cópia de uma petição de "habeas-corpus" preventivo impetrado por Labanca e C. e outros individuos que allegam estar coagidos no livre exercicio da profissão de vendedores de bilhetes de loterias e "Book-makers", estabelecidos em diversas ruas da capital, para o que pagaram os respectivos impostos municipaes e estaduaes — tenho a honra de informar a v. exc. o seguinte:

a) Os impetrantes não se acham debaixo de restricções illegaes de sua liberdade pessoal; não estão soffrendo, nem ameaçados de soffrer, algum constrangimento illegal, como allegam, para o que invocam a garantia de direitos individuaes para a pratica de actos qualificados em contravenção ás nossas leis e regulamentos, e v. exc. sabe que o remedio invocado pelos supplicantes jámais foi, por essa fórma, admittido em direito, como decidiram, entre outros, o accôrdam unanime do Supremo Tribunal Federal de 9 de maio de 1908, na Rev. de Direito, V. 9|70.

Os impetrantes são os proprios a declarar que se acham estabelecidos e pagaram impostos para ter casas de Book-makers nesta capital, estabelecimentos esses equiparados ás casas de tavolagem, segundo já foi decidido, por accordam unanime da Camara Criminal do Tribunal Civ. e Crim. do Districto Federal, de 16 de maio de 1896, na Rev. de Jurisprudencia, V. 4.o|108.

b) Quanto á allegação de que pagaram impostos municipaes e estaduaes, no exercicio desse commercio, isso não importa em reconhecer a legalidade dos actos contraventores que vêm todos elles praticando e, nessa conformidade, decidiu, em brilhante parecer, o sr. dr. procurador geral do Estado do Rio de Janeiro, confirmado por sentença do juiz singular e por accordam unanime do Supremo Tribunal Federal, de 26 de setembro de 1910, na Rev. de Direito, V. 22|331.

c) Os impetrantes, implicitamente, confessam que não estão soffrendo constrangimento na sua liberdade pessoal e, effectivamente, como ameaça de constrangimento illegal não se póde tomar a circumstancia de se haverem tomado medidas policiaes preventivas e repressivas das contravenções reiteradas que os impetrantes vinham praticando e as quaes não negam, antes procuram justificar esse acto, acobertando a sua pratica como cousa licita, visto segundo allegam — não ser previsto nem punido pelas leis penaes do paiz.

d) Que o denominado "jogo do bicho" não constitue contravenção prevista e punida pelo Codigo Penal e, assim — *nullum crimen, nulla pena, sine lege*. "Que não é de hoje que a Policia se empenha na extincção desse jogo, nesta capital, prendendo, autuando e processando os jogadores, sob todas as fórmas que na lei se podiam enquadrar; que, apesar de tudo — nada conseguiu, nem com os chamados "processos de alçada"; que o fracasso dessa repressão, e o seu insuccesso é devido ao facto de não haver lei que prohiba semelhante jogo".

e) A' pretendida jurisprudencia, com assento em dois accordams declarando que "o jogo do bicho" não é contravenção prevista, oppõem-se varios outros, proferidos pelos mais selectos tribunaes e juizes da Republica. Citam-se — parsim:

1) O da Camara Criminal do Trib. Civ. e Crim., de 4 de novembro de 1896 (Rev. de Jurisp., V. de 1898, pag. 112) — o qual decidiu: "que os vendedores do jogo do bicho incidem na sancção penal do art. 369 do C. Penal, e condemnou á prisão e multa os vendedores de taes jogos.

2) Por sentença do juiz A. Russel, confirmada por accordam da Camara Criminal do Trib. Civ. e Crim. do Dist. Federal, de 5 de dezembro de 1900, no Direito, V. 84|152-153, foi decidido: "que constitue contravenção do art. 367 do C. Penal o facto de fazer alguem loterias e rifas de qualquer especie, não autorizadas por lei, e que o paragrapho 1.o do citado artigo considera loteria ou rifa toda e qualquer operação em que houver promessa de premio ou beneficio dependente da sorte; que no "jogo do bicho" ha uma promessa de premio dependente da sorte e que esta depende do resultado da loteria nacional (ou estadual) o que, portanto, é exactamente a hypothese do art. 367 paragrapho 1.o do C. Penal".

3) Em accordam unanime da Côrte de Appellação, de 24 de abril de 1902, foi decidido:

"Tendo sido decretada pela Côrte de Appellação a competencia da autoridade policial para a prohibição do jogo, o que aliás é consentaneo com o espirito do C. Penal e com os principios de direito administrativo, procedem as razões de julgar do juiz a quo."

4) Em accordam da Segunda Camara da Côrte de Appellação do Districto Federal, de 1.o de setembro de 1908, os seus emeritos prolatores foram mais além, pois reconheceram unanimemente: "que não constitue constrangimento illegal ou ameaça de prisão o facto da policia manter agentes de sua autoridade na casa commercial de alguem (os taes book-makers), afim de prevenir e obstar a pratica do "jogo do bicho".

"Taes casas commerciaes (book-makers) — onde é feito tal jogo, são consideradas logar frequentado pelo publico, para os effeitos da lei penal. (Rev. de Direito, V. 9|545).

5) O Conselho Supremo da Côrte de Appellação do Dist. Fed. decidiu por sua vez em accôrdam de 26 de agosto de 1908:

"O jogo do bicho é contravenção punivel e assim é legal a prisão de quem a pratica. E assim fundamentava essa juridica decisão:

Considerando: "a) que é reputado loteria ou rifa toda e qualquer operação em que houver promessa de premio ou beneficio dependente da sorte (C. Penal, art. 367, paragrapho 1.o, in fine;

b) que os que promovem o curso e a extracção de loterias ou rifas de qualquer especie, não autorizadas por lei, ainda que corram annexas a qualquer outra autorizada, incidem em penalidade (C. P., art. 367, princ. combinado com a lei n. 628, de 1899 art. 3.o, e com o C. P., art. 367, paragrapho 2.o, n. 3);

"considerando — que o paciente promovia o curso e a extracção da rifa — *denominada jogo do bicho*, e assim é manifesta a prisão do paciente".

Vejamos agora como o Supremo Tribunal Federal tem julgado a respeito:

6) Em accordam unanime de 28 de dezembro de 1904 decidiu:

"—já porque não constitue violencia a acção legal preventiva da autoridade policial em relação a *certos generos de jogos*, que, comquanto em these, não dependem exclusivamente do azar, podem de facto incorrer na sancção do art. 369 do C. Penal, sendo desvirtuado o seu emprego para *dar logar á exploração do publico*".

7) Ainda o Supremo Tribunal Federal, em accordam de 12 de maio de 1905, julgou:

"que a disposição que tributou (no Ceará) o "jogo do bicho", não estando comprehendida na excepção do paragrapho unico do art. 370 do C. P. da Republica, importaria em revogação dos arts. 369 e 370 do cit. Codigo — os quaes classificam crime todo o jogo de azar, e estabelece penas para elles, ainda quando tal jogo "como o dos bichos", corram annexo a loterias autorizadas (art. 370 do mesmo Codigo).

8) Em accordam unanime, proferido pelo mesmo Supremo Tribunal, em 30 de janeiro de 1907, confirmando as sentenças do juiz da comarca e juiz districtal da comarca de Porto Alegre, decidiu, entre outras ementas, o seguinte:

"O denominado "jogo dos bichos" constitue contravenção punida pelo Codigo Penal. A qualidade de commerciante não exclue o exercicio da criminosa industria do "jogo dos bichos". A casa onde se consumma a infracção do "jogo dos bichos" — embora não tenha todos os caracteristicos inherentes ás casas de tavolagem, comtudo lhes é semelhante. Assim póde a autoridade policial penetrar nella, sem licença, estando aberta, e proceder a busca".

Esse accordam vem firmado pelos luminares do mais alto Tribunal: os veneraudos ministros Piza e Almeida, P. Epitacio, Cardoso de Castro, Pindahyba, Amaro Cavalcanti, G. Natal, A. Torres, Espinola Ribeiro de Almeida, H. do E. Santo, Murtinho, André Cavalcanti e Oliveira Ribeiro. Vejam-se mais os de 10—1—1900 e dois de 17—11—00.

Dahi por deante, o mais Alto Tribunal da Republica tem julgado uniformemente: o "jogo do bicho" é contravenção punivel e não constitue constrangimento o facto da autoridade policial manter agentes de sua confiança na casa commercial de alguem afim de prevenir a pratica desse jogo. (Acc. unanime de 23 de setembro de 1908 na Rev. de Direito, V. 10|88).

A jurisprudencia do Supremo Tribunal (*os proprios impetrantes citam*...) é hoje fonte proxima, immediata do nosso direito; é obrigatoria *como a propria lei* — no dizer de BARBALHO, fundado no preceito expresso no art. 59, paragrapho 2.o da Const. Federal e como já declarou o Superior Trib. de Justiça do Pará em accordam de 26 de setembro de 1908, na Rev. de Direito, V. 10| 385-426.

Si recorrermos a outras fontes do direito patrio, vamos encontrar nas palavras do proprio organizador do Codigo Penal o que elle entende por "jogo do bicho". Diz o grande Baptista Pereira (Notas historicas sobre o Cod. Penal, por elle confeccionado por ordem do Governo Provisorio da Republica, e publicadas de sua lavra na Rev. de Jurisp. V. 4.o| 30:"

"O "denominado jogo do bicho"
"sem duvida que incide na sancção
"penal dos jogos prohibidos: todos
"os processos engendrados para
"fomentar a funesta paixão e engodar
"a simplicidade do publico
"são especulações aleatorias, que
"participam de todos os elementos do
"*jogo de azar*".

Sendo o Supremo Tribunal, pelo nosso regimen politico, o interprete supremo da Constituição da Republica, o caso ora trazido á esclarecida e criteriosa decisão de v. exc. é mais uma prova da tendencia subversiva de desrespeito ás nossas leis escriptas e da dissolvencia perigosa que se vae accentuando em os nossos costumes, o que vem clamando por parte dos poderes publicos uma série de medidas de justa e opportuna applicação, si não quizermos, assim, deixar a sociedade entregue ao espectaculo degradante, que, diariamente, assiste, assaltada de todos os lados por esses malfeitores, que, sophismando a lei escripta, procuram encontrar abrigo dentro della para os seus perniciosos instinctos.

Saude e fraternidade. — S. Paulo, 1 de julho de 1914. — *Eloy de Miranda Chaves*, secretario da Justiça e da Segurança Publica."

Os autos do *habeas-corpus* hontem mesmo foram conclusos ao sr. dr. Adolpho Mello, que hoje deverá proferir o seu despacho.

A TRAGEDIA DE SARAJEVO

O ATTENTADO CONTRA OS HERDEIROS DO THRONO DA AUSTRIA

Vienna coberta de luto — Os cadaveres dos principes assassinados chegam a Metkovitch — Manifestações de pesar — Varias notas

A cidade de Vienna continua sob a impressão do attentado contra os herdeiros do throno imperial.

Os jornaes publicam innumeros detalhes das circumstancias em que o crime se deu.

De Metkovitch chegou um telegramma aos seguintes termos:

"Chegaram esta manhã os corpos do archiduque Francisco Fernando e da archiduqueza Sophia, acompanhados de todos os membros da comitiva. A cidade, toda coberta de luto, apresenta um aspecto profundamente impressionante.

Todos os navios ancorados no rio Narenta hastearam a bandeira em funeral.

O governador, autoridades locaes e varias personalidades, ao lado das quaes se via a guarda de honra, constituida por uma força de soldados e marinheiros, receberam na estação os feretros que immediatamente seguiram para o cáes.

Pelo caminho as crianças das escolas formavam alas e uma enorme multidão de povo que se comprimia de encontro ás casas.

Uma vez no cáes, um sacerdote lançou a bençam, sendo então os cadaveres transportados por marinheiros para bordo do hiate "Dalmat".

O caixão do archiduque estava coberto pela bandeira militar e pelo estandarte archiducal, ao passo que sobre o da archiduqueza apenas se via a bandeira militar.

Os sinos de todas as egrejas da localidade dobraram a finados no momento em que o navio, carregado de corôas e palmas, levantava ferro para seguir rio abaixo, ao mesmo tempo que se ouvia a ultima descarga da guarda de honra.

A' medida que o hiate ia descendo lentamente o rio, os habitantes das varias povoações marginaes, tendo á frente o clero, membros das municipalidades e autoridades, muitos dos quaes empunhavam cirios accesos, ajoelhavam respeitosamente, emquanto os sinos de todas as egrejas dobravam sem cessar.

Ao chegar á emboccadura do rio o hiate parou, sendo transportados os cadaveres para bordo do couraçado "Viribus-Unitis", onde estava armada a camara ardente. A's nove horas da manhã, depois das orações do estylo, o couraçado levantou ferro em direcção a Trieste."

Telegrammas posteriores annunciam a chegada dos feretros a Trieste e a sua partida para Vienna, informando tambem que se têm realizado em todas as localidades por onde tem passado o trem as mais profundas demonstrações de luto e pesar, tanto da parte de eminentes personalidades politicas austriacas e hungaras como em geral das populações, que se mostram consternadas.

A cerimonia do enterramento do archiduque Francisco Fernando e de sua esposa terá caracter todo intimo. Dos soberanos extrangeiros só o imperador Guilherme estará presente ao acto.

A imprensa de Bucarest é unanime em profligar o attentado, lamentando a morte do archiduque Francisco Fernando e perda do ultimo verdadeiro amigo da Romania.

AS CONDOLENCIAS DO PRESIDENTE HERMES E DO MINISTRO DO EXTERIOR

Logo que foi recebida a noticia do barbaro assassinio, em Sarajevo, de que foram victimas o herdeiro do throno da Austria-Hungria, sua alteza imperial e real o archiduque Francisco-Fernando e sua esposa, sua alteza a duqueza Sophia de Hohenberg, o sr. presidente da Republica dirigiu o seguinte telegramma de pesames a sua majestade o imperador Francisco José:

"Au moment ou Votre Majesté est si cruellement éprouvée avec son peuple, par l'attentat dont Son Altesse Impériale et Royale l'Archiduc François Ferdinand et Son Altesse la Duchesse Sophie de Hohenberg ont été victimes, je tiens á cœur exprimer les vives condolances avec lesquelles le Brésil et moi prenons part au deuil de Votre Majesté, de la Famile Impériale et Royale et du grande Empire d'Austriche-Hongrie."

Nesta mesma occasião, o sr. dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores, telegraphou ao sr. Luiz de Lima e Silva, nosso encarregado de negocios em Vienna recommendando-lhe que apresentasse ao governo austro-hungaro as condolencias do governo brasileiro, e dirigiu o seguinte telegramma ao sr. Frantz Kolocsa, ministro da Austria-Hungria:

"Em nome do presidente da Republica, de seu Ministerio e no meu proprio, apresento a vossa excellencia os mais sentidos pesames pelo barbaro assassinato de que foram victimas sua alteza imperial e real o archiduque Francisco Fernando, herdeiro do throno da Austria-Hungria, e sua esposa, sua alteza a duqueza Sophia de Hohenberg."

A SUCCESSÃO DO THRONO DA AUSTRIA

VIENNA, 1 — Está em organização um grande partido nacional, que iniciará a campanha a favor da proclamação do principe Maximiliano de Hohenberg, primogenito do archiduque Francisco Fernando, como herdeiro do throno da Austria.

COMBATE ENTRE SERVIOS E MAHOMETANOS

VIENNA, 1 — Telegrammas de Mostar, capital da Herzegovina, noticiam estar alli travado um sangrento combate entre servios e mahometanos.

Adeantam os despachos que parte da cidade está presa das chammas, havendo mais de duzentas victimas, entre mortos e feridos.

EXPRESSIVOS TELEGRAMMAS DOS SOBERANOS ALLEMÃES

VIENNA, 1 — O imperador Guilherme II e a imperatriz Augusta Victoria, da Allemanha, enviaram um expressivo telegramma de condolencias á princeza Sophia de Hohenberg, filha primogenita do archiduque Francisco Fernando, e aos outros dois orphams das victimas da tragedia de Sarajevo.

AS CONDOLENCIAS DO GOVERNO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 1—O imperador Francisco José, da Austria-Hungria, respondeu ao dr. Victorino de La Plaza agradecendo as condolencias por este enviadas em nome do governo argentino.

Paragrapho 3.o — A Prefeitura fixará a quota mensal para a fiscalização do mercado, a qual será depositada pelo respectivo contractante, trimensal e adeantadamente nos cofres municipaes.

Art. 4.o — Dentro de sessenta dias, depois da planta approvada pela Prefeitura, o interessado depositará nos cofres municipaes a quantia de cinco contos de réis, para garantia do contracto, revertendo para o municipio, essa quantia, si o mesmo não fôr assignado no praso de trinta dias, contados da data do deposito.

Art. 5.o — Fica marcado o praso de seis mezes, a contar da data da assignatura do respectivo contracto, para o inicio das obras e de um anno para a sua conclusão.

Art. 6.o — O prefeito, incluirá no contracto, as clausulas que julgar convenientes, para acautelar os interesses da municipalidade.

Art. 7.o — Os alugueis dos compartimentos no mercado serão pagos pelos locatarios, ao respectivo contractante, podendo tambem este explorar como lhe convenha melhor, o commercio dentro do mercado, sujeitando-se porém ao pagamento dos impostos taxados em leis municipaes.

Art. 8.o — O prefeito fará publicar o edital de concorrencia, dentro do praso de quinze dias, contados da execução da presente lei.

Art. 9.o — Os terrenos particulares que se tornarem necessarios para a localização do mercado serão desapropriados pela municipalidade, amigavel ou judicialmente.

Paragrapho unico. — Serão feitas por conta do contractante, as despesas com as desapropriações.

Art. 10 — Revogam-se as disposições em contrario. — Sala das sessões da Camara Municipal de S. Vicente, em 16 de junho de 1914. — Francisco Antonio de Sousa Junior. — Approvado em primeira discussão.

CAMARA MUNICIPAL

SANTOS, 1 — Sob a presidencia do sr. José de Freitas Guimarães Sobrinho, servindo de secretarios os srs. Joaquim Montenegro e Vicente Pires Domingues, reuniu-se hoje, a Camara Municipal em sessão ordinaria, tendo a ella comparecido os vereadores srs. commendador João Manuel Alfaya Rodrigues, Carlos Affonseca, Benedicto Pinheiro e dr. Manuel Galhião Carvalhal.

Approvada a acta da sessão anterior, passou-se á leitura do expediente seguinte:

Um officio da commissão de alumnos do Lyceu Feminino, pedindo a Camara auxilial-o nos "jogos floraes", concedendo premios aos melhores trabalhos — A' Commissão de Justiça, Poderes e Finanças;

Officio do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo, pedindo auxilio para a confecção de uma placa em homenagem á Frei Gaspar, e que será collocada no peristilo do edificio social em S. Paulo em fevereiro do anno vindouro, 2.o centenario do nascimento daquelle grande benedictino, assim como para a cunhagem de medalhas de bronze, pelo mesmo motivo — A' Commissão de Justiça, Poderes e Finanças.

O vereador sr. Alfaya Rodrigues lembrou então á Camara já haver prestado a mesma egual homenagem, mandando collocar na egreja do Carmo, e que portanto o auxilio que se devia prestar devia ser só quanto á cunhagem das medalhas.

Officio da Prefeitura participando que contractou com a Companhia Brasileira de Calçamentos Aperfeiçoados o calçamento á asphalto da avenida Anna Costa, no trecho entre ás ruas Rangel Pestana e Carvalho de Mendonça, á razão de 11$500 o metro quadrado, sendo o pagamento feito da seguinte maneira: 1|3 á vista, outro a prazo de um anno e outro de dois annos — Approvado.

Officio da Prefeitura enviando uma reclamação dos negociantes estabelecidos nesta cidade com casas de armarinhos, fazendas, modas e roupas feitas, contra agentes de casas do mesmo genero de outros logares que bastante prejudicam o seu commercio — A' Commissão de Finanças.

Officio da Prefeitura remettendo um projecto de lei que estabelece a multa de 5$000, o pagamento dos damnos que causarem os animaes de qualquer especie que forem encontrados abandonados pelas ruas. — A' Commissão de Finanças.

Officio do sr. Julio Conceição, relativo á algumas considerações feitas pelo sr. Benedicto Pinheiro na sessão passada — Archive-se.

O vereador sr. Benedicto Montenegro, em um discurso, depois de ter elogiado muito o sr. Julio Conceição, extranhou que esse cavalheiro fosse desattencioso para com o vereador sr. Benedicto Pinheiro, nas referencias feitas no seu officio, de maneiro desattenciosa para com aquelle illustre edil.

O sr. Benedicto Pinheiro agradeceu e disse que não fôra sua intenção offender ao sr. Julio Conceição, a quem respeitava como um verdadeiro benemerito do municipio.

— Communicação de que foi fundado aqui um Instituto de Protecção á Infancia desamparada e da eleição do conselho administrativo e directores de mez, agradecendo.

— Communicação do sr. presidente, de que foi nomeada uma commissão composta dos srs. commendador João Manuel Alfaya Rodrigues, coronel Joaquim Montenegro, Carlos Affonseca, Domingos Jaguaribe, Benedicto Calixto e dr. Eugenio Egas, para providenciarem na maneira de ser construido o monumento em homenagem de José Bonifacio, o patriarcha da Independencia Brasileira.

— O sr. Benedicto Pinheiro requereu que fosse hasteada a bandeira a meio pau, no edificio da Camara, em signal de pesar pelo brutal attentado contra os herdeiros do throno da Austria e que os victimou. Bastante discutida, essa indicação foi approvada.

O mesmo sr. vereador propoz que se inserisse na acta um voto de pesar pelo passamento do marechal Luiz Mendes de Moraes e que se telegraphasse á viuva, apresentando pesames; approvado.

Ainda por aquelle edil foi requerido que não constasse da acta da sessão anterior o seu voto para que o albergue nocturno, que se projecta installar nesta cidade, o fosse no edificio onde funcciona o tiro nacional; approvado.

Duas indicações do sr. Benedicto Pinheiro, uma, para que a Prefeitura providencie no sentido de ser murado um terreno junto ao n. 96 da rua Antonio Prado, e outra para que a Camara providencie quanto á immediata demolição do predio n. 44 da praça da Republica, destruido ha pouco por violento incendio e que ameaça os transeuntes.

O sr. Affonseca, em aparte, disse ter já a Prefeitura providenciado.

O sr. Joaquim Montenegro propoz que na acta fosse lavrado um voto de louvor aos officiaes, inferiores e praças do corpo de bombeiros pelo modo com que se portaram no ultimo incendio e que o sr. prefeito elogiasse em ordem do dia aos mesmos; approvado.

Passando-se á ordem do dia, foi approvada em segunda discussão.

Não havendo mais nada a tratar, encerra-se a sessão ás 10 horas.

CASSINO SANTISTA

SANTOS, 1 — No Cassino Santista, casa de diversões, ultimamente inaugurado, e que tem alcançado successivas enchentes de espectadores, estrearão amanhã as artistas Rosita Portugueza, a rainha dos fados, a bella Olympia e Perlita Quintana.

QUEDA DESASTRADA

SANTOS, 1 — A's 9 e meia horas da manhã, á rua General Camara, João Jacintho, residente á rua Itororó, deu uma queda, machucando-se bastante, a ponto de ter necessidade de se recolher á Santa Casa, com guia da policia.

FERIDO

SANTOS, 1 — Ismael de Oliveira, trabalhador de café, vinha hoje despreoccupadamente pela rua S. Leopoldo, quando foi apanhado pelo estribo de um carro, que lhe produziu um profundo ferimento na perna direita.

O ferido foi conduzido á Santa Casa, afim de ser medicado, com guia da policia.

MARIDO QUE ESPANCA

SANTOS, 1 — Compareceu hoje á policia, pela terceira vez, Maria da Luz, esposa de David da Luz, residente no morro da Fontana, a qual declarou que, apesar da intervenção policial, o seu marido continua a espancal-a, sendo a sua vida dia a dia martyrizada pelos maus tratos.

A policia providenciou a respeito.

HOSPEDES

SANTOS, 1 — Chegou hoje a esta cidade, em companhia de sua gentil filha, senhorita Branca do Canto Mello, o sr. dr. Canto e Mello, autor do romance "Mana Silveria".

— Regressou dessa capital o sr. dr. Manuel Galeão Carvalhal, vereador municipal.

— Acha-se nesta cidade, em companhia de sua familia, fazendo uma estação balnearia, o sr. professor Antonio Alencastro Azevedo, do segundo grupo escolar do Braz.

TOURNE'E DE HUMORISMO

SANTOS, 1 — O nosso conterraneo João Phoca, festejado jornalista, vae reencetar a sua "tournée" de humorismo começada no anno passado, com successo, em companhia do caricaturista Luiz Peixoto.

Luiz Peixoto chegará do Rio, no proximo domingo, a bordo do "Sirio".

A estréa do "duo alegre" terá logar no Miramar, na proxima terça-feira.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

SANTOS, 1 — Foram pagos hoje, na Recebedoria de Rendas, os impostos relativos ás seguintes transmissões de immoveis:

D. Michelina da Silva comprou de d. Brasilia Theodora dos Santos uma casa em ruinas, á rua da Constituição n. 66, por tres contos de réis;

José Ribeiro comprou de José Moura Rodrigues um terreno sito á rua Santos Dumont, com 6 metros de frente por 36 de fundo, por 600$.

Campinas

ASSEMBLE'A

CAMPINAS, 1 — Realiza-se amanhã, ás 12 horas, a assembléa geral ordinaria da Companhia Campineira de Tracção, Luz e Força.

Nessa reunião serão apresentados o relatorio da directoria, inventario, balanço, contas e parecer do conselho fiscal, referentes ao anno passado, e proceder-se-á á eleição do conselho fiscal, que deve funccionar no corrente anno.

CONCERTO

CAMPINAS, 1 — No salão nobre do Centro de Sciencias, realiza-se amanhã, o concerto do festejado barytono Abreu de Sousa.

"HABEAS-CORPUS"

CAMPINAS, 1 — Ficou sem effeito o "habeas-corpus" requerido pelo sr. Candido Freire, em favor de Antonio Borelli, porque este já havia sido posto em liberdade.

ANNIVERSARIO

CAMPINAS, 1 — Passou hoje o anniversario do professor Orestes Martelle, correspondente nesta cidade d'"Il Giornale degli Italiani".

A' tarde o anniversariante reuniu os seus collegas no restaurante da Estação onde lhes offereceu um copo de cerveja.

DE VIAGEM

CAMPINAS, 1 — Seguiu hoje para Apparecida do Norte o sr. Francisco de Campos, funccionario aposentado da Companhia Paulista.

FALLECIMENTO

CAMPINAS, 1 — Falleceu na madrugada de hoje, o sr. Abel Julio Alves, estimado negociante desta praça.

O finado, que contava 42 annos de edade, era thesoureiro da Sociedade Portugueza de Soccorros Mutuos, e deixa viuva e filhos.

O enterro realizou-se hoje ás 16 horas, sahindo o feretro, com grande acompanhamento, do necroterio da Beneficencia Portugueza.

CORPO DE DELICTO

CAMPINAS, 1 — O dr. Francisco de Arruda Roso fez hoje exame de corpo de delicto em Manuel Branco, que hontem, ás 23 horas foi aggredido a tiros por José Mathias.

DR. STEVENSON

CAMPINAS, 1 — Pelo trem das 11.20 chegou hoje do Rio, o dr. Carlos Stevenson, ultimamente nomeado chefe da locomoção da Companhia Mogyana.

Guaratinguetá

APOSTOLADO CATHOLICO

GUARATINGUETA, 1 — O sr. professor Miguel Virginio dos Santos iniciou pelas columnas do "Correio do Norte" uma série de bem elaborados artigos, subordinados á epigraphe supra, assumpto este de que se occupou o illustrado padre Agostinho Motta, durante o septenario da festa do Divino Espirito Santo, realizada nesta cidade.

Jahú

HOSPEDES E VIAJANTES

JAHU', 1 — Seguiu para Piracicaba o sr. Mario Ferraz de Magalhães, terceiro annista da Escola Agricola Luiz de Queiroz e filho do sr. major José Camillo de Magalhães.

— A essa capital regressou o joven Alberto Nardy, estudante da escola de electricidade.

— De S. Carlos regressou o sr. Alvaro Floret.

GADO HOLLANDEZ

JAHU', 1 — Chegaram hontem 5 novilhos hollandezes, puro sangue, para os srs. major Marcello Prado, dr. Pio Prado e dr. Augusto Botelho, procedentes da fazenda do dr. Carlos Botelho.

DR. PIO PRADO

JAHU', 1 — Acha-se entre nós o sr. dr. Pio Prado, sub-gerente da casa Almeida Prado, de Santos.

ANNIVERSARIO

JAHU', 1 — Faz annos hoje o sr. professor Antonio Espindola de Castro, director do grupo escolar.

D. ANNA JOAQUINA

JAHU', 1 — Acha-se restabelecida a distincta senhora d. Anna Joaquina de Almeida Prado, que esteve enferma.

REGRESSO

JAHU', 1 — Regressou da sua fazenda o sr. major Marcello Prado.

Cunha

COLLECTORIA FEDERAL

CUNHA, 1 — Por morte do collector federal, assumiu, por determinação exarada em portaria, a direcção da collectoria, o sr. Getulino Gouvêa Veiga, escrivão da mesma repartição.

VISITA AO GRUPO ESCOLAR

CUNHA, 1 — O sr. Francisco de Almeida, com exercicio na escola nocturna da Villa Marianna (capital), actualmente em passeio nesta cidade, visitou hontem o grupo escolar "Dr. Casimiro da Rocha".

NA CIDADE

CUNHA, 1 — A passeio, estão nesta cidade, hospedados, na residencia do sr. Adroaldo Pinto dos Santos, estimado procurador da Camara, as senhoritas Congeta Freire, Omesia Freire e o sr. José Freire Filho, filhos do sr. capitão José Freire, proprietario do acreditado "Hotel Freire", da vizinha cidade de Guaratinguetá.

ANNIVERSARIO

CUNHA, 1 — Passou o anniversario natalicio do sr. dr. Arthur Mihich, juiz de direito desta comarca.

— Tambem festejou o seu anniversario a exma. sra. d. Donaria de Paula Fernandes, dignissima consorte do sr. Leopoldino de Paula Fernandes, distincto agricultor no municipio.

LEILÃO

CUNHA, 1 — Esteve bastante animado o leilão realizado hontem em beneficio das obras da matriz.

Rio de Janeiro

IMPRUDENCIA FATAL — CRIANÇA APANHADA POR UM TREM

RIO, 1 — Uma criança peralta, de 9 annos de edade, costumava apparecer em Madureira, onde se divertia com outras mais, saltando nos trens que alli passavam.

Hontem, o menino, que se chama Manuel Fernando, filho de Marcolino Silva, quando tentava tomar um trem, foi apanhado pelas rodas, recebendo graves ferimentos na cabeça, nos braços e nas pernas.

Soccorrido pela Assistencia, que lhe prestou os primeiros curativos, Manuel foi transportado para o hospital da Santa Casa, sendo muito grave o seu estado.

BANQUETE

RIO, 1 — O sr. Percival Farquhar offereceu hoje um banquete a varios amigos.

A' festa, que esteve magnifica, compareceram, além de outros, os srs. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, e barão de Avvezzano, ministro da Italia, e senhora; Etienne Lanel, ministro da França, e senhora, e muitas outras pessoas gradas.

ENCONTRO DE UM FETO — O INQUERITO POLICIAL

RIO, 1 — Continuou hoje o inquerito policial sobre o encontro de um feto na cozinha do predio n. 123, da rua Senador Eusebio.

Foram ouvidos o lavador da casa, Euclydes Costa, a criada Castorina e Antonia Maria da Conceição, os quaes nada adeantaram sobre o facto.

VISITA AO HOSPITAL S. ZACHARIAS

RIO, 1 — O sr. cardeal Arcoverde visitou hoje, á tarde, o hospital S. Zacharias no Morro do Castello.

UMA SENHORA PERSEGUIDA POR UM ADVOGADO, QUE E' PRESO

RIO, 1 — Diz a "Rua" que o bacharel Silveira Martins Leão vem, ha dias, perseguindo uma respeitavel senhora, atormentando-a por toda a parte.

Hoje, a senhora em questão achava-se na Confeitaria Vianna, quando alli appareceu Martins de Leão.

Vendo-se perseguida e porque o facto já tivesse despertado a attenção dos circumstantes, a senhora resolveu pedir providencias á policia.

Assim, tomou apressadamente um carro. O advogado Silveira Martins seguia-a num automovel.

Em dado momento, vieram em soccorro da senhora guardas civis e agentes da segurança, que prenderam o bacharel conquistador, levando-o á presença do primeiro delegado auxiliar.

Na policia central, Silveira Martins quiz resistir á prisão, allegando ser amigo do chefe de policia e fiscal de penhores.

O sr. dr. Ferreira de Almeida, após ouvir as testemunhas, manteve a prisão do accusado.

CONSELHOS DE GUERRA

RIO, 1 — O almirante Alexandrino de Alencar mandou dispensar os officiaes reformados da Armada que servem nos conselhos de guerra.

UM CONCURSO

RIO, 1 — Terminou o concurso para o cargo de engenheiro naval estagiario na secção de machinas, tendo obtido notas distinctas o unico candidato inscripto, primeiro-tenente Sebastião Alves Lobo.

CONSTRUCÇÃO DE UMA PONTE

RIO, 1 — O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, deferiu o requerimento do contractante da ponte do Arsenal á Ilha das Cobras, que pedia prorogação do praso para a entrega da obra até 15 de outubro.

CORPO DE ENGENHEIROS NAVAES

RIO, 1 — O primeiro-tenente Odilon Nogueira foi exonerado do cargo de auxiliar da Directoria de Electricidade, sendo nomeado engenheiro estagiario da Secção de Electricidade do Corpo de Engenheiros Navaes.

NOMEAÇÕES

RIO, 1 — Foram nomeados para o aviso-pharoleiro "Tenente Lahmeyer", respectivamente, commandante e interino e immediato o capitão-tenente Arthur Duarte e o primeiro-tenente Demetrio de Oliveira.

ALFANDEGA DE SANTOS

RIO, 1 — O dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda, attendendo á solicitação do inspector da Alfandega de Santos, recommendou ao delegado fiscal em S. Paulo que faça regressar áquella Repartição os guardas que se acham em exercicio na Delegacia.

RECEBEDORIA DE RENDAS

RIO, 1 — A Recebedoria de Rendas desta capital arrecadou hoje a somma de..... 137:671$318.

HOSPITAL DA MARINHA

RIO, 1 — Foi nomeado interno do Hospital Central da Marinha o sr. Nicolau Davidoff, quartannista de medicina.

CONCESSÃO DE "HABEAS-CORPUS"

RIO, 1 — O dr. Mario Tiburcio Gomes Carneiro, auditor de guerra, impetrou hoje perante o Supremo Tribunal Federal uma ordem de "habeas-corpus", em seu favor.

Allega o impetrante que, estando funccionando o conselho de guerra que devia julgar um réo preso, reclamou do inspector da 9.a região militar contra o facto de terem sido escalados para as fileiras diversos officiaes que faziam parte do dito conselho, sendo por isso expedida contra o peticionario uma ordem de se recolher preso por dez dias.

Desenvolvendo os fundamentos de seu pedido, diz o auditor que seu acto não merecia a qualificação de indisciplina, pois agiu como era de seu dever.

O pedido foi distribuido ao ministro sr. Sebastião de Lacerda.

Contra os votos dos ministros Murtinho, Coelho e Campos e Godofredo Cunha, o Supremo Tribunal concedeu a ordem pedida.

A SESSÃO DO SENADO — O SR. ADOLPHO GORDO FEZ O ELOGIO DO MARECHAL MENDES DE MORAES

RIO, 1 — Na sessão de hoje do Senado, durante o expediente, foram lidos: um officio do ministro da Justiça, devolvendo os papeis referentes ao sitio; um telegramma do governador do Maranhão, agradecendo a communicação da eleição da mesa do Senado e um outro do coronel Liberato Barroso, communicando haver assumido o governo do Ceará.

O sr. Adolpho Gordo fez o elogio funebre do marechal Mendes de Moraes, relembrando os serviços por elle prestados á patria, e terminou requerendo que se inserisse na acta um voto de profundo pesar pelo seu passamento.

Posto a votos, foi o requerimento approvado.

O sr. Mendes de Almeida falou depois sobre a tragedia de Serajevo, requerendo que se lançasse na acta um voto de pesar pela morte do principe herdeiro da Austria.

O requerimento foi approvado.

Ainda o sr. Mendes de Almeida volta á tribuna.

S. exc. diz que é digno de nota o triumpho alcançado pelo A. B. C., para a terminação do conflicto entre o Mexico e os Estados Unidos.

Propõe por isso o orador que o Senado se dirija aos representantes do Brasil, levando-lhes congratulações.

Tambem esse requerimento é approvado.

O sr. João Luiz Alves pediu substituto para o sr. Cunha Pedrosa na Commissão de Constituição e Justiça.

O presidente nomeou o sr. Epitacio Pessoa.

Como da ordem do dia só constavam trabalhos das commissões, foi em seguida levantada a sessão.

O ACTOR TAVEIRA ENFERMO

RIO, 1 — Hontem, adoeceu subitamente o actor Taveira, director da companhia portugueza que ora trabalha no Theatro Recreio, sendo o seu estado bastante grave.

Logo que circulou a má nova, os amigos e admiradores daquelle artista, dirigiram-se para a sua residencia, afim de se informarem do estado do enfermo.

Hoje pela manhã, porém, o actor Taveira experimentou sensiveis melhoras.

O enfermo está entregue aos cuidados dos clinicos srs. drs. Rego Lopes e Lacombe.

OS LADRÕES EM ACÇÃO

RIO, 1 — A respeito do roubo de que foi victima Rosita Hoffmann, a policia para facilitar as suas diligencias, fez photographar as impressões digitaes do ladrão, na gaveta do movel arrombado.

Os signaes do gatuno, que foram vistos, indicam tratar-se de um individuo já conhecido como arrombador e que não poucas vezes tem sido colhido nas malhas da policia.

Esse individuo, sobre o qual recaem as suspeitas, costuma refugiar-se em S. Paulo, quando commette as suas falcatruas aqui.

A policia já está informada de que houve um cumplice no roubo, encarregado de espiar os movimentos na casa assaltada, emquanto o arrombador operava.

REAPPARIÇÃO DA "ULTIMA HORA"

RIO, 1 — Reapparecerá amanhã, á noite, a "Ultima Hora", apreciado vespertino que se editava nesta capital e cuja publicação fora suspensa por motivo de força maior.

A "Ultima Hora" reapparecerá sob a direcção do sr. Bueno Monteiro, tendo como redactor chefe o sr. Miguel de Mello e secretario o sr. dr. José Picorelli.

INSPECTORIA DE ESTRADAS DE FERRO

RIO, 1 — Será nomeado secretario da Inspectoria Federal de Estradas de Ferro, na vaga deixada pelo sr. Octavio de Teffé, hoje exonerado, o sr. Armando Cardoso.

MERCADO DE CAFE'

RIO, 1 — Foi o seguinte o movimento deste mercado:

	Saccas
Entradas	10.566
Embarcadas	12.060
Stock	260.476
Vendas	5.500

O mercado funccionou calmo ao preço de .... 7$400

CAMBIO

RIO, 1 — O cambio hoje esteve a 16 e 16 1/8 para o bancario e 15 15/16 e 4 16/32 para o particular.

ASSUCAR

RIO, 1 — O mercado de assucar esteve frouxo.

ALGODÃO

RIO, 1 — mercado de algodão esteve firme, accusando a praça de Liverpool 8 pontos de baixa.

CAIXA DE CONVERSÃO

RIO, 1 — Foi o seguinte o movimento desta caixa:

Entradas:	
Libras	449
Francos	110
Sahidas:	
Libras	53.450
Francos	3.600
Marcos	40
Dollars	410
Ouro nacional	500$000
Ouro em deposito	186.279$473$250
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$016
Notas em circulação	205.610:190$000
Moeda subsidiaria	9:059$266

ALFANDEGA

RIO, 1 — A Alfandega desta capital rendeu hoje 258:361$477, sendo em ouro...... 109:790$967.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 1 — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Nova York e escalas o inglez "Tennyson";

de Cardiff o inglez "Rathln Lead";

de Nova York e escalas o nacional "Strathcarron";

de Cabedello e escalas o nacional "Guayba";

de Buenos Aires e escalas o italiano "Regina Elena";

de S. Matheus o nacional "Mayrink";

de Pelotas e escalas o nacional "Saturno";

de Porto Alegre e escalas o nacional "Itauba";

de Santos o inglez "Phidias".

Vapores sahidos:

Para o Panamá e escalas o inglez "Orpema";

para Genova e escalas o italiano "Regina Elena";

para Porto Alegre e escalas o nacional "Itapuhy";

para Nova York e escalas o inglez "Tennyson";

para Santa Lucia o inglez "Dalecrest";

para Cabedello e escalas o nacional "Goyaz";

para Iguape o nacional "Villa Bella".

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

RIO, 1 — No edificio da Associação Commercial realizou-se hoje a annunciada assembléa geral dessa corporação para o relatorio dos trabalhos do anno passado e eleição da nova directoria.

Antes de começar a sessão, os funccionarios da Associação pediram á Mesa licença para inaugurar no salão de honra os retratos do barão de Ibirocahy, Francisco Eugenio Leal e Antonio Peixoto de Castro, respectivamente, presidente, 1.o secretario e thesoureiro.

Aberta a sessão, foi dispensada a leitura do relatorio que havia sido distribuido em impresso.

Procedeu-se em seguida á eleição da mesa, sendo o seguinte o resultado da votação:

Presidente, barão de Ibirocahy; vice-presidente, Emilio Grandmasson; primeiro secretario, Francisco Eugenio Leal; 2.o secretario, Affonso Vizeu; thesoureiro, Antonio Peixoto de Castro; directores, Marcilio Belchior de Oliveira, Vivaldi Leite Ribeiro, Alberto Saraiva da Fonseca, João Reynaldo de Faria, Hans Stoltz, Louis Grey, José Lipiani, Luiz Francisco Moreira, Joaquim Delamare e Albino de Azevedo Branco; membros da commissão de finanças: Antonio Valentim do Nascimento, Banco Allemão Transatlantico e José de Almeida e Silva; supplentes: Julio Ottoni, Ferdinando Jannot Cabral e João Brasileiro de Toledo França.

O socio Francisco Clemente Pinto propoz que fosse concedido o titulo de benemerito ao sr. Antonio Peixoto de Castro, thesoureiro.

Essa proposta foi unanimemente acceita.

ASSEMBLE'A FLUMINENSE

RIO, 1 — Realizou-se mais uma sessão preparatoria da Assembléa Fluminense.

Usou da palavra o sr. Teixeira Leite que atacou o governo do sr. Oliveira Botelho a proposito da concorrencia aberta para a construcção e reconstrucção de estradas e cadeias, quando os cofres publicos estão exhaustos e sem recursos.

FALLENCIA DECRETADA

RIO, 1 — O dr. Machado Guimarães, juiz da segunda vara commercial, declarou aberta a fallencia do commerciante Henrique Schaye, estabelecido á avenida Rio Branco n. 17 com casa de confecção de capas de borracha.

A fallencia foi decretada em virtude de confissão de insolvabilidade feita pelo proprio devedor, que diz ser levado a esse extremo em consequencia da crise da praça.

Foi nomeado syndico o credor Thomaz Adams.

PARA S. PAULO

RIO, 1 — No nocturno embarcaram hoje para essa capital os srs. R. Machado, Fernando S. Antunes, Armando Alvim, S. M. Freire, Salomão J. Favilla, Clemente Soares Bulcão e Deodato Ramos.

Pelo nocturno de luxo embarcaram os srs. J. Rodrigues, Plinio C. da Silva, Abelardo Marques, Affonso Moral, T. Natelli, Jesuino Pereira, Damião Cordeiro Lima e Ataliba N. Moura.

OS PAGAMENTOS NO THESOURO

RIO, 1 — As duas pagadorias do Thesouro Nacional funccionaram hoje com pouca affluencia, devido ás poucas folhas annunciadas.

Mesmo assim, o sr. dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda, fez postar em cada porta das pagadorias um guarda civil e um empregado subalterno, com ordens terminantes de não deixarem entrar os funccionarios não chamados.

Hoje só foi pago o pessoal do palacio do governo, do Tribunal de Contas e do ministerio da Fazenda.

Na proxima semana serão pagas as praças de pret desta guarnição.

ROUBO DE JOIAS

RIO, 1 — A meretriz Rosa Blaytnes queixou-se á policia de que o "chauffeur" Juan Julian Portelho, de revólver em punho, exigiu que ella lhe entregasse as joias que possuia.

Temendo que o "chauffeur" a matasse, Rosa entregou-lhe as joias.

MORTE NO HOSPITAL

RIO, 1 — No hospital da Santa Casa de Misericordia falleceu hoje João Ferreira Lapa, ferido ha dias em Jacarépaguá, com uma facada, que lhe vibrára seu irmão Belmiro Lapa.

AVIAÇÃO

RIO, 1 — O aviador Darioli voará amanhã no seu aeroplano, para disputar o premio de 2:000$000, offerecido pela fabrica de cigarros "Veado".

CAMARA

PAPEIS LIDOS NO EXPEDIENTE — VOTOS DE PESAR PELO FALLECIMENTO DO MARECHAL MENDES DE MORAES E PELA TRAGEDIA DE SARAJEVO — UM VOTO DE CONGRATULAÇÕES PELO RESULTADO DA CONFERENCIA DE NIAGARA-FALLS — PEDIDO DE INFORMAÇÕES SOBRE A WESTERN — POLITICA FLUMINENSE

RIO, 1 — A sessão de hoje da Camara foi presidida pelo sr. Sabino Barroso, tendo respondido á chamada 85 srs. deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada sem discussão.

O expediente constou do seguinte:

Officio do Ministerio da Fazenda, transmittindo a mensagem do presidente da Republica, apresentando a proposta da receita e despesa para o exercicio de 1915;

officio do Senado, communicando á Camara ter enviado á sancção presidencial a proposição approvando o estado de sitio;

requerimento de Luiz da Silva Amaral, pedindo aposentadoria;

officio do Ministerio da Justiça sobre providencias pedidas pelo prefeito do Alto Purú's;

officio do Ministerio da Marinha declarando á Commissão de Finanças que nenhuma reducção poderá ser feita nas verbas daquelle Ministerio;

officio do Ministerio da Agricultura, transmittindo uma mensagem do executivo, solicitando o credito de 36:574$410, para pagamento dos empreiteiros Antonio Dias da Silva e Oswaldo Gomes Lima;

requerimento dos empregados civis do Ministerio da Guerra e do Hospital do Amazonas;

telegramma da Camara Municipal de Fortaleza, protestando contra as depredações praticadas naquella cidade pelos partidarios do governo.

Foi em seguida dada a palavra ao sr. Candido Motta.

S. exc. propoz um voto de pesar pelo fallecimento do marechal Mendes de Moraes, a quem teceu os maiores elogios, como militar e como politico na administração do Estado de Sergipe.

Falou depois o sr. Dunshee de Abranches, requerendo um voto de pesar pela morte do archiduque Francisco Ferdinando da Austria e de sua esposa, e que a mesa officiasse ao ministro da Austria nesta capital pelo infausto acontecimento, rogando lhe que transmittisse ao seu soberano e ao parlamento austriaco essas manifestações de pesar.

Ambos os requerimentos foram approvados.

O sr. Mauricio de Lacerda declarou que negava o seu voto ao requerimento do sr. Dunshee.

S. exc. deplora o attentado de Sarajevo, mas não lastima, antes o justifica como uma explosão patriotica do slavismo contra o imperialismo absorvente da Austria, de que o archiduque assassinado era a expressão mais accentuada.

O sr. Gumercindo Ribas renovou o requerimento que fez na vespera ao Congresso, pedindo á Camara que envie congratulações aos Estados Unidos e ao Mexico pela terminação pacifica do conflicto de que estavam ameaçados.

Pede de novo a palavra o sr. Mauricio de Lacerda.

S. exc. lê á Camara um telegramma vindo da America do Norte, que noticia não haver ainda uma solução definitiva do conflicto e diz que espera que o Congresso não antecipe as manifestações que lhe são propostas para evitar uma "gaffe".

O sr. Gumercindo Ribas responde que o telegramma lido pelo seu collega não tem nenhum cunho de veracidade e não é official.

O orador póde informar á Camara que os actos officiaes que existem sobre o assumpto se resumem em um protocollo assignado em Niagara-Falls, no qual se accordou entre os delegados mexicanos e americanos a solução pacifica do conflicto.

S. exc. insiste no seu requerimento para o qual pede approvação.

Posto a votos o requerimento, é approvado por 61 contra 4 votos, sendo verificada a votação a requerimento do sr. Mauricio.

O sr. Seraphico Nobrega, depois de varias considerações com que o fundamentou, enviou á mesa o seguinte requerimento:

"Requeiro que, por intermedio da mesa da Camara, se solicitem do ministro da Viação as seguintes informações: si a Companhia Great Western Brazil Railway tem cumprido as obrigações contractuaes com o governo brasileiro, estipuladas na clausula 1.a, letra A do paragrapho 3.o, do contracto celebrado a 7 de dezembro de 1909, e, em caso contrario, si tem prestado suas contas nos termos da portaria de 2 de janeiro de 1897; si tem sido chamada á cumprir a pena a que está obrigada nos termos da clausula 8.a do citado contracto."

A's 14 horas passou-se á ordem do dia, tendo a palavra, para uma explicação pessoal, o sr. Mauricio de Lacerda.

O orador começou por se reportar aos successos de Campos, commentando uma local do "Paiz" na qual esse jornal se refere aos seus ardores juvenis.

Nesta local resalta o "Paiz" o proposito do governo fluminense de, a pretexto de revanche, agitar e promover disturbios em Campos, afim de suffocar, com as armas da força militar estadual e até da federal, as manifestações do povo em prol da autonomia do Estado de que se tornou grande defensor o sr. Nilo Peçanha.

Desenvolvendo as suas considerações, o orador narra como foi recebido em Campos o senador fluminense e condemna vehementemente a attitude do deputado Pereira Nunes e do dr. Galvão Baptista.

No jornal "Campista", que s. exc. lê, o sr. Pereira Nunes accusára o orador de haver traihido o marechal presidente da Republica, a quem atacava, após haver sido pessoa de sua confiança e seu official de gabinete.

Passa o orador a mostrar que, tendo divergido dos antigos correligionarios, foi para a opposição onde se encontra sem as commodidades e o conforto do poder, ao passo que o sr. Pereira Nunes, que era colligado hostil ao situacionismo politico, abandonou o seu chefe Nilo Peçanha para ficar ao lado dos governos federal e estadual.

Emquanto assim occorre com o sr. Pereira Nunes, que foi o intrepido paladino da candidatura Ruy á presidencia, o orador acaba de fazer scisão no seu proprio municipio, para ficar ao lado dos que defendem a autonomia e a liberdade do Estado.

O orador historia o papel que assumiu no Estado do Rio na constituição da colligação o sr. Oliveira Botelho.

Refere s. exc. que ouviu ao marechal presidente haver o sr. Botelho se compromettido com elle a apoiar a candidatura do sr. Pinheiro Machado á presidencia, cabendo ao mesmo sr. Botelho a vice-presidencia.

Refere-se ainda á attitude do sr. Botelho na colligação, recusando o seu apoio á combinação Campos Salles-Wenceslau.

"Não é verdade", diz o sr. Mario de Paula. "O sr. Botelho não acceitaria a combinação, desde que o candidato não fosse fluminense, não fosse o sr. Nilo Peçanha".

"E' verdade", diz o sr. Sousa e Silva.

O orador continua a fazer revelações sobre a colligação e sobre as reuniões havidas no palacio do Ingá, solicitando ás vezes o testemunho do sr. Sousa e Silva, que o não recusa.

Trata s. exc. da actual situação fluminense e reporta-se ao aparte em que o sr. Mario de Paula affirmou que o orador seria derrotado na proxima eleição no seu proprio municipio.

Mostra como se fez o ultimo pleito federal, quando o sr. Mario de Paula accumulou votos no seu proprio nome, no seu municipio, não dando um só voto ao sr. Teixeira Brandão, ao passo que o orador distribuiu a votação do seu municipio pelos candidatos da chapa, tendo sempre se manifestado, como sabe o sr. Mario de Paula, a favor das candidaturas dos srs. Erico Coelho e Teixeira Brandão, em homenagem principalmente ao saudoso Quintino Bocayuva.

O orador, desenvolvendo longas considerações declara que não hesita em aconselhar contra as armas federaes e estaduaes ao serviço dos caudilhos as armas dos cidadãos, as armas do povo em defesa dos seus direitos e de suas liberdades.

Foi em seguida levantada a sessão.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Correio", da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

MOVIMENTO MENSAL DO PORTO

SANTOS, 1 — Conforme estatistica organizada pela Inspectoria de Saude do Porto, deram entrada neste porto, durante o mez de junho findo, 166 embarcações, sendo: nacionaes 49 e extrangeiras 117; toneladas nacionaes 31.641, e extrangeiras 447.121; tripulantes nacionaes 1.967, e extrangeiros, 12.930; passageiros nacionaes 793 e extrangeiros, 4.533.

— Descriminação das embarcações entradas: allemãs, 25; americana, 1; austriacas, 6; belgas, 3; francezas, 12; hespanholas, 4; hollandezas, 6; inglezas, 41; italianas, 15; nacionaes, 49; norueguezas, 2, e suecas, 2.

PASSAGEIROS CHEGADOS

SANTOS, 1 — Pelo paquete italiano "Principe di Udine", procedente de Genova e escalas, desembarcaram os seguintes passageiros:

Srs. Vanzolini Camillo, d. Thereza, Ginlaino, Carlo, d. Marcella, Alice, Gino, Vidali Bitorina, Belli Bruto, Madales, Leon Famos, dr. Virgilio Nascimento, d. Antonitta, Pierre David, Poser Enna, Mastrovino Sito, Maria Casale, Alfredo Verri, Giuseppe Peserti, Silvio Siluja, Henrique Mantici, Consone Envidalle, Darin Giacon e Dary Maria.

DELEGADO DE CAPTURAS

SANTOS, 1 — Conforme noticiámos, chegou hoje pelo vapor "Principe di Udine" o sr. dr. Virgilio do Nascimento, delegado de capturas, que regressou da Europa, onde foi aperfeiçoar-se no curso do professor Reiss, sobre policia scientifica.

Essa autoridade seguiu para essa capital pelo trem da tarde.

VISITAS DO PORTO

SANTOS, 1 — Foram, pela Inspectoria de Saude do Porto, visitados os seguintes vapores:

Nacional "Itanema", procedente de Porto Alegre e escalas, de 558 toneladas de registo; nacional "Pyrineos", procedente de Porto Alegre e escalas, de 885 toneladas de registo; inglez "Lewisham", procedente de Buenos Aires, de 1.785 toneladas de registo; italiano "Principe di Udine", procedente de Genova e escalas, de 4.936 toneladas de registo, com 216 passageiros para este porto e 275 em transito; inglez "Deckland", procedente de Port Quebrell e escalas, de 2.682 toneladas de registo.

MOVIMENTO DO PORTO

SANTOS, 1 — Sahiram os seguintes vapores:

Allemão "Habsburg" para Hamburgo e escalas, carga café e farelo;

allemão "Erlangen", para Bremen e escalas, carga café;

hollandez "Maasland", para Buenos Aires e escalas, carga em transito;

italiano "Principe di Udine", para Buenos Aires, em transito;

nacional "Itanema", para Pernambuco e escalas, carga varios generos.

PAGAMENTO DE SEGURO

SANTOS, 1 — A Companhia Brasileira de Seguros pagou hoje aos srs. Figueiredo e C. negociantes de seccos e molhados por atacado e a varejo, estabelecidos nos baixos do Club dos Politicos, a quantia de oito contos de réis, importancia dos prejuizos causados pela agua, no incendio havido naquelle club.

CAMARA DE S. VICENTE

SANTOS, 1 — Na sessão de hontem, da Camara Municipal de S. Vicente houve o seguinte expediente:

Officio do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo, solicitando um auxilio da municipalidade, para as solennidades do Segundo Centenario do Nascimento de Frei Gaspar da Madre de Deus. — A's commissões reunidas de Fazenda e Contas, Justiça e Poderes.

Requerimento. — Requeiro que o sr. prefeito municipal officie á Companhia Estrada de Ferro Sul de S. Paulo, no sentido desta mandar substituir com urgencia, o actual passadiço de madeira, construido sem arte e sem gosto, que serve de passagem sobre a linha daquella estrada, na praça Coronel Lopes, por uma ponte definitiva e ampla, de modo a garantir o transito livre e desafogado de pedrestes e vehiculos, entre esta cidade e a estrada de rodagem que demanda Santos.

A ponte definitiva deverá ser collocada em frente á rua Padre Anchieta, e em sua construcção só será permittido o emprego de pedra, tijollo, cimento armado ou ferro, submettendo a Companhia Sul de S. Paulo, á approvação da Camara, o projecto respectivo. — Sala das sessões da Camara Municipal de S. Vicente, em 23 de junho de 1914. — Francisco Antonio de Sousa Junior. — Approvado unanimemente.

Na ordem do dia, foram apresentadas as seguintes indicações:

Indico que o sr. prefeito fique autorizado a mandar levantar a planta da nossa formosa praia, no trecho comprehendido entre Ilha Porchat ou Boa Vista, até ao largo Treze de Maio, na qual será determinado o alinhamento definitivo, para as construcções nesse trecho de praia a largura dos passeios e o material de que serão revestidos. — Sala das sessões, em 23 de junho de 1914. — Francisco Antonio de Sousa Junior. — Approvado unanimemente.

Considerando que a construcção de um mercado, é uma necessidade urgente, sendo assim satisfeita uma das aspirações do povo vicentino; considerando que a Camara Municipal não possue recursos financeiros sufficientes para emprehender a construcção do edificio, de modo a corresponder ás necessidades da população, que se desenvolve, embora com lentidão; considerando que o problema pode ser resolvido mediante contracto com particulares ou empresas legalmente organizadas, sem prejuizo dos interesses vitaes do municipio, submetto á approvação da Camara o seguinte projecto de lei:

Art. 1.o — Fica isento de todo e qualquer imposto municipal, pelo espaço de vinte annos, o particular, companhia ou empresa que se organizar, para construir em ponto previamente designado pela municipalidade, um mercado modelo, com todos os requisitos aconselhados pela hygiene moderna e installações necessarias em estabelecimentos dessa ordem.

Art. 2.o — Poderá ser a construcção de pedra, tijolo, ferro ou cimento armado.

Paragrapho unico. — A planta do edificio conterá todos os detalhes e será approvada pela municipalidade, que poderá fazer as alterações que julgar convenientes.

Art. 3.o — No mercado, cuja fiscalização ficará sujeita á Prefeitura, haverá uma sala destinada á administração.

Paragrapho 1.o — O regulamento do mercado será expedido pelo prefeito municipal.

Paragrapho 2.o — Os locatarios pagarão á municipalidade, os impostos, de accôrdo com a lei orçamentaria.

DESTROYER "PIAUHY"

RIO, 1 — O destroyer "Piauhy", que estava fazendo estação junto á ponte do palacio do Cattete, foi hoje substituido pelo "Matto Grosso".

MINISTERIO DO EXTERIOR

RIO, 1 — Por ter reassumido hoje o cargo de sub-secretario do Exterior, apresentou-se ao sr. presidente da Republica o commendador Frederico de Carvalho.

PEDIDO DE FALLENCIA

RIO, 1 — Ao juizo da primeira vara civel requereu hoje a propria fallencia, allegando insolvabilidade, a firma Marques Machado e Comp., estabelecida á rua da Uruguayana, com casa de fazendas e artefactos para alfaite.

NO CATTETE

RIO, 1 — Estiveram hoje, pela manhã, no palacio do Cattete, os senador Raymundo de Miranda e Luiz Vianna, os deputados Agapito dos Santos e Marcolino Barreto, o general Silva Pessoa, commandante da brigada policial, o general Sousa Aguiar, inspector da nona região, o dr. Osorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal e o dr. Moura Brasil.

CENTRAL DO BRASIL

RIO, 1 — A directoria da Central resolveu supprimir a parada dos trens RP1 e RP2, na estação de Ellison.

EXTRAVIO DE UM DIPLOMA DE BACHAREL

RIO, 1 — O dr. Eurico de Sá Pereira requereu ao presidente da Côrte de Appellação o registo da certidão passada pela Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, com a qual prova ter feito o curso juridico daquelle estabelecimento de ensino, deixando de apresentar o diploma de bacharel, visto terem se extraviado os livros de diplomas.

O secretario da Côrte de Appellação informou ao presidente que cogitando alli do registo de diplomas, mantinha as duvidas a respeito do registo da certidão apresentada.

O presidente deu razão ao secretario, indeferindo o pedido de certidão do registo.

Não se conformando com esse despacho, o dr. Eurico de Sá Pereira requereu ao Supremo Tribunal Federal uma ordem de "habeas-corpus" para que lhe fosse por esse meio assegurado, e independentemente do registo, o exercicio da advocacia nesta capital.

O Tribunal decidiu não caber na especie o recurso de "habeas-corpus", devendo o impetrante proceder administrativamente.

CONTRABANDOS

RIO, 1 — Sobre a denuncia de grande quantidade de contrabando vindo pelo vapor "Samara", e outra a chegar pelo "Aquitaine", o coronel Crescentino de Carvalho baixou uma portaria mandando que o guarda mór prestasse informações a respeito.

O empregado das Capatazias, Justino Furtado Morgado, apprehendeu no cáes Pharoux nove volumes desembarcados do vapor "Itauba", e que estavam sob a guarda de Samuel Foria.

O sr. Morgado recebeu tambem denuncias de outras malas que continham contrabando.

PAGAMENTO DO PESSOAL DA ALFANDEGA

RIO, 1 — Os empregados da Alfandega não receberam os seus ordenados hoje.

O coronel Crescentino mandou declarar que os pagamentos começam amanhã, recebendo primeiro os continuos e serventes, seguindo-se os demais em escala ascendente.

AS NECESSIDADES DO THESOURO

RIO, 1 — Para acudir ás necessidades do Thesouro, o dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda, mandou telegraphar a todas as delegacias fiscaes, recommendando urgencia na remessa dos saldos respectivos.

A Delegacia de S. Paulo já recolheu 1200 contos.

Hontem, á noite, e hoje, esperava-se a chegada de saldos de Minas e outros Estados.

Pernambuco

OS BANDIDOS EM ACÇÃO — UM ENGENHO ASSALTADO

RECIFE, 1 — Noticias chegadas do interior dizem que os bandidos, chefiados por Antonio Silvino, assaltaram um engenho de Carnijo, no municipio de Jaboatão.

Os facinoras commetteram toda a sorte de depredações, não conseguindo a policia deitar-lhes a mão.

Minas-Geraes

ASSALTO E ROUBO

BELLO HORIZONTE, 1 — Audaciosos gatunos assaltaram hoje a Funilaria Democrata, cujo edificio varejaram, arrombando diversos moveis.

Os gatunos conseguiram apenas, depois de muito trabalho, descobrir em uma gaveta a importancia de 12$500.

QUE'DA DESASTRADA

BELLO HORIZONTE, 1 — Egydio José de Almeida, ao saltar de um bonde em movimento, cahiu ao sólo, ficando gravemente ferido.

ESTUDANTES MINEIROS

BELLO HORIZONTE, 1 — Regressou do Rio a turma de academicos de medicina desta capital, que alli fôra retribuir a visita dos collegas cariocas.

FALLECIMENTO DO CONEGO FIRMIANO COSTA — MANIFESTAÇÕES DE PESAR

BELLO HORIZONTE, 1 — Causou grande pesar o fallecimento, occorrido esta noite, num quarto particular da Santa Casa de Misericordia desta cidade, do conego Firmiano Costa, deputado estadual, sacerdote muito querido e de alto conceito.

S. exc. tinha sido tambem deputado do antigo regimen, tendo exercido honrosas commissões no seu municipio.

A Camara dos Deputados e o Senado levantaram a suas sessões e as repartições estaduaes interromperam seus respectivos expedientes.

O enterro esteve concorridissimo, comparecendo os membros do Senado e da Camara, representantes do presidente Bueno Brandão e os secretarios de Estado.

APOLICES MINEIRAS

BELLO HORIZONTE, 1 — O sr. secretario das Finanças mandou annunciar que do dia 13 do corrente em deante serão pagos os juros das apolices mineiras, referentes ao ultimo semestre.

TENENTE FRANCISCO TEIXEIRA DA SILVA

SILVIANOPOLIS, 1 — Causou immensa satisfacção á nossa urbs a ampliação da jurisdicção do nosso illustre amigo, sr. tenente Teixeira, como delegado especial do nosso municipio, annexo aos de S. Gonçalo de Sapucahy e Villa Braz.

Por esse motivo, o tenente Teixeira tem sido muito cumprimentado pelos seus numerosos amigos daqui, onde é geralmente estimado.

Estando o nosso municipio situado, mais ou menos, no centro dos de S. Gonçalo e Villa Braz, é de suppor que seja o da sua residencia.

Silvianopolis muito espera da administração do sr. tenente Teixeira, que certamente trará para o seu municipio muitos melhoramentos.

HOSPEDE

SILVIANOPOLIS, 1 — Acha-se entre nós o sr. dr. João Toledo, illustrado advogado da comarca de S. Gonçalo do Sapucahy e intelligente redactor da "Folha Popular", que se edita naquella cidade.

A CULTURA DO CACAOEIRO — UM INQUERITO

BELLO HORIZONTE, 1 — A Inspectoria da Agricultura Federal procede actualmente a um interessante inquerito sobre a cultura do cacaoeiro neste Estado.

Pelos estudos já realizados, verificou aquella repartição a sua existencia, principalmente em Jequitinhonha.

O trabalho visa conhecer os proprietarios que cultivam o cacaoeiro, a área cultivada, a qualidade de terra, as variedades cultivadas, o numero de pés, a producção média do pé, o processo do beneficiamento e acondicionamento e os preços da venda, além de outros dados necessarios para se definirem as condições desta agricultura no Estado.

ANDARILHOS PORTUGUEZES

BELLO HORIZONTE, 1 — Estão nesta capital os andarilhos portuguezes José Ribeiro de Carvalho Reis e Eduardo Dias, que partiram do Rio na noite de 10 de fevereiro ultimo, com o fim de percorrer o Brasil a pé, em quatro annos.

Alagoas

FLORIANO PEIXOTO

MACEIO', 1 — (Retardado) — Por motivo da passagem da data da morte do marechal Floriano Peixoto, realizaram-se nesta capital imponentes manifestações civicas em homenagem ao grande extincto.

O Gremio Beneficente da Guarda Nacional promoveu uma sessão magna no salão da Sociedade Terpsychore, comparecendo avultada assistencia.

Pronunciaram enthusiasticos discursos alusivos ao acto, entre outros oradores, o sr. dr. Rodrigues de Mello, o dr. Leite e Oiticica, o sr. José Marques e o capitão Joaquim de Castro, representante do inspector da região militar.

No auditorio, numerosissimo, notavam-se a presença do coronel Clodoaldo da Fonseca, governador do Estado, diversas autoridades estaduaes e federaes e muitas senhoras.

Uma commissão da guarda nacional depositou flores na estatua do marechal Floriano Peixoto, desfilando forças do exercito em continencia ao vulto do Consolidador da Republica.

Parana'

A QUESTÃO DE LIMITES ENTRE O PARANA' E SANTA CATHARINA

CURYTIBA, 1 — Telegrapham do Rio, que o senador Alencar Guimarães, o deputado Luiz Bartholomeu e o sr. dr. Sousa Dantas, ministro interino das Relações Exteriores, continuam a estudar a melhor solução arbitral do conflicto entre os Estados do Paraná e Santa Catharina.

Goyaz

PARA O RIO

GOYAZ, 1 — Parece que o coronel Olegario Pinto, governador do Estado, partirá para o Rio de Janeiro a 4 do corrente.

GOVERNO DO ESTADO

GOYAZ, 1 — Chegou hontem de Curralinho o coronel Salathiel Simões de Lima, primeiro vice-presidente do Estado, que vem assumir o governo durante a licença do presidente, que embarca para a capital da Republica, onde vae em busca de melhoras para a sua saude.

O eminente chefe politico hospedou-se em casa do coronel Virgilio de Barros, onde tem sido muito visitado.

PEDIDO DE LICENÇA

GOYAZ, 1 — O chefe de policia deste Estado requereu tres mezes de licença, afim de tratar-se.

GRAVES SUCCESSOS EM CAVALCANTI

GOYAZ, 1 — Cartas vindas de Cavalcanti annunciam um renhido tiroteio entre o destacamento de policia e pessoas da localidade, sendo feridas 4 destas.

Amazonas

CENTRO DA COLONIA HESPANHOLA

MANAUS, 1 — Fundou-se aqui o Centro da Colonia Hespanhola.

FALLECIMENTO

MANAUS, 1 — Falleceu nesta capital o sr. Pedro Alencar, commandante dos guardas da Alfandega.

Maranhão

UMA EXCURSÃO NA ESTRADA DE S. LUIZ A CAXIAS

S. LUIZ, 1 — A convite da firma Nina Teixeira e Araujo, sub-empreiteira do trecho da capital a Rosario, na construcção da estrada de S. Luiz a Caxias, realizou-se ante-hontem, por aquelle trecho, uma excursão, na qual tomaram parte o governador do Estado, o inspector desta região militar, secretarios, ajudantes de ordens, engenheiros e representantes da imprensa.

Estão atacados 23 kilometros de linha, e o serviço, feito durante um anno, impressionou agradavelmente, com especialidade as obras de arte.

Ceará

"CLUB IRACEMA"

FORTALEZA, 1 — Por motivo da inauguração da sua nova séde, num predio da praça Pereira, a directoria do "Club Iracema" offereceu aos seus socios e amigos um grande baile, que correu animadissimo.

EXTERIOR

França

RELOGIOS PREMIADOS

PARIS, 1 — O jury da Exposição Nacional Suissa conferiu aos relogios de Paul Ditishein o primeiro grande premio, com felicitações especiaes.

O CANAL DE PANAMA'

PARIS, 1 — A Commissão Ministerial, encarregada de estudar, sob o ponto de vista dos interesses francezes, os meios de utilizar o melhor possivel o canal de Panamá, acaba de apresentar ao governo o relatorio que elaborou sobre o assumpto.

Nesse documento, a commissão aconselha o governo a tratar immediatamente de se aproveitar das linhas existentes e a adoptar em breve espaço de tempo todas as medidas que possam facilitar as carreiras regulares entre os portos francezes e os da costa sul-americana do Pacifico até Valparaizo.

UM PROJECTO DE AMNISTIA

PARIS, 1 — O deputado socialista Guenin justificou hoje, na sessão da Camara, um projecto de lei, concedendo amnistia a todos os implicados em delictos de gréve, manifestações politicas e abusos de liberdade de imprensa, que se achem cumprindo quaesquer penas.

A UNIÃO DA SERVIA E DO MONTENEGRO

PARIS, 1 — Nos meios diplomaticos desta capital desmente-se que haja qualquer projecto para a união dos reinos da Servia e do Montenegro.

A CREAÇÃO DE UMA CASA DA AMERICA

PARIS, 1 — Na legação da Republica do Uruguay houve hoje uma reunião, afim de se examinar as condições, para a creação da Casa da America nesta capital.

CAMARA DOS DEPUTADOS

PARIS, 1 — O general Pivet foi hoje eleito presidente da Commissão de Guerra da Camara dos Deputados.

Para presidente da Commissão de Marinha foi escolhido o deputado Paul Painlevé.

Hespanha

"LOCK-OUT" DE DEZESETE FABRICAS

MADRID, 1 — Referem de Barcelona que dezesete fabricas declararam o "lock-out", deixando mais de 3.000 operarios sem trabalho.

A PAREDE DOS TRABALHADORES RURAES

MADRID, 1 — Dizem de Sevilha que tende a melhorar a parede dos trabalhadores ruraes, declarada naquella provincia.

Em alguns locaes proximos da cidade de Sevilha os trabalhadores do campo voltaram á sua costumada labuta.

AGITAÇÃO NA CAPITAL DO REINO — O MERCADO INVADIDO POR MULHERES AMOTINADAS — SCENAS VIOLENTAS

MADRID, 1 — Numerosas mulheres amotinadas, invadiram hoje o mercado reclamando violentamente a baixa do preço das batatas.

No meio da maior exaltação, essas mulheres destruiram os postos dos vendedores de batatas, lançando as mercadorias á rua.

A Benemerita, inte[illegible] no tumulto, dissolveu os grupos com grande difficuldade.

Receberam contusões algumas pessoas. Ficou ferido um guarda.

Portugal

O ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS DO CONGRESSO

LISBOA, 1 — A sessão da Camara dos Deputados prolongou-se, ainda hontem, até alta madrugada.

Entre os assumptos, que figuraram na ordem do dia, estava a concessão das obras da agua de Rodam.

O sr. Alexandre Braga apresentou uma moção, reconhecendo deputado o sr. Antonio Maria da Silva, que não perdeu o seu mandato.

Esta indicação foi approvada unanimemente, estando presentes, no recinto, apenas os representantes da minoria.

Os trabalhos do Congresso ficaram terminados, sendo a sessão encerrada ao amanhecer.

Entre as disposições votadas figura o credito de seis mil escudos, para attender ás despesas com a proxima viagem do presidente, sr. Manuel d'Arriaga, ás provincias.

Em seguida a essa votação, a minoria retirou-se do recinto.

A mesa do Congresso deu por encerrada a presente legislatura.

Ao sahirem os congressistas do edificio do parlamento, os populares acclamaram o sr. Affonso Costa e outros chefes republicanos.

SALDO ORÇAMENTARIO

LISBOA, 1 — O ministro das Finanças declarou existir um saldo orçamentario de 3.643 contos.

ORÇAMENTO DA REPUBLICA

LISBOA, 1 — Em seu numero de hoje, o "Mundo" diz que, no orçamento approvado, para o futuro exercicio, as receitas foram calculadas em 83.390 contos e as despesas em 79.649 contos.

O VAPOR "GASCOGNE"

LISBOA, 1 — Devido á vasante, o vapor "Gascogne", da Sud-Atlantique, entrando hontem neste porto, tocou o casco no areal da barra, soffrendo um ligeiro encalhe, mas safou com a preamar, sem a menor avaria.

Aquelle paquete partiu, ás 6 horas de hoje, para o seu destino.

Austria-Hungria

O ESTADO DE SAUDE DO REI DA SERVIA

VIENNA, 1 — O medico especialista, professor Chvostek, seguiu para a Servia, afim de examinar o rei Pedro I, que se acha enfermo.

Cuba

A FUNDAÇÃO DO CAPITOLIO CUBANO

HAVANA, 1 — A Camara dos Representantes votou o credito de um milhão de pesos, para a construcção do capitolio cubano.

Inglaterra

A "DUMONT COFFEE CO."

LONDRES, 1 — O "Financial Times" publica hoje um artigo de fundo, em que estuda as fluctuações da "Dumont Coffee Co.", recordando a proposito que aquella companhia, depois de ter luctado com grandes difficuldades, viu, em 1896, chegar-lhe a prosperidade, que voltou de novo em 1911.

Os resultados pouco vantajosos dos negocios de 1913 fizeram temer que o anno immediato fosse dos peores.

A colheita continua, de facto, inferior ás mais baixas previsões.

Apesar das altas de preço attingirem [illegible] diariamente a cifra [illegible], conforme a excellencia da sua qualidade, é certo que a baixa [illegible] desta vez a 22 por cento.

Apesar disso, a "Dumont Coffee Co." consolidou a sua organização, encontrando-se actualmente em condições de vencer a crise.

REGATAS INTERNACIONAES

LONDRES, 1 — Telegrapham de Henley que tiveram inicio, com extraordinaria animação, as grandes regatas internacionaes.

O CHEFE DO GABINETE AGGREDIDO PELAS SUFFRAGISTAS

LONDRES, 1 — Um grupo de suffragistas penetrou hoje, violentamente, na residencia do chefe do gabinete, sr. Herbert Asquith, com o intuito de aggredil-o.

A policia interveiu, a tempo de evitar o desacato, prendendo algumas suffragistas.

O EMPRESTIMO BRASILEIRO — AINDA NÃO FORAM ULTIMADAS AS NEGOCIAÇÕES

LONDRES, 1 — Correm boatos, mais ou menos procedentes de credito, sobre o que occorreu na reunião dos negociadores do emprestimo brasileiro.

O "Financial News" diz, em sua edição de hoje, que foram interrompidas as negociações, [illegible] chegar a accordo, neste momento, ficando o emprestimo adiado para o proximo outono.

Affirma a mesma folha que a operação não fracassou, sendo provavel que se realize dentro de poucos dias.

Alguns banqueiros, interessados na transacção, julgam que, diante da insistencia do governo brasileiro para conseguir a reducção de juros, seria preferivel esperar mais algumas semanas, com que se poderia fazer a emissão mais facilmente.

Acham, sobretudo, que essa espera seria conveniente, em face da inquietação que reina nas bolsas europeas, despertada pela morte do archiduque Francisco Fernando.

Estados-Unidos

O "NATIONAL CITY BANK" — SUCCURSAES NO RIO E BUENOS AIRES

NOVA YORK, 1 — Os directores do "National City Bank" acabam de publicar um communicado annunciando que vão pedir á Côrte Federal a necessaria permissão para estabelecerem succursaes no Rio de Janeiro e em Buenos Aires.

Brevemente embarcarão para a America do Sul alguns dos directores do "National City Bank", que alli irão tratar das negociações preliminares para a abertura das mencionadas succursaes.

OS FUNERAES DO MINISTRO DA VENEZUELA

WASHINGTON, 1 — O presidente, sr. Woodrow Wilson, os membros do ministerio e todo o corpo diplomatico desta capital assistiram aos funeraes do sr. Ezequiel Rojas, ministro da Venezuela, recem-fallecido aqui.

O CANAL DO PANAMA'

NOVA YORK, 1 — Communicam de Panamá que [illegible] a abertura solemne do canal interoceanico, construido pelos norte-americanos.

OS ACONTECIMENTOS NO HAITI

WASHINGTON, 1 — Despachos chegados de Haiti referem que a situação [illegible] Davilmar, chefe insurrecto do Haiti, [illegible] fronteira da Republica de S. Domingos.

A EMBAIXADA AMERICANA NA RUSSIA

NOVA YORK, 1 — O sr. George Marye foi designado para embaixador dos Estados Unidos junto ao governo da Russia.

SUCCURSAES DA CITY BANK NA AMERICA DO SUL

NOVA YORK, 1 — N. National City Bank, tendo em vista augmentar [illegible], resolveu estabelecer succursaes no Rio de Janeiro, em Buenos Aires e Valparaiso.

AS PRETENÇÕES DO A. B. C. — O GENERAL CARRANZA

NIAGARA FALLS, 1 — Affirma-se que [illegible] dos agentes dos rebeldes mexicanos [illegible] tiram, de accôrdo com o general Carranza, em enviar delegados á conferencia em Niagara-Falls com os representantes do general Huerta.

Argentina

O GOVERNO DE CORDOBA

BUENOS AIRES, 1 — Nas rodas politicas volta-se a falar na candidatura do dr. Roca Filho para o governo da provincia de Cordoba.

Esse deputado conta já com o apoio dos democratas.

SESSÃO DO CONGRESSO — DECLARAÇÕES DO SR. CARBO'

BUENOS AIRES, 1 — São esperadas, com grande interesse, as declarações que na sessão secreta do Congresso fará ainda hoje o sr. Henrique Carbó, ministro da Fazenda.

S. s. proporá diversas medidas tendentes a minorar a crise.

O SR. SAENZ PEÑA

BUENOS AIRES, 1 — O dr. Roque Saenz Peña, presidente da Republica, completamente restabelecido, desistiu da viagem a Cordoba, devendo em fins de julho reassumir o seu cargo.

Durante o dia de hontem, a residencia do illustre politico, na Calle Santa Fé, esteve repleta de amigos e partidarios que o foram visitar.

COMMEMORAÇÃO FUNEBRE

BUENOS AIRES, 1 — Os jornaes matutinos commemoram o anniversario do fallecimento do chefe dos radicaes, dr. Halem.

Alguns estampam o seu retrato, acompanhado de biographia.

O INCIDENTE ZEBALHOS-DRAGO

BUENOS AIRES, 1 — O Tribunal de Honra, especialmente constituido para julgar a pendencia entre os drs. Zebalhos e Luiz Maria Drago, motivada por palavras por este proferidas e que aquelle reputara offensivas, expenderá hoje definitivamente o seu laudo a respeito do litigio.

Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo

As sessões publicas de hypnotismo — Interessantes casos de intervenção cirurgica

Realizou-se hontem, com a presença de grande numero de medicos, a sessão ordinaria da Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo.

No expediente foi lido um officio do sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, communicando ter tomado em consideração o pedido de providencias que lhe fôra dirigido pela Sociedade para serem impedidas as sessões publicas de hypnotismo.

Na ordem do dia, foram discutidos assumptos de magna importancia, e casos interessantes de intervenção medica e cirurgica.

O sr. dr. Campos Moura, apresentou um caso de ausencia congenita da parte superior do sternum, verificado em um homem de 25 annos. Falou sobre as diversas anomalias que esse caso apresenta por vezes, explicando pela embryologia o caso em questão, cuja principal e mais prejudicial consequencia é a falta de protecção ao coração.

Continuando na tribuna o sr. dr. Campos Moura, falou sobre um caso de appendicite por elle operado há um mez. O doente era uma criança de 9 annos, hoje em perfeita saude apesar de algumas complicações postoperatorias. A molestia apresentou-se como uma simples indigestão; mas [illegible] o diagnostico [illegible] feito, pois tratava-se de facto de uma appendicite de caracter gravissimo, que provavelmente teria sido fatal si a intervenção fosse adiada.

Sobre o appendice extirpado e faz algumas considerações sobre o caracter ás vezes familiar da molestia e sobre a necessidade de intervenção rapida em certos casos, [illegible] apesar da apparencia benigna dos symptomas; toda appendicite devendo, sem discussão possivel, ser operada, mais tarde ou mais cedo, convém operar nas primeiras 48 horas todos os casos diagnosticados com certeza [illegible], sem perder tempo a administrar purgantes, que podem trazer graves complicações.

Sobre o assumpto falaram ainda os srs. drs. Candido Camargo e Ayres Netto, tendo o primeiro occupado a tribuna para ler um longo trabalho sobre a molestia da appendicite.

Por fim, falou o sr. Penteado de Barros, que tratou de um caso de cancroide no nariz.

Sobre o assumpto usaram da palavra os medicos drs. C. Vampré e A. Candido Camargo.

Os successos no Mexico

O GOVERNO "YANKEE" PROTEGE OS REVOLUCIONARIOS — UMA PUBLICAÇÃO SENSACIONAL

NOVA YORK, 1 — O "New-York Herald" publica, em seu numero de hoje, varios documentos extrahidos da agencia dos constitucionalistas mexicanos, em Washington, demonstrando o apoio que o governo dos Estados Unidos tem prestado aos revolucionarios.

Essa publicação causou grande sensação nos circulos politicos e nos diplomaticos.

Consta que a maioria dos membros da Camara dos Representantes vae pedir a abertura de um rigoroso inquerito a respeito.

Os documentos publicados referem-se aos agentes officiaes americanos no preparo do movimento revolucionario, no aprovisionamento das tropas [illegible] general [illegible] personalidades americanas envolvidas no assumpto.

O EMBAIXADOR BRASILEIRO CHAMADO COM URGENCIA

NOVA YORK, 1 — Referem para esta capital que o sr. Domicio da Gama, embaixador do Brasil, que se achava na sua residencia de verão, em Long Branche, foi chamado, com urgencia, a Niagara-Falls.

Acredita-se que esse chamado se prenda á [illegible]

A DIFFICULDADES DA MEDIAÇÃO

NOVA YORK, 1 — O "New-York Herald" diz, em sua edição de hoje, que consideradas as difficuldades ultimamente surgidas, [illegible]

Assegura aquella folha que o general Huerta [illegible] os seus delegados em Niagara-Falls [illegible] suspendam todas as negociações, [illegible] não eva[illegible]

OS ESTRANGEIROS NO MEXICO

MEXICO, 1 — [illegible] advertencias do representante da Inglaterra, aconselhando [illegible] a retirarem do Mexico, [illegible] resolveram permanecer no [illegible]

A SITUAÇÃO NO MEXICO — PERSPECTIVA DE PAZ

WASHINGTON, 1 — O sr. Woodrow Wilson, presidente [illegible], declarou que a situação no Mexico [illegible]

[illegible] o A. B. C. consiga [illegible] do Me[illegible]

A MEDIAÇÃO DO A. B. C.

[illegible] ministro das Relações Exteriores [illegible] telegramma [illegible] Chile pelo [illegible] A. B. C. [illegible] Unidos e o [illegible]

FACTOS DIVERSOS

Approximação sul-americana

O sr. dr. Luiz Murature enviou ao sr. dr. Lauro Muller o seguinte telegramma:

"Ministro de Relaciones Exteriores — Rio. — El exito feliz de la mediacion interpuesta por los gobiernos del Brasil, Chile y Argentina, y apoyada por los demais del continente en el conflicto entre los Estados Unidos y Mexico, traduce en un hecho transcendental el pensamiento de concordia y de paz que anima la politica internacional de estos paizes, es al mismo tiempo para las naciones mediadoras un nuevo vinculo de solidariedade forjado bajo el auspicio de ideales y responsabilidades comunes y llamado a robustecer la fraternal armonia con que ellas consagran sus esfuerzos a la causa de la civilizacion americana ante el noble regosijo que despierta en todas partes el testimonio de esta obra, a la cual han concurrido con igual sinceridad los dos paises comprometidos en la contienda y los que propiciaron la solucion pacifica de sus divergencias. Me es grato y honroso transmitir a v. ex. el saludo del gobierno argentino como una ratificacion de los altos propositos que inspiraron y sostuvieron en todos los momentos las gestiones de la mediacion. Reitero a v. ex. las seguridades de mi mas distinguida consideracion y particular estima. — José Luiz Murature, ministro de Relaciones Exteriores de la Republica Argentina."

O sr. dr. Lauro Muller respondeu com o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. don José Luiz Murature, ministro das Relações Exteriores — Buenos Aires. — Recebi, sr. ministro, com grande jubilo e mui sinceramente emocionado as saudações do nobre governo argentino pelos resultados que já produziu a mediação que a Argentina, o Chile e o Brasil offereceram para solução no conflicto entre os Estados Unidos e o Mexico. Das compensações que a vida publica pode offerecer á sinceridade de um homem politico nenhuma conheço maior que aquella que resulta de encontrar em homens superiores e na alma de povos nobres a correspondencia perfeita de sentimentos e ideaes que constituem o anhelo do nosso coração e governo da nossa vontade.

Senti-me, por isso, grandemente feliz encontrando nos elevados conceitos do telegramma de v. exc. a correspondencia perfeita de sentimentos e ideaes que me animam nas relações internacionaes.

Os resultados que já alcançou e que possa ainda alcançar a mediação que os nossos tres paizes offereceram naquelle deploravel caso, os devemos todos principalmente á subordinação dos povos da America á corrente de approximação panamericana, que é uma força cada vez maior para a solidariedade pacifica das nações deste continente.

Foram esses fraternaes sentimentos de amizade pan-americana que alcançaram para a mediação o assentimento dos dois paizes interessados no infeliz conflicto; nelles se inspirou o applauso das Republicas irmãs do continente, avigorando a acção emanada de uma intima amizade, capaz, como já agora se mostrou, de unir numa responsabilidade commum, a Argentina, o Chile e o Brasil.

Tenho a honra de reiterar a v. exc., sr. ministro, os protestos da minha mais alta consideração. — Lauro Muller."

Posto Gynecologico

Conforme noticiámos ha dias, a Escola Livre "Eduardo Vautier" acaba de installar um posto gynecologico.

O posto, que está annexo áquelle estabelecimento, acha-se sob a direcção da sra. d. Maria José de Barros, parteira diplomada pela Faculdade de Medicina da Bahia.

Horario das ferro-vias

Uma publicação util

Temos sobre a mesa o numero 32 do "O Excursionista", optimo guia para os viajantes, contendo o horario official de todas as estradas de ferro brasileiras.

A publicação deste mez vem aperfeiçoada com interessantes dados, habilmente dispostos, sobresahindo entre todos o indice alphabetico das estações ferro-viarias.

E' seu editor o sr. G. Gastiglione, estabelecido á rua Quinze de Novembro n. 37, nesta capital.

"Guia Levy,,

O sr. Miguel Migliano, editor proprietario da "Guia Levy", contendo os horarios das estradas de ferro brasileiras, além de outras uteis informações, offereceu-nos dois exemplares da interessante publicação, correspondente a este mez, o que muito agradecemos.

Junta Commercial

Sessão de 1 de julho de 1914.

Presidente, João Candido Martins; secretario, Aristides de Oliveira; Deputados: Julião, Conceição Bastos, Pereira Lima e Calazans Rodrigues.

EXPEDIENTE

Officio — Do juizo commercial da comarca de Santos, communicando a fallencia de Naman Andrauz, negociante daquella praça. — Inteirada, archive-se.

Requerimentos — De Farhat Irmãos, Bergozza e Comp., desta praça; Martins e Cia., da de S. João da Boa Vista, para o archivamento de seus distractos sociaes. — Archivem-se.

De Bernardino Lopes da Fonseca e Cia., Farhat Irmãos, Santos Diniz e Comp., V. Lucci e Comp., desta praça, para o archivamento de seus contractos sociaes. — Archivem-se.

De Cerquinho, Rinaldi e Comp., da praça de Santos, para o archivamento da prorogação de seu contracto social. — Archive-se.

De Bernardino Lopes da Fonseca e Cia., Santos Diniz e Comp., Farhat Irmãos, desta praça; V. Lucci e Comp., desta praça e da de Santos; A. V. Pessoa, da de Santos; Jeronymo Osorio, da de Orlandia, para o registo de suas firmas commerciaes. — Registem-se.

De Francisco Calzia, desta praça, para ser averbado no registo de sua firma que de 1 de julho corrente em deante a séde de seu estabelecimento industrial será na praça de S. Caetano, municipio de S. Bernardo e que o seu capital será de 40:000$000. — Deferido.

De V. Lucci e Comp., desta praça, para o registo dos titulos de nomeação de seus caixeiros despachantes Archimimo Dias e Eduardo Sucupira. — Deferido.

De Francisco Calzia, desta praça, para o registo da marca que adoptou para chumbo de munição de sua fabricação, com o desenho da cabeça de um cachorro. — Registe-se.

Um facto lamentavel

Duas praças do destacamento policial de Pinheiros vão effectuar uma diligencia e uma dellas fere gravemente a um individuo — Tres tiros de revólver — O soldado offensor é preso e vae ser convenientemente processado

Cerca das 22 horas de hontem, o barqueiro Albino Ribeiro, de 30 annos de edade, morador no bairro de Pinheiros, no momento em que se accommodava, sentiu que forçavam a porta da sua casa, á rua Eugenio de Medeiros.

Indo verificar o que passava, deparou com José Bento e Manuel Moreira, seus credores num serviço de empreitada.

José Bento e Moreira, tendo sido informados de que Albino pretendia embarcar hoje de manhã para Santos, iam exigir do mesmo, áquella hora, o prompto pagamento da divida.

Atemorizado com a inopportuna visita dos credores, que se dispunham a não o abandonar, Albino conseguiu escapulir, indo solicitar providencias no posto policial de Pinheiros.

Dalli, fizeram-no acompanhar de duas praças, que deviam cercal-o de todas as garantias.

Quando estas chegaram no local, apenas Manuel Moreira montava guarda á porta da casa de Albino; Manuel Bento tinha se raspado, ao vêr que as cousas se complicavam.

Sendo intimado a retirar-se, Moreira resistiu, tentando aggredir aos soldados, que, por isso, o prenderam.

Mas, Moreira luctou, conseguindo evadir-se das mãos das praças, deitando a correr.

Foi então que o soldado Benedicto Ferreira de Almeida, n. 256 da 4.a companhia do 2.o batalhão, fazendo uso do seu revólver, desfechou successivamente tres tiros, mas com tal infelicidade, que um dos projectis foi atravessar o lado direito do peito do proprio Albino, que fôra solicitar garantias á policia.

Vendo a victima gravemente ferida, o proprio aggressor communicou o facto á Repartição Central da Policia.

No local compareceram momentos depois o sr. dr. Arthur Rudge, 3.o delegado auxiliar, o medico legista, sr. dr. Olavo de Castilho, e o sr. dr. José Luiz Guimarães, medico da Assistencia Policial.

Albino Ribeiro, em estado gravissimo, foi removido para o hospital da Santa Casa de Misericordia, onde se acha em tratamento.

Foi preso o soldado aggressor, contra o qual foi instaurado o competente inquerito.

Professoras rio grandenses

Uma accusação infundada

Os academicos rio-grandenses João Gonçalves Vianna Filho e Augusto Loureiro Lima solicitam-nos a publicidade do seguinte:

"Tendo um vespertino desta capital inserido grave accusação contra as professoras rio-grandenses, que se acham em missão official em Montevidéo, somos forçados a trazer para publico uma nota, que esclarece a verdade.

O referido orgam baseou as suas accusações numa local d'"A Noticia", que se publica em Sant'Anna do Livramento. Essa folha, porém, melhor informada, rectificou todos os ataques feitos, conforme se verá da transcripção que abaixo fazemos.

E' "A Noticia" quem fala:

"Em o nosso penultimo numero haviamos promettido colher informações seguras ácerca da grave accusação feita ás professoras rio-grandenses que se acham em Montevidéo, onde foram aperfeiçoar seus conhecimentos pedagogicos de accôrdo com os brilhantes moldes da ensinança uruguaya.

Hontem recebemos uma missiva do nosso collega dr. Paulo Labarthe, testemunho para nós de subida importancia, na qual este nos declara ter sido "A Noticia" illudida no seu programma de respeito á verdade, pois a conducta das nossas preceptoras é irreprehensivel.

Fica assim provado que as informações que nos foram fornecidas outra cousa não visaram sinão arrepellar a dignidade das dignas professoras.

Deante, pois, das asseverações do nosso apreciado conterraneo, somos, sob pena de macularmos a verdade e espesinharmos a nossa consciencia, os primeiros a acreditar na inveracidade da grave denuncia formulada contra as nossas patricias que estão, de maneira mais salutar e producente, entregues aos labores da sua nobre e sagrada missão."

"Correio da Semana,,

Esta interessante revista offerece hoje mais um attrahente numero aos seus leitores.

Além duma minuciosa reportagem photographica dos acontecimentos importantes da semana, insere uma collaboração escolhida, o que tudo lhe garante os favores do publico.

Força Publica

Por decretos de hontem, foram reformados na Força Publica do Estado:

Francisco Lopes de Oliveira, ex-segundo sargento do terceiro batalhão, e Hermogenes Luiz Bueno, soldado do quarto batalhão.

— Foi concedido um anno de licença, em prorogação, para tratar de sua saude, a José Monteiro de Messias, soldado do primeiro corpo da guarda civica.

Policia do Estado

Por decretos de hontem, foram exoneradas e nomeadas as seguintes autoridades:

Espirito Santo do Rio do Peixe, municipio de S. José do Rio Pardo — Exoneração, a pedido, primeiro supplente do sub-delegado, Joaquim Anastacio de Lellis.

Nomeações: sub-delegado de policia, Antonio de Paula Ribeiro; supplentes do sub-delegado: primeiro, Urbano Luiz Pereira Bittencourt; segundo, Osorio José Ferreira.

Itaquery, municipio de Rio Claro — Exoneração, a pedido: terceiro supplente do sub-delegado, João Baptista de Godoy.

S. João de Itatinga — Exoneração, a pedido: segundo supplente do delegado, Eduardo Sogines da Cunha Vieira.

Capital, segunda circumscripção: Exoneração, a pedido, primeiro supplente do primeiro sub-delegado, Arlindo de Andrade Gloria.

Anhemby — Nomeação: segundo supplente do delegado, João Miguel da Cruz.

Descalvado — Exoneração, a pedido: terceiro supplente do delegado, Julio Alves.

S. Miguel Archanjo — Exoneração, a pedido: delegado de policia, Juvenal dos Santos Terra.

Pennapolis — Nomeação: delegado de policia, em commissão, dr. José Alves Nunes.

Capital, segunda circumscripção — Nomeação, primeiro supplente do terceiro sub-delegado, dr. Manuel Tamandaré de Mendonça Uchôa.

— Por acto de hontem, foi exonerado Bento Francisco da Silva do cargo de carcereiro da cadeia de Angatuba, e nomeado Joaquim Antonio de Meira para substituil-o.

— Foi exonerado Antonio Pontes do cargo de carcereiro da cadeia de Jahu' e nomeado Lazaro de Oliveira para substituil-o.

Dispensario "Clemente Ferreira"

Movimento durante o mez de junho:

Doentes existentes em 31 de maio, 182; inscriptos durante o mez, 39; total, 221.

Sahidos:

Por não soffrerem de tuberculose e nem se acharem predispostos, 15; por se terem retirado para o interior e para a Europa, 8; por abandono do tratamento, 4; por baixarem á enfermaria de tuberculosos da Santa Casa, 0; aos demais hospitaes, 0; por não precisarem de assistencia gratuita, 0; por não obedecerem ás prescripções, 0; teve alta, apparentemente curado, 1; tiveram alta, bastante melhorados, 4; fallecidos, 3, dos quaes 2 admittidos na phase terminal.

Ficam em assistencia, 186, dos quaes 4 em observação. Total, 221.

Dias de consulta durante o mez, 25; consultas realizadas, 1.629; analyse de escarros, 35; analyses diversas (albumino-reacção) 10; exames e curativos da larynge, 32; formulas prescriptas e aviadas no Laboratorio Pharmaceutico do Estado, 126; medicamentos oficinaes distribuidos no Dispensario, 46; escarradeiras fornecidas aos doentes de tuberculose aberta, 6; escovas de dentes e pós dentifricios, 7; solução desinfectante, litros 42; injecções hypodermicas, 1.112.

Exames radioscopicos, 122.

Soccorros extraordinarios: carne, 296 kilos; pão, 148 kilos; leite, 410 litros; ovos, 0; auxilio em dinheiro para aluguel de casa, 95$; leitos, 2, e roupa de cama, 4.

Prophylaxia e assistencia domiciliares:

Visitas de inspecção, inquerito hygienico e de educação sanitaria feitas pelos inspectores-inquiridores, 141; visitas medica em domicilio, 37; casas de enfermos contaminantes desinfectadas e renovadas por intervenção do Serviço Sanitario, sob solicitação da directoria do Dispensario, 12.

"A VIDA MODERNA,,

Circulará hoje mais um numero desta interessante illustração.

A variedade do texto, a abundante e curiosa reportagem dos factos mais em destaque na semana e a arte com que está confeccionado, garantem ao numero de hoje um franco successo.

Desastres e ferimentos

O menor Joaquim, de 5 annos de edade, filho de Antonio Netto, morador á rua João Bueno n. 353, quando brincava hontem, cerca das 10 horas, em frente á casa dos seus paes, foi atropelado por uma bicycleta.

Atirado ao sólo, o menor teve uma hemorrhagia pelo nariz.

O pequeno Joaquim foi soccorrido pelo sr. dr. José Luiz Guimarães, medico da Assistencia.

• •

Uma carroça que transitava hontem, ás 11 horas, pouco mais ou menos, pela avenida Celso Garcia, foi de encontro á bicycleta montada pelo menor Joaquim, de 14 annos de edade, filho de Francisco da Cruz, residente no predio n. 130 daquella avenida.

O menor, dando violenta quéda, recebeu uma contusão na articulação tibiotarsica direita.

Soccorreu-o o sr. dr. Carvalho Braga, medico da Assistencia Policial.

• •

O negociante de nacionalidade portugueza, Martinho Chaves, de 59 annos de edade, residente á rua Tupy n. 72, ao descer de um bonde em movimento, hontem, pouco depois do meio dia, na rua Direita, deu uma quéda desastrada, recebendo diversos ferimentos contusos na região parietal esquerda.

A Assistencia Policial prestou á victima os necessarios soccorros.

• •

O portuguez José Antonio, de 48 annos de edade, morador á rua Oratorio, quando trabalhava hontem, ás 15 horas e meia, na perfuração de um poço num quintal daquella rua, foi attingido por um tijolo, que lhe produziu extensos ferimentos contusos nas regiões parietal esquerda e biparietal.

Depois de soccorrido pela Assistencia, José Antonio foi transportado para o hospital da Santa Casa de Misericordia, onde se acha em tratamento.

Façanhas de um turbulento

Na rua Manuel Dutra — Um servente de pedreiro, armado de revólver, promove grande desordem — Resistencia á prisão e fuga — Um soldado desfechou-lhe tres tiros de revólver — Ferimentos graves

O soldado Hortalecio Camillo da Silva, n. 90, da 2.a companhia da guarda civica, achando-se de serviço hontem, ás 10 horas e 45 minutos, na rua Manuel Dutra, foi chamado por um menor para effectuar a prisão do servente de pedreiro, Nicola Cancelaro, de 22 annos de edade, morador á rua Palm n. 73.

Cancelaro, exaltadissimo e armado de revólver, promovia grande desordem, tendo desrespeitado a uma familia daquella rua.

Hortalecio, vendo-o nesse estado de agitação, tentou acalmal-o, mas o desordeiro rebellou-se contra o mantenedor da ordem, tentando aggredil-o.

Nesse momento intervieram o civil Alcides Bittencourt e o soldado José Joaquim da Silva.

Os tres, fazendo causa commum, lograram desarmar e prender o turbulento.

Mas Cancelaro, luctando sempre, conseguiu, num arremessão mais violento, desenvencilhar-se dos braços que o detinham, deitando a correr em direcção á rua Saracura Grande.

Nesse momento, Hortalecio, sacando do revólver, desfechou tres tiros contra o fugitivo, um dos quaes o attingiu na região escapular esquerda, prostrando-o gravemente ferido.

Hortalecio foi preso em flagrante pelo cabo Leopoldo Machado, que passava no momento.

A victima, depois de soccorrida pela Assistencia Policial, e de submetter-se ao necessario exame de corpo de delicto, foi removida para o hospital da Santa Casa de Misericordia.

Está aberto inquerito sobre o facto.

Aggressão a faca

Por questões de ciumes — Na rua Rodrigo de Barros — Prisão do aggressor

O individuo de nome João Pessoa, ex-praça da Brigada Policial, desde algum tempo que se afastou da mulher.

Esta, para fazer frente ás suas despesas, era auxiliada por algumas familias de suas relações.

Hontem, cerca das 13 horas, a mulher de João Pessoa foi á casa do soldado Candido Lopes de Siqueira, á rua Rodrigo de Barros n. 81-B, na occasião em que o marido almoçava em companhia de um camarada.

Duvidando da sinceridade das relações da mulher com o soldado Candido, João Pessoa, depois que aquella se retirou, entrou pela casa de seu ex-collega, e, armado de uma faca, tentou matal-o.

Candido, porém, desviou a tempo o golpe, que lhe apanhou, no entanto, o braço esquerdo, nelle produzindo extenso ferimento.

O aggressor foi subjugado e preso pelo companheiro, que se apressou a communicar o caso á policia.

No local esteve o sr. dr. França Carvalho, que mandou iniciar o competente inquerito.

O offendido, depois de examinado no gabinete medico legal, pelos srs. drs. Xavier de Barros e Paiva Lima, recebeu os cuidados da Assistencia, que lhe foram dispensados pelo sr. dr. Alfredo de Castro.

Nota falsa

Luiz Papetti, de 24 annos de edade, solteiro, residente á rua Itaboca, apresentou queixa ao delegado, sr. dr. Antonio Nacarato, contra o syrio Antonio de tal, negociante estabelecido á rua Martim Francisco, pelo facto de haver viajado num seu automovel, dando-lhe em pagamento uma nota falsa de 20$000.

A autoridade apprehendeu a cedula, remettendo-a ao sr. dr. Cantinho Filho, 3.o delegado, incumbido do serviço de repressão aos falsarios.

Ver a Novidade no Centro Sportivo?

Casas saqueadas

Na Villa Clementino — Queixa á policia da Liberdade

Ao sr. dr. Accacio Nogueira, segundo delegado, queixaram-se varios proprietarios de casas por alugar, na villa Clementino, de que os gatunos têm penetrado nesses predios, onde, depois de roubarem lampadas, torneiras, pias e outros objectos, commettem toda a sorte de depredações.

Aquella autoridade tomou as precisas providencias para apurar o caso.

Departamento Estadual do Trabalho

Agencia Official de Collocação

Boletim de 1 de julho de 1914.

Procuras:

857 pretendentes procuram, nesta Agencia:

4.194 familias de colonos, para a lavoura cafeeira, pagando, pelo trato de mil pés de café, por anno, de 60$000 a 160$000; por carpa, de 12$000 a 60$000 e por alqueire de café colhido, de 400 réis a 1$000.

30 familias de apanhadores de café, pagando, por alqueire, de 500 réis a 1$000.

193 camaradas para a lavoura, pagando, por dia de serviço, de 2$200 a 4$000.

Offertas:
1 administrador.
3 escrivães.
1 feitor de fazenda.
2 pedreiros.
1 carpinteiro.
1 professor.

Immigrantes:
Chegados, 69.
Esperados: em 2 de julho, 432; em 5, 15.

Lotes de terra á venda:

Nos nucleos: "Jorge Tibiriçá" — "Campos Salles" — "Sabaúna" — "Pariquera-Assú" — "Conde do Pinhal" — "S. Bernardo" — "Gavião Peixoto" e secção "Nova Paulicéa" — "Nova Europa" — "Nova Odessa" secções — Pinheiros e Paraizo — "Nova Veneza" — secções Quilombo, Barreiro e S. Bento — "Nova Campinas" — "Conde de Parnahyba" — "Dr. Martinho Prado Junior" e nas fazendas "Cachoeira" e "Monjolo".

Contractos effectuados:
Directamente: 8 familias de colonos e 1 camarada.
Destino certo: 23 familias de colonos e 2 camaradas.
Por agentes: 3 familias de colonos.
Destino certo: 3 familias de colonos.

Aviso — Esta agencia acha-se aberta todos os dias uteis das 8 ás 10 e das 12 ás 16 horas.

Ver a Novidade no Centro Sportivo?

Directoria do Serviço Sanitario

Rua Florencio de Abreu, 35-A

Protecção á Primeira Infancia e Inspecção de Amas de Leite (gratuita). — Das 11 horas ás 13 horas e meia.

Ver a Novidade no Centro Sportivo?

Loterias

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos primeiros premios da Loteria da Capital Federal, extrahida hontem:

1.o premio 27376 . . . . 20:000$000
2.o premio 7367 . . . . 2:000$000
3.o premio 3198 . . . . 1:500$000
4.o premio 3292 . . . . 1:000$000

Secção Judiciaria

Tribunal de Justiça

Distribuição de autos em 1.o de julho de 1914.

CARTORIO DO 1.o OFFICIO

Recursos crimes

N. 3132 — Itapetininga — A justiça e Antonio Romano. — Ao sr. Philadelpho Castro.

N. 3130 — Brotas — D. Antonia da Silva Telles e José Porfirio dos Santos. — Ao sr. Brito Bastos.

Appellações crimes

N. 6860 — Araraquara — A justiça e Francisco Antonio da Silva. — Ao sr. Pinto de Toledo.

N. 6849 — Jahu' — A justiça e Antonio Maçã. — Ao sr. Philadelpho Castro.

N. 6862 — Jacarehy — A justiça e José Dionysio de Campos. — Ao sr. Brito Bastos.

N. 6867 — Pitangueiras — A justiça e Trajano Corrêa Bauck. — Ao sr. Brito Bastos.

N. 6855 — Bauru' — A justiça e Octavio Pinheiro Brisolla. — Ao sr. Pinto de Toledo.

N. 6851 — S. Bento do Sapucahy — A justiça e Luiz Antonio Rocha. — Ao sr. Almeida e Silva.

N. 6842 — Jahu' — A justiça e Mauro Keller. — Ao sr. Brito Bastos.

N. 6845 — Santos — A justiça e João Baptista C. Moraes e outro. — Ao sr. Pinto de Toledo.

N. 6870 — Capital — A justiça e Manuel Botelho e outro. — Ao sr. Pinto de Toledo.

N. 6868 — Capital — A justiça e Abrahão Nahas. — Ao sr. Campos Pereira.

N. 6865 — Capital — A justiça e Guilherme Pinto de Oliveira Sá. — Ao sr. Pinto de Toledo.

Aggravos

N. 7264 — Capital — Krug e Arentz e João Wolf. — Ao sr. Pinto de Toledo.

N. 7266 — Santos — Banco de S. Paulo e Junqueira e Comp. — Ao sr. Brito Bastos.

N. 7267 — Capital — Joaquim Dias da Cunha e dr. Francisco Mendes. — Ao sr. Campos Pereira.

N. 7274 — Jahu' — Marcos Ortiz Pires e a massa fallida de João Ortiz. — Ao sr. Pinto de Toledo.

Appellações civeis

N. 7589 — S. Simão — A fabrica da egreja matriz e a Camara Municipal. — Ao sr. Meirelles Reis.

N. 7593 — Campinas — D. Maria Leite Penteado e Alberto de Moraes Bueno Filho. — Ao sr. Moretz-Sohn.

N. 7594 — Santos — Agostinho Miguez e Francisco Ruas. — Ao sr. F. Saldanha.

Embargos

N. 7288 — Capital — A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil e Ferrante e Cia. — Ao sr. Clementino de Castro.

N. 6896 — Brotas — Francisco Corrêa de Oliveira e Joaquim Pedro de Campos. — Ao sr. Moretz-Sohn.

N. 6950 — Capital — Vasco Teixeira e Prestes e João Comparato. — Ao sr. F. Whitaker.

N. 6938 — Capital — A Fazenda do Estado e Edmino Telles Rudge. — Ao sr. A. França.

N. 7162 — Faxina — Arlindo Augusto do Amaral Castro e outros e Francisco Licinio de Camargo e outros. — Ao sr. Meirelles Reis.

CARTORIO DO 2.o OFFICIO

Recursos crimes

N. 3127 — Santos — O juizo e Joaquim Antonio Marques. — Ao sr. Philadelpho Castro.

N. 3129 — Avaré — O juizo e Hygino Molitor. — Ao sr. Almeida e Silva.

Appellações crimes

N. 6841 — Mocóca — A justiça e Manuel Pio Alves, vulgo Manuel Setcha. — Ao sr. Almeida e Silva.

N. 6843 — Ribeirão Preto — A justiça e Rozendo Francisco de Sousa. — Ao sr. Campos Pereira.

N. 6846 — Batataes — A justiça e Affonso Verna. — Ao sr. Almeida e Silva.

N. 6848 — Palmeiras — A justiça e José Antonio da Silva.—Ao sr. Campos Pereira.

N. 6850 — Pitangueiras — A justiça e José Pedro e outros. — Ao sr. Pinto de Toledo.

N. 6856 — Bauru' — A justiça e José Aguilar. — Ao sr. Almeida e Silva.

N. 6859 — Bebedouro — A justiça e Augusto Calvo. — Ao sr. Philadelpho Castro.

N. 6863 — Capital — A justiça e Joaquim Paulino. — Ao sr. Campos Pereira.

N. 6866 — Capital — A justiça e Carlos Duarte. — Ao sr. Almeida e Silva.

N. 6869 — Capital — A justiça e Thomazina Paulina. — Ao sr. Philadelpho Castro.

Carta testemunhavel

N. 274 — Casa Branca — Eduardo Rosa e Manuel Lourenço dos Santos e sua mulher. — Ao sr. Philadelpho Castro.

N. 7263 — Capital — Banco de Custeio Rural de S. Simão e a massa fallida da Sociedade Incorporadora. — Ao sr. Philadelpho Castro.

N. 7270 — Jahu' — Raymundo Diez e a fallencia de João Ortiz. — Ao sr. Almeida e Silva.

N. 7271 — Jundiahy — Sebastião Ferreira Gandra e Joaquim Felisberto Ferreira Gandra. — Ao sr. Brito Bastos.

N. 7272 — Capital — João Procopio, Irmão e Comp. e dr. Floriano A. de Moraes Junior. — Ao sr. Campos Pereira.

N. 7275 — Palmeiras — Amelio de Sousa Pinto e a massa fallida de Manuel Mendes. — Ao sr. Almeida e Silva.

Appellações civeis

N. 7590 — Capital — Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho e José Victorino da Silva e outros. — Ao sr. Rodrigues Sette.

N. 7591 — Santos — Manuel Guedes Pinto de Mello e sua mulher e a Companhia Guarujá. — Ao sr. F. Whitaker.

N. 7595 — Capital — O juizo e Francisco Megy e sua mulher. — Ao sr. A. França.

N. 7597 — Capital — José de Barros Poyares e d. Josephina Gomes Poyares. — Ao sr. Rodrigues Sette.

CARTORIO DO 3.o OFFICIO

Recursos crimes

N. 3128 — Cunha — A justiça e João Guilherme de França e outros. — Ao sr. Pinto de Toledo.

N. 3131 — S. Rita do Passa Quatro — A justiça e Agostinho de Oliveira Campos. — Ao sr. Campos Pereira.

Appellações crimes

N. 6852 — Itatiba — A justiça e Francisco Massaro e outros. — Ao sr. Brito Bastos.

N. 6861 — Casa Branca — A justiça e Leopoldo Laforgue. — Ao sr. Almeida e Silva.

N. 6857 — Araraquara — A justiça e José Dias. — Ao sr. Brito Bastos.

N. 6858 Ribeirão Preto — A justiça e Adolpho Theodoro de Almeida. — Ao sr. Campos Pereira.

N. 6840 — Itapira — A justiça e Moreira Dias. — Ao sr. Pinto de Toledo.

N. 6839 — Santos — A justiça e Hygino Lopes. — Ao sr. Philadelpho Castro.

N. 6844 — Batataes — Bonfa Natale e Antonio João Nazar. — Ao sr. Philadelpho Castro.

N. 6854 — Capital — A justiça e Antonio Gonçalves da Rocha. — Ao sr. Philadelpho Castro.

N. 6853 — Capital — A justiça e Gildo Gualieri. — Ao sr. Campos Pereira.

N. 6864 — Capital — A justiça e Eugenio Spadafora. — Ao sr. Philadelpho Castro.

N. 6867 — Capital — A justiça e Norberto Pereira de Oliveira e outro. — Ao sr. Brito Bastos.

Carta testemunhavel

N. 273 — Palmeiras — Manuel Mendes e Barros e Comp. — Ao sr. Campos Pereira.

Aggravos

N. 7262 — Capital — D. Maria Amalia Rodrigues Dias e Eugenio Anacleto Rodrigues Dias. — Ao sr. Campos Pereira.

N. 7265 — Araraquara — Luiz Raia e Almeida Prado e Comp. — Ao sr. Almeida e Silva.

N. 7268 — Igarapava — Ernesto Junqueira de Barros e o Banco de Custeio Rural de Igarapava. — Ao sr. Philadelpho Castro.

N. 7269 — Jahu' — João Falcão e João Ortiz. — Ao sr. Pinto de Toledo.

N. 7273 — Capital — Rodrigo Monteiro de Barros e Comp. e o espolio de d. Anna Francisca Monteiro de Barros. — Ao sr. Philadelpho Castro.

Appellações civeis

N. 7592 — Amparo — O juizo e Benedicto Branco e sua mulher. — Ao sr. Clementino de Castro.

N. 7596 — Tieté — José Baptista de Faria e José Gonzaga Franco. — Ao sr. Meirelles Reis.

N. 7598 — Capital — Victorino de Carvalho e a Fazenda do Estado. — Ao sr. F. Whitaker.

Embargos

N. 7456 — Santos — A Camara Municipal e Luiz Frigerio e sua mulher. — Ao sr. Rodrigues Sette.

N. 7454 — Itapetininga — Joaquim Dias Baptista Prestes e sua mulher e Carlos Oliva de Mello Franco e sua mulher. — Ao sr. Moretz-Sohn.

Forum Criminal

Terceira promotoria. — Assumiu hontem interinamente o exercicio do cargo de terceiro promotor publico da comarca da capital, enquanto durar as férias do sr. dr. Mario de Almeida Pires, o sr. dr. Edward Carmillo.

Em liberdade. — O sr. dr. Adolpho Mello, juiz das execuções criminaes, mandou expedir alvará de soltura em favor dos sentenciados José Pereira, Miguel Antonio Seruriam e José da Silva Amaro, que acabam de cumprir a pena que lhes foi imposta pelo jury.

Habeas-corpus. — O sr. dr. Adolpho Mello, juiz da primeira vara criminal, julgou prejudicada a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de João Longines e Germano Gonçalves, visto elles se acharem em liberdade.

Denuncia improcedente. — O sr. dr. Gastão de Mesquita, juiz da terceira vara criminal, julgou improcedente a denuncia contra Maria José Soares, como incursa no art. 303 do Codigo Penal.

Denuncia. — O sr. dr. Ulysses Coutinho, primeiro promotor publico interino, apresentou denuncia contra Ricardo Fernandes Rubens, como incurso no art. 303.

Tribunal do Jury

Por falta de numero legal de jurados não se installou hontem a setima sessão deste tribunal.

Da urna supplementar, a que se recorreu, foram sorteados os seguintes juizes de facto:

Srs.: Mario Maia de Almeida Ramos, Galdino Reis, Claudio Americo Pedroso, Carlos André Guerra Pimentel, dr. Raul Julião, coronel Bernardino Moraes Fontoura, Benedicto Estevam dos Santos, Benjamin Constant Netto, Cincinato Costa, Antonio Miguel Briccola Rodrigues, Herminio Maia, José Antonio de Paula Santos, dr. Gabriel Rezende Filho, Antonio de Queiroz Telles Netto, José dos Santos Silva, dr. Gaspar Ricardo Junior, Clodomiro Monteiro, Mario Sampaio Ferraz, José Teixeira de Assumpção Sobrinho, barão Francisco de Paula Vicente de Azevedo, Francisco Ferreira de Moraes, Francisco Martins Ferreira, dr. Oliverio Pilar do Amaral e José Maria Largacha.

—— Pelo sr. dr. Gastão de Mesquita presidente do Tribunal do Jury, foram dispensados de servirem na actual sessão do jury os srs.:

Antonio Martins Teixeira de Carvalho, Pedro Rodrigues Reis, Antonio Gordinho Filho, por haverem allegado molestia; dr. Benevenuto Seckler, Bemvindo de Mello, a requisição do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica, e Jorge Kuchbann.

Forum Civel

O sr. dr. Vicente de Carvalho, juiz da primeira vara commercial, decretou a fallencia de Cesario Di Castiglio, negociante estabelecido á rua Fernando Silva, 88, com armazem de seccos e molhados, nomeando syndico os credores Gamba e Comp., e designando a reunião de credores para o dia 24 do corrente, ás 15 horas.

—— A requerimento dos syndicos da massa fallida de Camillo Pereira de Almeida, foi adiada a assembléa de credores dos mesmos.

—— Pelo juiz da primeira vara civel foi pronunciado o negociante Alexandre Rodeck, accusado de crime de fallencia fraudulenta.

VIDA MILITAR

FORÇA PUBLICA

Serviço para hoje:

Dia ao commando geral, o capitão Eurico, do 3.o batalhão.

O corpo de cavallaria dá a força para acompanhar presos ao Forum, a guarda do Tribunal do Jury e o serviço do costume.

O 1.o batalhão dá a guarnição, duas ordenanças para esta repartição e o serviço do costume.

Os demais corpos dão o serviço do costume.

Amanuense de dia, sargento Soares.

Uniforme, 2.o.

* *

Diversas ordens:

Alistamentos. — No 1.o batalhão: Manuel Francisco da Silva e Demetrio Monteiro da Silva; no 2.o batalhão: Juvencio José dos Passos, Attilio Christovam, Manuel Theodoro da Silva, Benedicto de Oliveira e José Benedicto de Oliveira; no 3.o batalhão: Leopoldo Antonio Rosa, como engajado; no 5.o batalhão: Getulio Pereira Rangel, João Ferraz Filho, José Paes, João Benedicto Pinto; no corpo de cavallaria: Salvador Iodes, como substituto do soldado Luiz Marques; no primeiro corpo da guarda civica: José Benedicto da Silva, José dos Santos, Gabriel Moreira da Silva, Manuel dos Santos Mendes e Zacharias Alves.

* *

Baixas do serviço. — Dos anspeçadas Brasilino Paes de Sousa e soldado Balbé Dulins, por conclusão de tempo; soldado Reinaldo de Sousa Aguiar, por incapacidade physica; soldado Luiz Marques, por ter apresentado substituto.

* *

Exclusão. — Deu-se a do soldado João Rocha Junior, por ordem do governo.

* *

Transferencia. — Do corpo escola para o 1.o batalhão, do alferes José Joaquim de Magalhães.

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DO INTERIOR

Por despacho de 30 de junho ultimo, foram concedidos dois mezes de licença, em prorogação, á professora d. Zaira Dias de Oliveira, da escola de Ressaca, em Mogy-mirim.

Licença concedida:

de 6 mezes, á d. Rosa Lucchesi, adjunta do grupo escolar de Tieté.

— Requerimentos despachados:

de dd. Adelaide da Silva Vianna, Maria Amelia Magalhães e Maria da Gloria B. França. — Indeferido;

de d. Placidina Georgina Carneiro. — Indeferido.

de d. Jandyra de Camargo. — Requeira na época legal, principio do anno lectivo.

de d. Francisca Augusta Messias. — A' Directoria Geral da Instrucção Publica;

de d. Zara Dias de Oliveira. — Sim, em termos;

de d. Maria da Conceição Monteiro. — A' Directoria da Instrucção Publica.

* *

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Requerimentos despachados:

De Cesar Augusto Gomes. — Indeferido;

de Joaquim Gomes Malto. — Declare a rua e o n. da casa;

de Antonio Joaquim Gonçalves, 2.o despacho. — Ao sr. 2.o delegado de policia, para informar e devolver;

do dr. A. Monteiro de Araripe Sucupira.— Indeferido, á vista do resultado da inspecção de saude;

do dr. Cicero Jones, de Villa Americana. — Ao sr. delegado de Policia, chefe da Secção de Capturas, para dar parecer a respeito e devolver.

— Queixa:

De Benedicto Costa de Oliveira Jorge.— Ao Gabinete de Queixas.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 1 DE JULHO DE 1914

Pagamentos determinados:

De 446$120, a J. L. Velloso e Companhia, pelo fornecimento de piassava, á Directoria de Limpeza Publica;

de 210$000, a Lucibello e Irmão, pelo fornecimento de distinctivos;

de 485$000, a Attilio Buratini, por concertos em automoveis;

de 8:038$100, a Raphael Neto e Filho, pela construcção de uma galeria na travessa da Assembléa;

de 120$000, a José Pucci, differença em pagamento effectuado;

de 1:040$000, á Companhia Mechanica, por fornecimento de materiaes á Directoria de Obras;

de 198$000, a Strona e Companhia, por concertos no incinerador do Araçá;

de 98$000, ao mesmo, idem, idem;

de 120$000, a Duprat e Companhia, pelo fornecimento de artigos ao Thesouro;

de 2:134$000, á Companhia Materiaes para Construcção, pelo fornecimento de areia para a Directoria de Obras e Viação;

de 10:166$750, á Société Financière et Commerciale F. Brésilienne, pelo despacho em Santos de machinas para o incinerador do Araçá;

de 1:541$000, a Raphael Ferrara, fornecimento e assentamento de guias na rua Lins Coelho;

de 2:356$240, a L. R. Pires, fornecimento de guias para a rua Victorino Carmillo;

de 1:080$000, a Wilson, Sons e Co. Ltd., pelo fornecimento de carvão ao Britador Municipal;

de 1:488$000, a José Cavalleiro, pela extracção de areia no porto do Canindé, em outubro;

de 1:229$000, a Jorge Bertini, por serviços prestados á Directoria de Obras, em agosto;

de 313$790, ao mesmo, pelo fornecimento de materiaes, á Directoria de Obras;

de 5:072$940, ao mesmo, pelo fornecimento de materiaes á mesma Directoria;

de 8:092$288, á Brasilian Ferro Concrete And Construction Co. Ltd., pelo fornecimento de materiaes para a galeria da R. Domingos de Paiva;

de 72$000, á Société Financière et Commerciale F. Brésilienne, pelo fornecimento de dois encerados ao cemiterio da Consolação;

de 11:785$360, a Ernesto de Castro e Companhia, por diversos fornecimentos á Directoria de Obras e Viação.

— Requerimentos despachados:

De José M. Gaia, pedindo praso; Joaquim de Sousa e Luiz Rossi, sobre transferencia — Sim;

de José de Carvalho, A. E. Hanson, José M. Gaia, W. Emmerich, Motter Tosoni, pedindo licença — Sim, em termos;

de Manuel Fernandes de Araujo, José Mathias e Companhia, Malluhy e Companhia, Razuk Mahas e Companhia, sobre multa — Sim, nos termos da lei 1769;

de Maria Liquori, sobre lançamento — Sim, quanto ao predio n. 70, da rua Capitão Matarazzo;

de Meira de Vasconcellos e Companhia, sobre imposto e multa — Sim, quanto ao pagamento do primeiro trimestre, indeferido quanto a multa;

de George Fucks e Companhia, sobre multa; Ettore Bertosini e Victorio Viscovini, sobre cancellamento de imposto — Como requer;

de João da Costa Gomes, Oralando Spanato, José Rodrigues Vieira, Francisco Martins, sobre multa; Tanny Morris, condessa Alvares Penteado, Maria da Conceição, Jorge de Oliveira, pedindo praso; João Gomez Ornellas e Maximiniano Baptista, pedindo licença; José de Carvalho e José Fuzaro, sobre lançamento; José dos Santos Castro, Manuel da Silva e abaixo assignado de proprietarios do bairro Carandirú, sobre cancellamento de imposto; João Biasi, sobre entrega de documentos — Indeferido;

de Antonio Amirabile, pedindo praso — Concedo 30 dias;

de Manuel Alves de Sousa, sobre escoamento de aguas — Dirija-se ao poder judiciario, querendo;

de Cassio Muniz e Companhia, sobre fornecimento — Aguarde opportunidade;

de Luiz Schifini, sobre demolição — Archive-se.

— Devem comparecer, para esclarecimentos: na Directoria Geral, João Libonate, e na Portaria Geral, o sr. L. M. Vigne.

—— Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as plantas dos srs.:

D. Carolina Rodrigues, cozinha e casa, travessa do Braz ns. 22 a 38;

João Mamoré, um estabulo, rua João Bueno n. 210;

Antonio Bonaldi, um telheiro, rua George Dronsfield, n. 26;

d. Vitalida Gonçalves, substituição de planta, rua Lopes Chaves n. 95;

Humberto de Rosa, um telheiro, rua Joly n. 99-C;

Julio Augusto de Mesquita, um portão, rua João Theodoro;

Carlos Reis, um predio, rua Campos Salles n. 124;

Antonio Janetta, um predio, rua 21 de Abril n. 335;

Mathias Rodrigues da Costa, uma casa, rua Visconde de Ouro Preto n. 24;

José Consentino, uma cocheira, rua 13 de Maio n. 127;

Francisco Corrêa P. de Moraes, uma casa, rua S. João n. 259;

Antonio Teixeira de Sousa, um muro, rua Manuel Nobrega n. 51;

R. Quirino Sobrinho, uma casa, rua Minas Geraes n. 36;

Antonio Dias Souto, uma cozinha, rua Jaguaribe n. 58;

José Schiffini, um muro, Estrada do Ypiranga n. 27;

Manuel da Costa, modificações, rua Casimiro de Abreu n. 55;

Jacintho Soares, modificações, rua Alagôas n. 65;

Francisco Cescarelli, um commodo, rua Peixoto Gomide n. 124;

dr. Regino Aragão, seis casas, rua Vergueiro ns. 311 a 321;

João Procopio de Araujo Carvalho, 2 casas, rua Barão do Rio Branco n. 60;

João Antonio dos Passos, uma parede, rua Brigadeiro Tobias n. 44;

Antonio Raph, uma typographia, avenida Rangel Pestana n. 293;

João Siniscalco, uma casa, rua dos Immigrantes n. 68;

dr. Ramos de Azevedo, modificações, travessa dos Bambu's n. 25;

Gabriel del Girpo, tres commodos, rua da Graça n. 72;

Benedicto Ferreira Pinto, um predio, rua Cesario Ramalho n. 31;

Antonio Paladino, uma casa, rua Bueno de Andrade n. 49;

Anna Cassarola, uma casa, rua Conselheiro Belisario n. 37;

João da Camara, uma casa, rua Mendes Junior n. 90;

Benedicto Antonio de Camargo, uma casa, rua Rio Bonito n. 26;

José Pucci, uma valla, rua Carneiro Leão n. 71;

Antonio Stefani, uma valla, rua Cardoso de Almeida n. 86;

Angelo Roberti, uma casa, rua da Graça n. 20;

Alexandre Tocci, uma garage, rua Araujo n. 20;

Luiz Dias de Carvalho, uma garage, rua Genebra n. 4.

—— Devem comparecer na Directoria de Obras e Viação, para esclarecimentos, os srs.:

Manuel Lopes, Eduardo Ruiz, João Paulo, João Cupertino, Miguel Kari, João Abetini, Emilio Gianelli, Luigi Remorini, dr. Antonio Vieira Marcondes, dr. José Carlos de Macedo Soares, Thereza Salti, Concetta Amalia, Eugenio Martins da Silva, José Parrillo, Mariano Fioravente, Ferreira e Vasconcellos, Manuel Lunardi, Pio Zero, João Pugliesi e Franisco Laturaca.

—— Ao Deposito Municipal foram recolhidos 28 cães.

Pela Inspectoria Geral de Fiscalização foram embargadas as seguintes construcções:

A' rua Lavapés n. 4, por infracção do art. 1.o da lei 38 e o proprietario Abel Mattos Cabral, multado em 30$, de accôrdo com o art. 9.o das Posturas, pelo fiscal Eurico Thompson;

á rua Sergio Thomaz n. 33, por infracção do art. 1.o da lei 38 e o proprietario Julio Barburi, multado em 20$, de accôrdo com o art. 26 do acto 669, pelo fiscal Alvaro Lopes.

Foram impostas as seguintes multas:

Pelo fiscal Gastão da Silva, ao sr. Antonio Gomes, 30$, por infracção do art. 12 da lei 418;

pelo fiscal Emilio Jorge, ao sr. Mundurilho Thomaz, 50$, por infracção do art. 4.o da lei 1491 e de accôrdo com o art. 13 do acto 443;

pelo fiscal Bernardo Ratto, á Empresa Juliam Daltam, 50$, por infracção do art. 19 paragrapho 2.o da lei 1413;

pelo fiscal Bernardo Ratto, á Empresa Juliam Daltam, 50$, por infracção do art. 19 paragrapho 2.o da lei 1413;

pelo fiscal Bernardo Ratto, á Empresa Juliam Daltam, 50$, por infracção do art. 19 paragrapho 2.o da lei 1413;

pelo fiscal Bernardo Ratto, ao sr. João Salerno, 30$, por infracção do art. 19 paragrapho 2.o da lei 1413;

pelo fiscal Bernardo Ratto, ao sr. Alberto Corbo, 30$, por infracção do art. 19 paragrapho 2.o da lei 1.413;

pelo fiscal Bernardo Ratto, ao sr. Elin Iazrá, 30$, por infracção do art. 19 paragrapho 2.o da lei 1.413;

pelo fiscal Bernardo Ratto, á Empresa Machado Medeci, 50$, por infracção do art. 19 paragrapho 2.o da lei 1.413;

pelo fiscal Bernardo Ratto, á Empresa Orsi V. Moraes, 30$, por infracção do art. 19 paragrapho 2.o da lei 1.413;

pelo fiscal Bernardo Ratto, ao sr. Hermann Vom Hagem, 30$000, por infracção do art. 19 paragrapho 2.o da lei 1.413;

Foram feitas as seguintes intimações:

Pelo fiscal João Salerno, ao sr. Angelo Orio, para, no praso de 10 dias, mandar construir o muro com 2 metros de altura no terreno de sua propriedade, sito á rua Galvão Bueno n. 137, sob pena de multa;

pelo fiscal João Salerno, ao dr. Guilherme Tell, para, no praso de 10 dias, mandar construir o muro com 2 metros de altura no terreno de sua propriedade, sito á rua Martiniano de Carvalho n. 29, sob pena de multa;

pelo fiscal João Salerno, ao sr. João Libonato, para, no praso de 10 dias, mandar construir o muro com 2 metros de altura no terreno de sua propriedade, sito á rua Galvão Bueno n. 139, sob pena de multa;

pelo fiscal Benedicto Vianna, a sra. Julieta Dias, para, no praso de 48 horas, mandar extinguir o formigueiro existente em terreno de sua propriedade, sito á rua Barão de Tatuhy em frente ao n. 2, sob pena de multa;

pelo fiscal B. Vianna, ao sr. dr. Eusebio de Queiroz, para, no praso de 48 horas, mandar extinguir o formigueiro existente em terreno de sua propriedade, sito á avenida Angelica n. 7, sob pena de multa;

pelo fiscal Affonso Veridiano, ao sr. Salvador Gilo, para no praso de 10 dias mandar construir muro no terreno de sua propriedade, sito á rua Nicolau de Sousa Queiroz (Villa Marianna), sob pena de multa;

pelo fiscal Affonso Veridiano, ao sr. Gastão Figua, para, no praso de 10 dias, mandar construir muro no terreno de sua propriedade, sito á rua Nicolau de Sousa Queiroz (Villa Marianna), sob pena de multa;

pelo fiscal A. de Vasconcellos, a sra. d. Maria Neuport, para, no praso de 48 horas, mandar extinguir o formigueiro existente em terreno de sua propriedade, sito á rua Duarte de Azevedo junto ao n. 45 sob pena de multa.

SECÇÃO COMMERCIAL

Bolsa de S. Paulo

OFFERTAS EM 1 DE JULHO

Fundos publicos:	Vendedores	Compradores
Apolices do Estado, 5.ª e 6.ª séries ex-juros	—	980$000
Idem, 7.ª a 10.ª séries	990$000	945$000
Idem de £ 7.500.000	—	—
Idem Auxilio Agric., 8 o|o 1.o dia	—	1:010$
Apolices da União (5%)	—	—
Letras:		
Camara de S. Paulo, do 5.º emprestimo	97$000	—
Idem de 7 o|o	97$000	90$000
Idem da 2.a série	—	91$000
Araraquara	95$000	—
Camara de Amparo	97$000	88$000
Camara de Atibaia	—	—
Camara de Areias	95$000	—
Camara de Avaré	—	—
Camara de Bariry	—	—
Camara de Annapolis	80$000	40$000
Camara de Baurú	85$000	—
Camara de Barretos	101$000	95$000
Camara de Botucatú	88$000	—
Camara de Caçapava	70$000	40$000
Camara de Cruzeiro	—	75$000
Camara de Campinas	80$000	—
Camara de Cravinhos	80$000	—
Camara de Capivary	90$000	—
Camara de Cajurú	—	—
Camara de Descalvado	—	—
Camara de E. S. do Pinhal	—	—
Camara de Faxina	—	—
Camara de Franca	—	—
Camara de Guaratinguetá	—	—
Camara de Igarapava	50$000	70$000
Camara de Ituverava	—	—
Camara de Itararé	—	—
Camara de Ibitinga	—	—
Camara de Itapetininga	—	—
Camara de Itapira	—	—
Camara de Itatinga	—	75$000
Camara de Jaboticabal	—	—
Camara de Jacarehy	80$000	25$000
Camara de Jardinopolis	80$000	—
Camara de Jahú 7 o|o	—	—
Camara de Jundiahy, Fr. 500	—	—
Camara de Mattão	92$000	—
Camara de Mocóca	—	—
Camara de Mogy-mirim	—	—
Camara de Mogy-Guassú	—	—
Camara de Orlandia	—	—
Camara de Pindamonhangaba	90$000	—
Camara de Pedreiras	—	—
Camara de Pederneiras	—	—
Camara de Pitangueiras	80$000	—
Camara de Pirassununga	—	—
Camara de Piraiú Fr. 500	—	—
Camara de Piracicaba	—	—
Camara de Porto Feliz	65$000	—
Ribeirão Preto ex-juros	95$000	81$000
Rio Preto	—	101$000
Salto de Itú	100$000	—
Camara de S. Bernardo, fr. 500	—	—
Camara de S. J. da Boa Vista	90$000	—
Camara de Rib. Bonito	—	—
Camara de Santa Rita do Passa Quatro	90$000	—
Camara de S. Cruz do Rio Pardo	98$000	—
Camara de S. Pedro	90$000	—
Camara de S. Carlos	92$000	—
Camara de S. João da Bocaina	—	—
Camara de S. José dos Campos	55$000	—
Camara de S. José do Rio Pardo	70$000	60$000
Camara de S. Manuel	90$000	—
Camara de Sertãozinho	95$000	80$000
Camara de Serra Negra	95$000	50$000
Camara de Tatuhy	80$000	—
Camara de Taquaritinga	—	68$000
Camara de Tieté	—	85$000
Camara de Limeira	80$000	—
Camara de Lorena	—	—
Camara de S. Roque	100$000	95$000
Camara de S. Simão	95$000	90$000
Camara de Uberaba	—	—

ACÇÕES

Bancos:	Vendedores	Compradores
Commercio e Industria	506$000	350$000
S. Paulo	165$000	92$000
Idem, a 30 dias	—	—
[illegible] de S. Paulo	30$000	27$000
Idem, a 30 dias	—	—
Commercial do Estado de S. Paulo com 40 o|o	113$000	106$000
Idem, a 30 dias	—	—
Construcções e Reservas com 40 o|o	—	—
Industrial Amparense	—	—
Companhias:		
Paulista, int. 1.o dia transf.	465$000	310$000
Idem a 30 dias	—	—
Idem c/ 50 o|o	—	—
Mogyana 1.o dia transf.	280$000	275$000
Idem, a vista	—	270$000
Força e Luz de Jundiahy	100$000	[illegible]
Telephonica da Faxina	—	200$000
Franc. Elect., int.	—	—
Manufactureira Paulista	—	—
Industrial Atibaiana	—	—
Luz e Força Capivary	—	—
Lithographia Hartmann	—	—
Obras Publicas	—	—
Estrada de Ferro Perus-Pirapora	100$000	—
F. e Tecidos S. Bento	—	—
F. e Luz de Araguary	—	—
Telephonica Bragantina	100$000	—
Idem com 70 o|o	—	—
Taubaté Industrial	—	—
União dos Refinadores	160$000	135$000
Paulista F. e Luz	—	—
Caixa Mutua de Pensões Vitalicias	—	—
E. Ferro Ag. Santa Barbara	—	—
Immoveis e Construcções	—	—
Fiação Georgina	—	240$000
Soc. Anon. Casa Vanorden	—	—
Territorial Paulista	180$000	—
Ceramica Privilegiada, int.	—	—
Cortume de Campinas	—	—
Soc. Anony. Casa Bancaria Leonidas Moreira	—	—
Agricola Past. de «Banharão», int.	—	—
Fabril S. Paulo	—	—
Aguas Mineraes Santa Rosa c/ 40 %	—	—
Cotonificio Rodolpho Crespi	—	—
Agua e Exgottos de Rib. Preto	—	—
Melhoramentos de S. Paulo	94$000	85$000
Idem, 30 dias	—	—
Moinho Santista	830$000	800$000
Fabrica de Papel, int.	—	—
Frigorifico Pastoril, int.	180$000	—
Paulista de Transportes	—	—
Central de Armazens Geraes	—	—
Paulista de Seguros c/ 50 %	160$000	—
Agr. e Past. d'Oeste de S. Paulo	—	—
«Orion» de Barretos	—	—
Poliurbana Paulista	—	—
Paulista de Electricidade	—	—
F. e Luz Guaratinguetá	—	—
Companhia Mechanica	—	—
Paulista de Louça Esmaltada	—	—
Emp. Paulista de Melhoramentos no Paraná	—	—
Telephonica de S. Paulo	200$000	—
Ceramica Industrial de Osasco	—	—
Productos Chimicos «L. Queiroz»	—	—
S. Bernardo Fabril	—	—
Emp. Electricidade de Araraquara	800$000	—
Fiação Tecidos N. S. da Ponte	—	—
Royal Theatre	—	—
Manufactura Piracicabana	—	—
Geral de Automoveis	—	—
F. e Luz de Uberabinha	—	—
F. e Luz de Ribeirão Preto	—	—
Força e Luz S. Valentim	—	—
Emp. Electrica S. Paulo e Rio	—	—
Nacional de Estamparia	—	—
Cappellificio Serrichio Pepe	—	—
Jacarehy-Industrial	—	—
Curtidora Marx	—	—
Diversões	—	—
Fiação e Tecidos Pinotti Gamba	300$000	250$000
Agua e Exgottos de Baurú	—	—
Industrial de S. Paulo	—	—
Edificadora Predial	200$000	165$000
Brasileira Publicidade, com 67 %	—	—
T. F. e Luz de Paranapanema	—	—
Cinematographica Brasileira	200$000	—
Tracção Luz e Força Parahyba do Norte	—	—
Moinho Central de Ribeirão Preto	—	100$000
Fiação Tecidos S. João	—	—
Parque Balneario	—	—
L. e F. Santa Cruz	—	—
Industrial de Campinas	—	—
Puglisi	260$000	260$000
Paulista de Drogas, int.	—	—
Sport e Attracções	—	—
E. de Ferro Campos do Jordão	200$000	—
Campineira Tracção, Força e Luz	—	—
Vidraria Santa Marina	—	—
Lanificio Kowarick	—	—
Electricidade Corumbá	—	—
Central Electrica de Rio Claro	—	—
Electricidade de Baurú	—	—
Industria e Commercio Casa Tolle	—	—
Providencia—Caixa de Pensões	—	—
Brasileira de Seguros c/ 40 %	—	—
Usina Esther	—	—
Força e Luz de Tieté	—	—
Força e Luz de Jahú	—	—
Luz e Força de Jaboticabal	—	—
Parque Balneario	—	—
Antarctica	845$000	820$000
Melhoramentos Poços de Caldas	—	—
E. e L. Norte de S. Paulo	—	—
Agua e Exgottos Salto de Ytú	—	—
Campineira Agua e Exgottos	—	—
Pinhal Fabril	—	—
Fabrica de Meias Hoffmann	—	—
DEBENTURES		
Amideria Paulista	—	—
Agricola Santa Barbara	—	—
Antarctica Paulista	—	—
Agua e Exgottos de Baurú	—	—
Agua e Exgottos Salto de Itú	—	—
Agua e Luz Mogy-mirim	—	—
Agua e Exgottos de Rib. Preto	—	—
Banco União	82$000	70$000
Cinematographica Brasileira	—	—
Central de Armazens Geraes	—	—
Cortume Agua Branca	95$000	80$000
Electrica Rio Claro	—	90$000
Pinotti Gamba	62$000	—
Pastoril Aterradinho	—	—
Parque Balneario	—	—
F. Luz F. Melhs. Paranapanema	—	—
Manuf. de Chapéos Villela	—	—
Industrial de Ribeirão Pires	—	—
E. do Oéste de S. Paulo	—	—
Força e Luz de Uberabinha	—	—
Pinhal Fabril	—	—
Geral de Automoveis	—	—
Paulista F. e Luz	—	—
Paulista de Energia Electrica	—	—
F. L. S. Valentim	90$000	—
F. Tecidos N. Senhora da Ponte	—	—
Cappellificio Serrichio Pepe	—	—
Elect. S. Paulo e Rio	—	100$000
Ceramica «Villa Fammy»	—	—
Tecidos «Concordia»	100$000	94$000
União dos Refinadores	—	—
Curtidora Marx	—	—
Sport e Attracções	—	—
Telephonica do Paraná	—	—
Força e Luz do Jahú	—	—
E. Ferro do Dourado fr. 500	—	—
Agua e Exgot. Mogy das Cruzes	95$000	—
Lanificio Kowarick	—	—
Campineira Agua e Exgottos	—	—
Companhia Mac-Hardy	—	—
Industrial Mogyana de Tecidos	—	—
Fabrica de Meias Hoffmann	—	—
Força e Luz Araguary	—	—
Estrada de F. S. Paulo-Goyaz	60$000	45$000
Moinho Central de Ribeirão Preto	94$000	90$000
Industrial de S. Carlos	—	—
Campos do Jordão	98$000	—
Emp. Electrica Araraquara, juros a de 10 %	210$000	—
Idem, juros de 8 %	—	—
Francana Electricidade	—	—
Sociedade Anonyma «O Estado de S. Paulo» 7 %, ex-juros	85$000	72$000
Idem a 30 dias	—	—
Soc. Anonyma Casa "Vanorden"	—	—
Companhia Melhoramentos	—	85$000
Fabrica de Tecidos S. João	—	—
Industrial de S. Paulo	—	65$000
Melhoramentos S. João	60$000	—
Empreza Electricidade Bebedouro	—	—
Empreza Melhoramentos do Paraná	—	—
Ferro Esmaltado «Silex»	—	—
S. Bernardo Fabril	—	—
Nacional Estamparia	—	—
Calçado Rocha	—	—
Campineira, Tracção, Luz e Força	—	—
Productos Chimicos «L. Queiroz»	—	90$000
Vidraria Santa Marina	—	—
Santa Rosalia	—	—
S. Martinho	90$000	—
Salto Fabril	—	—
Luz e Força de Tieté	90$000	—
Luz e Força de Jaboticabal	—	—
Melhoramentos de Paranaguá	—	—
Melhoramentos de Poços de Caldas	—	—
Paulista Electricidade	—	—
Viação S. Paulo-Matto Grosso	96$000	95$000
Paulista de Armazens Geraes	—	—
Luz e Força de Santa Cruz	—	65$000
Força e Luz Ribeirão Preto	—	—
Industrial de Guarulhos	—	—
Fabricadora de Parafusos	—	—
Lithographia Hartmann	—	—
Perus-Pirapora	—	—
Parahyba do Norte	—	—
Industrial «Casa Tolle»	—	85$000
Luz e Força de Jundiahy	—	—
Força e Luz Norte de S. Paulo	90$000	—
Electricidade de Baurú	—	—
Tecelagem de Seda	—	—
Telephonica de S. Paulo	—	—

Valores da Bolsa

Vendas do dia 1.o:

FUNDOS PUBLICOS

4 apolices do Estado, 7.a série, a . . . . 945$000

260 letras da Camara de S. Paulo, 1.a série, a . . . . 92$500

BANCOS

9 acções do Banco Commercial do Estado de S. Paulo, c/6 o|o, a . . . . 110$000

COMPANHIAS

50 acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, 1.o dia, a . . . . 280$000

DEBENTURES

100 debentures da T. e Tecidos "Pinotti Gamba", a . . . . 60$000

Bolsa de Santos

OFFERTAS

Cambio:	Vend.	Comp.
Letras particulares a 5 dias	16 1|32	16 3|32
" " a 30 "	16 1|32	16 3|32
" bancarias a 5 "	15 31|32	16 1|16
" " a 30 "	15 15|16	16 1|16

Francos ouro: 600.

Apolices:		
do Emprestimo externo de £ 15.000.000-0-0	—	—
do Estado de S. Paulo, 6.ª série	940$	930$
" " " 7.ª "	940$	930$
" " " 8.ª "	940$	930$
" " " 9.ª "	940$	930$
" " " 10.ª "	940$	930$
Letras:		
da Camara Municipal de S. Vicente	92$000	—
Debentures:		
da Companhia de Tecelagem de Seda Italo-Brasileira, ex-juros	90$000	80$000
da Companhia Central de Armazens Geraes	90$000	80$000
Acções:		
da Companhia Santista de Tecelagem	—	1:000$
da Companhia Registadora de Santos	—	150$000
do Moinho Santista	—	—
da Pastoril S. Pires	—	—
da Companhia Paulista de Armazens Geraes	—	150$000
da Companhia Central de Armazens Geraes	205$000	190$000
da Companhia de Pesca-Santos	210$000	—
da Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes	400$000	260$000
da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação	310$000	270$000
da Ceramica Santista	—	—
da Companhia Puglisi	—	—
da Companhia Paulista de Terras e Colonização	120$000	—
da Companhia Ensaccadora e Beneficiadora de Café, 80 %	100$000	70$000
Companhia União de Transportes	100$000	40$000
da Companhia Constructora de Santos	100$000	70$000

Foi declarada a venda no dia 30 de junho:
Libras 46.748
Francos 109.400

Bolsa do Rio

VALORES DA BOLSA

O movimento foi o seguinte:

Vendas

Fundos publicos:

Apolices geraes de 5 o|o (ex-juros): 1, 2, 4, 5, 8, 17, a . . 820$000
Emprestimo Nacional (1909, ex-juros): 12 a . . 800$000
Emprestimo Municipal (1906): 4, 5 a . . 182$000
Dito (nom.): 4, 22 a . . 185$000
Dito (£ 20): 4, 7, 8, 11 a . . 270$000
Dito: 5 a . . 280$000
Estado do Rio (4 o|o): 4, 11 3, a . . 80$000
Progresso Industrial: 7, 60 a . . 170$000
Letras hypothecarias:
Banco C. R. de Minas (7 o|o): 20 a . . 102$500

ULTIMAS OFFERTAS

Fundos publicos:	V.	C.
Apolices geraes de 5 o|o	825$000	820$000
Emprestimo Nacional (1903)	980$000	—
Emprestimo Nacional (1909)	—	805$000
Emprestimo Nacional (1912)	—	800$000
Estado do Espirito Santo (6 o|o)	710$000	—
Estado de Minas	825$000	—
Estado de S. Paulo	1:000$	980$000
Estado do Rio (4 o|o)	80$000	70$000
Dito (6 o|o, nom.)	—	450$000
Dito (1:000$)	800$000	—
Emprestimo Municipal (1906)	184$000	182$000
Dito (nom.)	—	185$000
Dito de 1909	160$000	155$000
Dito (£ 20)	272$000	—
Dito (nom.)	280$000	—
Dito de 1914	—	175$000
Dito (nom.)	177$000	173$000
Camara Municipal de Petropolis	—	182$000
C. de estradas de ferro:		
Minas de S. Jeronymo	17$500	15$500
C. de seguros:		
Indemnizadora	18$000	—
Integridade	60$000	—
Previdente	560$000	—
C. de tecidos:		
Alliança	141$000	140$000
Brasil Industrial	190$000	—
Confiança Industrial	150$000	—
Corcovado	—	125$000
Progresso Industrial	172$000	169$000
S. Pedro de Alcantara	160$000	—
C. diversas:		
Auto-Avenida	110$000	95$000
Casa Vivaldi	300$000	225$000
Centros Pastoris	—	18$000
Docas da Bahia	30$000	27$500
Docas de Santos	460$000	—
Dito (nom.)	440$000	435$000
Melhoramentos no Maranhão	—	32$000
Terras e Colonização	6$750	—
Transportes e Carruagem	80$000	65$000
Zona da Matta	150$000	—
Debentures:		
Alliança (fabrica)	—	170$000
America Fabril	185$000	—
Botafogo	—	100$000
Brasil Industrial	184$000	—
Carioca (fabrica)	180$000	—
Confiança Industrial (fabrica)	190$000	—
Industrial Campista	—	160$000
Industrial de Valença	—	207$000
Linho Sapopemba	180$000	—
Progresso Industrial	200$000	—
Antarctica Paulista	202$000	—
Banco União de S. Paulo	80$000	—
Centros Pastoris	195$000	180$000
Docas de Santos	—	190$000
Mercado Municipal	—	172$000
Transportes e Carruagem	—	180$000

LONDRES

Cotações

TITULOS BRASILEIROS

	Hoje	Anterior
APOLICES—Federaes 1889, 4 0/0	73 1|2	73 1|2
" " 1895, 5 0/0	87	87
" " Funding 5 0|0	100	100
" " 1908 5 0/0	94 1|2	95
" " 4 0|0 Conversão, 1910	71	72
APOLICES—Federaes 5 0/0 1903	97	97
S. Paulo 1888	95	95
" 1890	102	102
" 1901	92 1|2	92 1|2
" 1913, 5 0/0	101	101
Rio de Janeiro, Municipalidade, 50/0	91	91
Bello Horizonte, 1905, 6 0/0	95	95
Leopoldina Railway Co., Ltd., Stock	56	56
S. Paulo Railway Co., Ltd., Ord.	242 1|2	241 1|2
Brazilian Traction L. and Power Co. Ltd. Ord.	79	79
Brazil Railway Co., Ltd. Ord.	25 1|2	25
Dumont Coffee Co., Ltd., 7 1/2 0/0 Cum Pref.	9 1|2	9 1|2
Consolidados inglezes, 2 1|2 0|0	75	75 1|8
Mexican Western	6	7

Rendimentos fiscaes

SANTOS, 1.

Alfandega:	
Papel	97:276$913
Ouro	57:113$324
Consumo	51:047$120
Telegrapho	
Verba	186$600
Guias	
Licenças	160$000
Depositos	
Total	205:786$517

Renda desde 1.o do mez, 205.786$517.

Recebedoria	
Exportação Paulista	21:803$260
Exportação Mineira	457$760
Impostos	1.918$441
Expediente	148$200
Estampilhas	48$800
Total	24:391$461

Café despachado	
Paulista	4.929 s — ks
Mineiro	122 s — ks
Total	5.051 s — ks

Renda em francos:	
Paulista	24.645
Mineiro	986
Total	25.631

EXPORTAÇÃO DE CAFE'

SANTOS, 1.

Relação dos exportadores que pagaram direitos na Recebedoria de Rendas:

Café paulista

Hard, Rand e Comp.	4:803$840
Os mesmos — Saccas	1.112
Os mesmos — Francos	5.560
E. Johnston e Comp., Ltd.	4:320$000
Os mesmos — Saccas	1.000
Os mesmos — Francos	5.000
Gustav Trinks e Comp.	4:151$520
Os mesmos — Saccas	961
Os mesmos — Francos	4.805
Whitaker Brotero e Comp.	3:240$000
Os mesmos — Saccas	750
Os mesmos — Francos	3.750
Theodor Wille e Comp.	2:164$310
Os mesmos — Saccas	501
Os mesmos — Francos	2.505
Societé Financiére	1:512$000
A mesma — Saccas	350
A mesma — Francos	1.750
Nossack e Comp.	1:080$000
Os mesmos — Saccas	250
Os mesmos — Francos	1.250
Diversos	21$600
Os mesmos — Saccas	5
Os mesmos — Francos	25

Café mineiro

Hard, Rand, e Comp.	497$760
Os mesmos — Saccas	122
Os mesmos — Francos	366

CAFE' EMBARCADO

SANTOS, 1.

Café embarcado no vapor inglez "Asturias", sahido em 30.

Para Buenos Aires:

	Saccas
Eugen Urban	300

Vapor inglez "Phidias", sahido em 30. Para New Orleans:

	Saccas
Societé Franco-Brésilienne	7.290
Companhia Krische	7.025
Hard, Rand e Companhia	6.788
Naumann, Gepp e Comp., Ltd.	6.300
Theodor Wille e Comp.	5.161
E. Johnston e Comp., Ltd.	3.300
Levy e Companhia	3.000
Leon Israel e Bros	2.125
Nossack e Companhia	2.000
Diebold e Companhia	1.757
Whitaker, Brotero e Comp.	1.700
Gustav Trinks e Comp.	1.000
Companhia Prado Chaves	500
R. Alves, Toledo e Comp.	500
Nioac e Companhia	350
Total	48.796

Vapor brasileiro "Gurupy", sahido em 27.

Para o Rio de Janeiro:

	Saccas
Companhia Puglisi	214

Vapor brasileiro "Assú", sahido em 30. Para o Rio de Janeiro:

	Saccas
Companhia Puglisi	154

ALFANDEGA DE SANTOS

SANTOS, 1.

Foi designado o terceiro escripturario sr. Roberto Campos para ter exercicio na terceira secção.

—— Esta repartição entregou á agencia do Banco do Brasil, nesta cidade, a importancia de 400$000, por conta do saldo do exercicio corrente.

—— Foram solicitados á Delegacia Fiscal os necessarios creditos para attender ás restituições seguintes:

De 7:077$338, á Companhia Mogyana;
de 648$173, a Americo Martins e Bassila;
de 117$849, á Viuva Amazonas e Comp.;
de 59$400, a J. Cantel e Comp.;
de 10$394, aos mesmos.

—— A' Delegacia Fiscal foram encaminhados os seguintes recursos:

De Alfredo Campos, referente á mercadoria despachada pela nota n. 103.965, deste anno;
de F. A. Amorim, nota n. 164.423, do corrente anno;
de A. Freire e Comp., nota n. 107.310;
de E. Corrêa e Bezerra, nota n. 161.732, do anno passado;
de Rogerio Lucci, nota n. 161.777, de dezembro do anno passado;
de Plinio M. Lopes, nota n. 162.486, do anno passado;
de Lion e Comp., nota n. 124.831, deste anno;
de Belli e Comp., nota n. 26.842, deste anno;
de Plinio M. Lopes, nota n. 126.338, deste anno;
de Laus Nicodemos e Comp., nota n. 131.474, deste anno;
de P. Machado e Comp., nota n. 161.292, do corrente anno;
de Wanner Vicente e Craig, nota n. 161.306, do anno passado;
de Mello Sobrinho e Comp., nota 152.931, deste anno;
de Amadeo Frugoli e Comp., nota n. 5.297, deste anno;
de Donato Votta, nota n. 5.194, deste anno;
de A. Tracanella e Comp., nota n. 96.545, deste anno;
de Lion e Comp., nota n. 92.076, deste anno.

—— Ao sr. João Garcez foi distribuido, pela primeira secção, o manifesto do vapor inglez "Lewisham", procedente de Buenos Aires, consignado á Sociedade Anonyma Industrias Reunidas F. Matarazzo.

Movimento maritimo

SANTOS, 1

Embarcações entradas:

De Porto Alegre e escalas, com 7 dias de viagem, o vapor nacional "Itanema", de 558 toneladas, carga varios generos, consignado a G. Santos;

de Porto Alegre e escalas, com 11 dias de viagem, o vapor nacional "Pyrineus" de 885 toneladas, carga varios generos, consignado a R. Vasconcellos e Comp.;

de Buenos Aires, com 7 dias de viagem, o vapor inglez "Lewisham", de 1.759 toneladas, carga varios generos, consignado á Sociedade Anonyma F. Matarazzo;

de Genova e escalas, com 15 dias de viagem, o vapor italiano "Principe di Udine", de 4.936 toneladas, carga varios generos, consignado a G. Tomaselli e Comp.;

de Irvanesa e escalas, com 20 dias de viagem, o vapor inglez "Dykland", de 2.682 toneladas, carga carvão, consignado a J. B. Pimentel Filho.

Sahidas:

Vapor inglez "Tennyson", em transito, para Nova York;

vapor nacional "Itanema", com varios generos, para Pernambuco;

vapor allemão "Erlanger", com café, para Bremen.

TELEGRAMMAS

NEW CASTLE ON LINE, 1

O paquete sueco "Axel Johnson", da Companhia Johnson Line, seguiu hontem, á tarde, para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

LISBOA, 1

Chegou ante-hontem, dos portos do Brasil, o paquete allemão "Sierra Salvada", do Nordöentscher Lloyd, Bremen.

NOVA ORLEANS, 1

O paquete inglez "Bulgarian Prince", da Prince Line, Ltd., chegou no dia 28 do Rio de Janeiro.

MONTEVIDE'O, 1

O paquete "Nioac", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem para Assumpção.

PARA', 1

O paquete "Bahia", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem para Manaus.

MACEIO', 1

"Itatinga" sahiu ante-hontem para a Bahia.

BAHIA, 1

"Itaipava" sahiu ante-hontem para Ilhéos.

BAHIA, 1

O paquete "Aymoré", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem para Ilhéos.

ITAPEMIRIM, 1

O paquete "Mayrink", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem, á tarde, para o Rio e escalas.

FLORIANOPOLIS, 1

O paquete "Jupiter", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem ao meio dia, para o Rio Grande.

S. FRANCISCO, 1

"Itapuca" sahiu hontem para o Rio Grande.

RIO GRANDE, 1

"Itaquera" sahiu hontem, ás 9 horas, directo para o Rio de Janeiro.

PORTO ALEGRE, 1

O paquete "Oyapock", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem para o Rio Grande.

CORUMBA', 1

O paquete "Coxipó", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem para Cuyabá.

Brazilian Warrant Company, Limited

SECÇÃO DE PRODUCTOS DO ESTADO

Preços Correntes

Producto	Unidade	de	a
Arroz, beneficiado, Agulha 1.a	58 kilos	22$000	24$000
" " " 2.a	58	18$000	20$000
" " " 3.a	58	16$000	18$000
" " Catteto 1.a	58	18$000	20$000
" " " 2.a	58	16$000	15$000
" " " 3.a	58	14$000	16$000
" " Quirera	58	4$000	6$000
" em casca, Agulha, novo, bom	60 k.	13$000	14$000
" " Catteto	"	11$500	12$500
Aguardente	litro	$261	$300
Alfafa kilo	kilo	$250	$280
Algodão	15	14$000	15$000
Amendoim	100 litros	6$000	7$000
Assucar crystal, 60 kilos		18$000	20$000
Batatas	100 litr.	12$000	14$000
Borracha, Mangabeira, sup.	15	20$000	20$000
" " reg.	15	15$000	20$000
" " ord.	15	10$000	15$000
Café miudo, bom	15 kilos	5$500	6$000
" miudo ordinario	15	4$000	5$000
" Escolha, superior	15	4$000	4$500
" " regular	15	3$000	4$000
" " ordinario	15	2$500	3$000
Feijão Mulatinho, novo, sup.	100 litr.	18$000	20$000
" " " reg.	100	16$000	17$000
" " velho, sup.	100	14$000	16$000
" " " reg.	100	12$000	14$000
" bichado para vaccas	100	8$000	10$000
" branco	100	22$000	25$000
" manteiga, novo	100	20$000	22$000
Milho Catteto, novo, bom secco	100	7$000	7$500
Milho Amarello, bom	100	6$800	7$000
" Amarellão	100	6$000	6$300
" Branco	100	6$000	6$300

Mercado de generos

Generos de producção do Estado

Cotações de atacado

Genero	Preço
Assucar mascavo, sacco de 60 kilos	14$500 a 16$000
Assucar crystal, idem	21$000 a 22$000
Dito redondo, idem	17$000 a 18$000
Aguardente, litro	$280 a $300
Amendoim, 100 litros	6$000 a 7$000
Algodão descaroçado, arroba	$ a 15$000
Arroz em casca, Catteto, 58 kilos	10$000 a 11$000
Dito idem, Agulha, idem	11$500 a 12$000
Dito beneficiado, dito de 1.a, idem	24$000 a 26$000
Dito idem, dito, de 2.a, idem	20$000 a 21$000
Dito idem, Catteto, de 1.a, idem	20$000 a 23$000
Dito idem, dito, de 2.a idem	18$000 a 20$000
Dito idem, de Iguape, idem	24$500 a 26$000
Dito idem, Quirera, idem	4$000 a 6$000
Alcool de 36 graus litro	$400 a $500
Dito superior, idem	$670 a $700
Alhos, cento	$600 a 1$000
Alfafa, producto do Estado, kilo	$250 a $300
Borracha de mangabeira, arroba	18$000 a 23$000
Batatinhas, 65 kilos	11$000 a 12$000
Ditas novas superiores, idem	12$000 a 13$000
Carne de porco, salgada, arroba	16$000 a 16$000
Caroço de algodão, idem	$ a $900
Cera de abelha, kilo	$ a 1$800
Feijão novo, superior, 100 litros	20$000 a 21$000
Dito idem, bom, idem	18$000 a 20$000
Dito velho, superior, idem	16$000 a 18$000
Dito bom, idem	14$000 a 16$000
Dito para vaccas, idem	10$000 a 12$000
Farinha de mandioca, sacco	9$000 a 10$000
Dita de milho, idem	8$000 a 9$500
Fumo commum, bom, rolo de arroba	20$000 a 25$000
Dito idem, idem, idem	18$000 a 20$000
Grão de bico, kilo	$600 a $800
Mamono, idem	$140 a $140
Manteiga fresca, idem	1$800 a 2$000
Milho branco, 100 litros	6$500 a 6$700
Dito amarellinho, idem	7$000 a 7$300
Dito amarellão, idem	6$000 a 6$300
Dito Catteto, idem	7$000 a 7$500
Marcello, idem	$500 a 1$000
Ovos, duzia	a 1$000
Painas, kilo	$400 a 1$000
Polvilho azedo	$250 a $300
Dito doce	$200 a $250
Queijos redondos, um	1$400 a 1$600
Sebo em rama, arroba	5$500 a 6$000
Dito refinado, idem	9$500 a 10$000
Sola superior, cylindrada, kilo	8$000 a 8$250
Dita boa, idem, idem	2$800 a 3$000
Dita não cylindrada superior idem	2$600 a 2$800
Dita idem, idem, idem rolo	80$000 a 90$000
Toucinho bom com carne arroba	16$000 a 17$000
Dito superior, limpo idem	17$000 a 18$000
Tremoços, 60 litros	18$000 a 20$000

Preços de aves por atacado

Ave	Preço
Frangos, cento	120$000 a 150$000
Gallinhas, idem	140$000 a 160$000
Perús, duzia de casaes	180$000 a 200$000
Patos, cento	120$000 a 130$000
Gallinholas, idem	120$000 a 130$000
Marrecos, idem	120$000 a 130$000

Noticias commerciaes

JUROS E DIVIDENDOS

A Camara Municipal de Pirassununga, por intermedio do escriptorio do corretor sr. Ernesto R. de Carvalho, á rua do Commercio n. 41, está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros, das 12 ás 14 horas.

—— A Camara Municipal de Botucatu', por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros, das 12 ás 14 horas.

—— A Companhia Melhoramentos de S. Paulo, em seu escriptorio central, á rua Direita n. 27, está resgatando as suas debentures sorteadas e pagando os respectivos juros, das 12 ás 15 horas.

—— A Companhia Fiação e Tecidos S. João, em seu escriptorio, á rua da Quitanda n. 5, sobrado, está resgatando as suas debentures sorteadas e pagando os respectivos juros.

—— A Empresa de Aguas e Exgottos de Ribeirão Preto, por intermedio da Banca Francese e Italiana per l'America del Sud, está pagando os coupons de juros de suas debentures e resgatando as sorteadas, das 13 ás 14 horas.

—— A Empresa de Aguas e Exgottos de Rio Claro, por intermedio do escriptorio de Valle, Rodrigues e Ramos, á rua de S. Bento n. 63, sobrado, está pagando o 18.o dividendo, á razão de 10$000 por acção e correspondente ao 2.o semestre de 1913.

—— A Camara Municipal de Salto de Itu', por intermedio do escriptorio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros, das 12 ás 14 horas.

—— A Companhia Parque Balneario de Santos está pagando o 5.o coupon de juros de suas debentures, á travessa do Commercio n. 2-A, sobrado, das 11 ás 15 horas.

—— A Companhia Fabrica de Meias Hoffmann-Jacarehy, em seu escriptorio, á rua Florencio de Abreu n. 46, está pagando o 5.o coupon de juros de suas debentures, das 12 ás 15 horas.

—— A Sociedade Anonyma "Casa Vanorden" está pagando os coupons de juros de suas debentures, em seu escriptorio central, das 12 ás 14 horas.

—— A Camara Municipal de Tatuhy, pelo escriptorio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando os coupons de juros de suas letras, das 12 ás 14 horas.

—— A Camara Municipal de Itapira por intermedio do escriptorio do corretor sr. Ernesto R. de Carvalho, á rua do Commercio n. 41, está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros, das 12 ás 14 horas.

—— A Camara Municipal de Araras, por intermedio do escriptorio do corretor sr. Francisco de Azevedo Junior, está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros, das 12 ás 14 horas.

—— A Companhia Paulista de Fabricação de Parafusos, á rua Lopes de Oliveira n. 10, está pagando o 7.o coupon de juros de suas debentures, das 11 ás 12 horas.

—— A Camara Municipal de Orlandia, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o 5.o coupon de juros de suas letras, das 12 ás 14 horas.

—— A Companhia Moinho Central de Ribeirão Preto está pagando o 5.o coupon de juros de suas debentures, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", das 12 ás 14 horas.

—— A Companhia Fiação e Tecidos S. Martinho está resgatando as suas debentures sorteadas e pagando os respectivos juros, em seu escriptorio, á rua Direita n. 2, das 12 ás 15 horas.

—— A Empresa Luz e Força de Tieté, por intermedio do escriptorio do corretor sr. Ernesto R. de Carvalho, á rua do Commercio n. 41, está resgatando as suas debentures sorteadas e pagando os respectivos juros, das 11 ás 14 horas.

—— A Companhia Cinematographica Brasileira, em seu escriptorio central, á rua Brigadeiro Tobias n. 52, está pagando o 7.o dividendo de suas acções, á razão de 15$000 por acção.

—— A Companhia Antarctica Paulista, por intermedio do Brasilianische Bank fur Deutschland, está pagando o 3.o coupon de juros de suas debentures.

—— A Companhia União dos Refinadores, em seu escriptorio, á alameda Barão do Rio Branco n. 59, está pagando o 1.o coupon de juros de suas debentures.

—— A Companhia Força e Luz S. Valentim, em seu escriptorio central, á rua Direita n. 14, está pagando o 5.o coupon de juros de suas debentures, das 12 ás 14 horas.

—— A Camara Municipal de Ribeirão Preto, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando os coupons de juros de suas letras, das 12 ás 14 horas.

—— A Camara Municipal de Itararé, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros.

—— A Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo", em sua administração, á praça Antonio Prado, está pagando os coupons de juros de suas debentures.

—— A Camara Municipal de Barretos, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o 7.o coupon de juros de suas letras.

—— A Empresa de Melhoramentos de S. João está resgatando as suas debentures sorteadas e pagando os respectivos juros, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", das 12 ás 14 horas.

ASSEMBLE'AS CONVOCADAS

Da Companhia Frigorifica e Pastoril de Barretos, para o dia 10 do corrente, ás 13 horas, em seu escriptorio central.

—— Da Companhia Rêde Telephonica Bragantina, para o dia 18 do corrente, ás 15 horas, em seu escriptorio central, á rua Alvares Penteado n. 38-D.

CHAMADA DE CAPITAL

A Companhia Paulista de Estradas de Ferro está convidando os seus accionistas a realizarem, até ao dia 15 do corrente, em seu escriptorio central, a segunda e ultima entrada das acções da nova emissão, á razão de 50 o|o, ou 100$000 por acção.

TITULOS DEFINITIVOS

A Camara Municipal de Cruzeiro está trocando as suas cautelas provisorias pelos titulos definitivos, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira".

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Estão suspensas as transferencias das apolices do Estado, da 3.a a 6.a série, para pagamento dos respectivos juros.

—— Da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, até segundo aviso, para pagamento do dividendo.

—— Do Banco Commercio e Industria de S. Paulo, do dia 30 do corrente em deante, até segundo aviso, para pagamento do dividendo.

—— Do Banco de S. Paulo, até segundo aviso, para pagamento do dividendo.

—— Da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação, do dia 1.o do corrente em deante, até segundo aviso, para pagamento do dividendo.

INDICADOR

Medicos

Dr. Theodoro Bayma — Gabinete de analyses e microscopia clinica. — Rua S. Bento, 61, 1.o andar. — Reacção de Wassermann para o diagnostico de syphilis. — Vaccinas opsonicas. — Exames histologicos e de escarros, fezes, urina, pus, sangue, etc. Res.: Rua General Jardim, 78.

Dr. Xavier Gom. — Clinica medica em geral. — Especialidade: molestias das crianças. — Consultorio e residencia: rua Bresser n. 283. (Telephone, 298 — Braz).

CLINICA NEUROTHERAPICA do dr. **Eduardo Guimarães** — Internato e externato. — Tratamento de fraqueza nervosa e mental, das nevroses e psycho-nevroses. — Reeducação psychica, motora e visceral. — Rua Barão de Itapetininga, 74, de 9 ás 11 e á rua Quinze de Novembro, 54, de 1 ás 4.

Dr. Xavier da Silveira — Clinica medica — Consultorio: R. S. Bento, 31, das 2 ás 3 da tarde. Residencia: rua Amador Bueno, 6 — Telephone, [illegible].

DR. J. J. DE CARVALHO — Residencia, rua Santo Amaro, 142 — Consultorio: rua José Bonifacio, 46, de 1 ás 4. — Tratamento radical e garantido da asthma e das hemorrhoidas.

Dr. Zephirino do Amaral — medico e operador da Santa Casa e com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Milão. Especialidade: Vias urinarias e molestias de senhoras. Tratamento moderno da syphilis e da blenorrhagia e suas complicações. Consultorio: Rua José Bonifacio, 12 (1 ás 3) — Resid.: Alameda Barão de Piracicaba, 31. Teleph. 760.

Dr. Pinheiro Cintra — Clinica medica. Medico da Santa Casa. — Residencia: Rua Guayanazes, 109-A. Consulta de 3 ás 5. — Consultorio: Rua S. Bento n. 36, S. Paulo.

Dr. Cesidio da Gama e Silva — Molestias das crianças, pelle e syphilis. Consultorio: Rua Quintino Bocayuva, 4 — 1.o andar. Das 2 1|2 ás 4. Residencia: Rua das Palmeiras n. 32. — Telephone n. 2.998.

Dr. Nunes Cintra — Residencia: rua Duque de Caxias n. 50-B — Telephone, 1.649. Consultorio: Palacete Bamberg, rua Quinze de Novembro, entrada pela ladeira João Alfredo n. 5. — Especialidade: Diagnostico em geral, molestias do estomago e intestinos, dos pulmões, do coração e das senhoras.

Dr. W. Gordon Speers — (M. R. C. S., L. C. P. London). — Medico e operador — Residencia: Alameda B. do Rio Branco, 1. Telephone, 464. Consultorio: rua de S. Bento, 63, sobrado, das 2 ás 4 da tarde. Telephone, 1.023.

Dr. João Baptista do Amaral — Medico — Consultorio: Rua José Bonifacio, 7. De 1 ás 4 — Residencia, rua Jaguaribe, 120. Telephone, 4.194.

Dr. Eugenio Campi — Medico-operador e parteiro — Tratamento moderno da syphilis pelo 914 e injecções endo-venosas de cyanureto de mercurio. — Consultorio e residencia, avenida Rangel Pestana, 280 — Das 13 ás 16 horas. — Telephone, 300 (Braz).

Dr. Paulo Domingues de Castro — Medico — Da Santa Casa — Clinica medica e molestias das crianças. — Syphilis e molestias da pelle. Consultorio e residencia, Alameda Glette, 5.

Dr. Mario Ottoni de Rezende — Especialista para as molestias do apparelho urinario. — Residencia, rua S. Carlos do Pinhal n. 80 — Telephone, 4.082. — Escriptorio, largo do Palacio n. 5-B. — Nas segundas, quartas e sextas, das 16 ás 18 horas e nas terças, quintas e sabbados, das 14 1|2 ás 16 1|2 horas.

Dr. Lauriston Job Lane — Cirurgia e gynecologia. — Residencia: rua Consolação n. 204, consultas até ás 9 horas da manhã. Telephone, 943. — Escriptorio: rua S. Bento, 45, das 2 ás 4 horas da tarde. — Telephone n. 242.

Dr. Bonifacio de Castro — Clinica geral, partos e operações. Residencia — Rua do Bispo n. 23. Consultorio — Rua da Boa Vista n. 62, por cima da Pharmacia Seabra — das 3 ás 4.

Consultas na residencia, das 8 ás 9 da manhã. Telephone n. 1.988.

Medicina e cirurgia infantis. — **DR. BRITO PEREIRA**, especialista, com pratica do Instituto Rizzoli de Bologna e hospitaes de Paris — Consultorio e residencia — Alameda Barão de Limeira, 83. Telephone, 2.566 — Consultas de 15 ás 17 horas.

Dr. A. C. de Camargo — Cirurgia em geral, gynecologia, obstetricia e vias urinarias. Consult.: Rua Alvares Penteado, 35, (1.o andar), de 1 ás 4. Telephone n. 1.564. Resid.: R. Rego Freitas n. 63. Teleph. n. 1.573.

Dr. Ferreira Lopes — Medico-operador — Rua José Bonifacio n. 23, sobrado — De 14 ás 16 horas — Residencia á rua General Jardim, 2. — Telephone, 1.336.

Dr. Alves de Lima, da Universidade de Paris, cirurgião da Santa Casa. — Especialidade: vias urinarias, molestias de senhoras e partos. Residencia: rua de S. Luiz, 16. Consultorio, rua S. Bento, 34, de 1 ás 4. Tel. 30.

Dr. Amarante Cruz — Operador e parteiro. — Consultorio: rua do Thesouro n. 9, das 12 ás 2 horas da tarde. — Telephone n. 109. — Residencia: rua Sete de Abril n. 68. — S. Paulo.

Dr. Ayres Netto — Operações, molestias das senhoras e partos. — Consultorio: rua Direita, 31 — Residencia: rua Albuquerque Lins n. 92. — Telephone, 992.

Dr. Odilon Goulart — Clinica medica, partos e operações. Rua José Paulino, 43 — CAMPINAS.

Dr. Hungria — Ex-interno do serviço cirurgico do dr. José de Mendonça, na Beneficencia Portugueza do Rio. — Auxiliar do dr. Arnaldo, na Santa Casa de Misericordia. — Com longa pratica dos hospitaes europeus. — Residencia e consultorio: avenida Paulista n. 14 — Telephone, 2.175.

Syphilis e doenças da pelle — **DR. AGUIAR PUPO** — Especialista. — Medico da Polyclinica. Ex-interno da clinica dermatologica da Faculdade do Rio. Consultorio: rua de S. Bento, 43, das 15 ás 17 horas. Telephone, 2.175. Residencia: rua Consolação n. 119. — Telephone, 4.523.

Dr. Altino de Almeida — Clinica medica de adultos e crianças.

Consultorio: Rua Alvares Penteado n. 1 (Séde do Gremio do Commercio).

De 1 ás 3 horas. Residencia: Rua Barão de Tatuhy, 42 — Telephone, 3.644.

Dr. Nicolau P. de C. Vergueiro — Consultorio: rua Direita n. 8. — Consultas de 12 e meia á 1 e meia. — Residencia: Avenida Angelica n. 143. Telephone, 2.968.

Dr. L. P. Barreto — Especialidade: Cura radical de hemorrhoidas por processo sem sangue, sem dôr e sem chloroformio. Rua Barra Funda, 37.

Dr. E. Rodrigues Alves, medico da Santa Casa; assistente da Protecção á Primeira Infancia. Medicina em geral. Residencia e consultorio — Rua Direita n. 8-A, de 1 1|2 ás 3 1|2 — Teleph. 907.

Dr. Lycurgo Pereira — Molestias internas de crianças e dos orgams genito-urinarios. — Residencia: Avenida Rangel Pestana n. 298. Telephone, 24 (secção do Braz). — Consultorio: Rua Quintino Bocayuva, 20 — Telephone, 1.303.

Doenças da criança — Clinica medica — **DR. SIMÕES CORRÊA** — Consultas de 11 ás 12. Só attende a chamados para sua especialidade. Rua S. João, 222 — Consultorio e residencia. — Telephone, 2.585.

Dr. Rezende Puech — Da Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua de S. Bento n. 41, das 3 ás 4 horas — Residencia. Telephone n. 211.

Dr. Ricciotti Allegretti — Medico e parteiro. Ex-interno da Maternidade da Fac. de Medicina do Rio de Janeiro. Espec. em syphilis, molestias das senhoras e gonorrhéa. — Applica "606" e "914". — Cons.: rua José Bonifacio, 12, de 1 ás 3 — Res.: rua General Carneiro, 16. Teleph. 4.467.

Dr. Rodrigues Gulão — Clinica medico-cirurgica — Partos, molestias de senhora e crianças. Medico da Maternidade. Alameda Barão de Piracicaba, 130. Tel., 2.826 — Cons.: rua Direita, 14, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Monteiro Vianna — Especialista em molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa. — Residencia: rua Itambé, 18 (Hygienopolis) — Telephone n. 66. Consultorio: rua Boa Vista, 11, de 12 ás 3 — Telephone n. 698.

Dr. Arnaldo Pedroso — Medico operador — Especialidade: Vias Urinarias — Residencia: R. da Liberdade n. 101; teleph. 2.552. Consultorio: R. José Bonifacio n. 40, de 1 e meia ás 3 e meia.

Dr. N. F. Michalany — Medico-operador — Da Universidade Americana e dos hospitaes de Londres. Habilitado por exames pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Cirurgia em geral. Consultorio e residencia: Rua de S. Bento n. 61. — Consultas de 1 ás 4 — Telephone, 2.620.

Dr. Ataliba Sampaio — Especialista nas molestias da pelle, syphilis e vias urinarias. Ex-assistente da clinica dos professores Michon e Ertzbischoff, de Paris. Medico da Santa Casa. Cons.: rua S. Bento, 28, das 2 ás 4. Res.: A. Barão Piracicaba, 32. Telephone n. 4.703.

Dr. Burgos — Cirurgia geral. — Partos, vias urinarias e molestias de senhoras. — Amparo.

Dr. Araripe Sucupira — Clinica medica — Molestias gastro-intestinaes, dos pulmões, coração, systema nervoso. — Molestias de crianças. — Residencia: rua Martim Francisco, 48 — Telephone n. 951. — Consultorio: rua S. Bento n. 36, de 1 ás 3 horas da tarde.

Dr. Aldemaro Person — Cirurgia em geral — Molestias de senhoras. — Tratamento efficaz da syphilis. — Residencia e consultorio: Rua Marquez de Itu', 69. — Telephone, 4.288.

Dr. C. Homem de Mello — Molestias nervosas e mentaes. Residencia e consultorio: Alto das Perdizes, rua Dr. Homem de Mello, proximo á Casa de Saude, de 11 horas ás 3 da tarde. Telephone, 560. Caixa postal, 12.

DR. L. DE A. PRADO

diplomado pela Fac. de Med. do Porto, ex-alumno da Universidade de Gand e de Paris (curso de especialidade dos Prof. Gaucher, Bar, Balser, etc.), trata de CLINICA MEDICA E SYPHILIGRAPHIA.

Applica o 606 por injecção intravenosa e POR OUTRO PROCESSO FACIL E SEM O MENOR PERIGO, realizando a cura definitiva da syphilis em alguns mezes de tratamento. — Cons. 15, R. Libero Badaró, 11 andar, elevador. Das 13 ás 16 horas. — Res. Av. Hygienopolis, 26 — Telephone n. 4.261.

Dr. Carlos Botelho, da Faculdade de Paris — Cirurgia, molestias do utero e vias urinarias. — Hydrotherapia, á rua Brigadeiro Tobias, 40, de 1 ás 3. — Telephone n. 2.065.

Dr. A. Medeiros — Molestias das crianças e syphilis. — Residencia: Rua da Liberdade n. 9 — Consultas de 8 ás 9 e meia. — Telephone n. 98 — Consultorio: rua do Thesouro, 3, de 1 ás 4.

Dr. Saul de Avilez — Molestias internas, syphiliticas, da pelle, nervosas e da infancia. — Consultorio e residencia, rua Floriano Peixoto, 5, de 1 ás 3. Telephone, 1.817.

Dr. Guilherme Ellis — Medico operador. — Especialidade: crianças e velhos. Residencia e consultorio: rua Aurora, 4, das 10 ao meio dia. Telephone n. 1.301.

Dr. Rubião Meira — Professor de clinica medica na Faculdade do Rio — Consultorio, rua de S. Bento, 36 (1 ás 4) — Residencia, rua das Palmeiras, 9 — Telephone, 4.560.

Homœopathia-Radioactiva

DO

DR. ALBERICO M. JANNACARO ROTH

Professor de Pharmacologia

Avenida Angelica, 318 - S. PAULO

Dr. Charles Speers — (M. R. C. S. L. R. C. P., London) Medico e operador. — Residencia: Alameda Eduardo Prado, 12. Telephone, 2.379. — Consultorio: rua de S. Bento, 63, sobrado, das 2 ás 4 da tarde. Telephone, 1.023.

Dr. Costa Valente, medico parteiro, com vinte e quatro annos de pratica, póde ser procurado a qualquer hora, no Braz, á avenida Rangel Pestana n. 280-A, onde reside e tem consultorio — Telephone, 2.376.

Epilepsia — Ataques de gotta — Tratamento novo e especial — DR. PHILIPPE ACHE' — Cons., Rua José Bonifacio n. 28. Das 8 ás 11. Telephone, 1.490.

MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Leite Bastos — Ex-interno das clinicas medica e cirurgica infantis da Faculdade de Medicina do Rio — Consultorio e Residencia: Rua Guarany, 87. — Teleph., 99 (Bom Retiro).

DR. UGOLINO PENTEADO — Esp.: molestias das crianças. — Cons.: Rua S. Bento, 61 (salas 9 e 10), de 1 ás 3. — Res.: R. Brigadeiro Tobias, 59. — Telephone, 1.074.

Dra. Casimira Loureiro

MEDICA

Diplomada pela Escola medico-Cirurgica do Porto — Especialista em gynecologia e partos pela Universidade de Paris, com longa pratica nos hospitaes Tarnier e Baudelocque. Ex-discipula dos professores Budin, Lepage, Demelin, Doleris e Pozzi.

Consultas de 1 ás 3, na rua José Bonifacio n. 32, Telephone n. 3.029.

Residencia: Avenida Hygienopolis n. 18 Telephone n. 912

Oculistas

Molestias dos olhos — garganta — nariz e ouvidos — O dr. Jambeiro Costa, de volta de sua viagem á Europa e aos Estados Unidos, tem seu consultorio provisorio á rua da Boa Vista, 30-A, sobrado, onde dá consultas das 2 e meia ás 4 e meia horas da tarde, todos os dias uteis (excepto aos sabbados). — Telephone n. 2.267.

Dr. J. Brito — Especialista em molestias dos olhos. Ex-medico assistente da clinica ophtalmologica do prof. E. Fuchs, da Universidade de Vienna d'Austria, com varios annos de pratica nos hospitaes de Vienna, Berlim e Londres. Oculista da Santa Casa de S. Paulo — Consultas, de 12 e meia ás 4 — Consultorio e residencia: Rua Boa Vista n. 31 — Telephone n. 418.

Dr. Theodomiro Telles, oculista, com longa pratica da especialidade. Consultorio e residencia: Avenida Tiradentes, 92 Telephone, 3.545.

Prof. Alberto Benedetti — Lente de clinica oculistica e de pathologia dos olhos, da Universidade de Napoles, habilitado no Rio. — Consultas: de 1 ás 4 — Rua Fr. Falcão, 12 — Telephone, 2.544.

Drs. Eusebio de Queiroz e Pereira Gomes — Oculistas. R. S. Bento, 41. De 12 ás 16. Teleph. 3.820. Resid.: Avenida Angelica n. 7 (tel. 329).

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. Francisco Eiras, com pratica dos Hospitaes da Europa, chefe de clinica e professor livre, especialidade na Polyclinica de Botafogo, no Rio de Janeiro. — Consultas de 1 ás 4 e meia horas — Rua de S. Bento, 76 — S. Paulo.

CLINICA EXCLUSIVA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Henrique Lindenberg — Especialista — Ex-assistente da clinica do professor Urbantschitsch, de Vienna. Medico desta especialidade na Santa Casa. — Consultas das 12 ás 2, rua de S. Bento, 3? — Residencia: rua Sabará, 11.

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ — **Dr. Bueno de Miranda** — Com pratica de Paris e Vienna, especialista da Polyclinica e Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua 15 de Novembro, 16 — Altos da Casa Rocha. De 1 ás 4. — Residencia: rua Arthur Prado, 35.

Dr. Schmidt Sarmento — Especialista nas molestias do **OUVIDO, NARIZ e GARGANTA**, da Santa Casa, ex-medico assistente dos professores Chari e Urbantschitsch, da Universidade de Vienna Das 12 e 1|2 ás 16 — Cons. e Resid. Rua José Bonifacio, 23. Telephone, 77. Só attende á especialidade.

Radiumtherapia

Tratamento de feridas cancerosas, cheloides, angiomas, verrugas, nævus, cicatrizes viciosas, tuberculoses cutanea e mucosa, etc., pelo "radium". **Drs. E. de Queiroz e Pereira Gomes.** R. S. Bento, 41. Tel. 3.820. De 12 ás 16.

Dentistas

Dr. Fernando Worms — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina e Escola Livre do Rio de Janeiro. — Longa pratica — Trabalhos garantidos. — Consultas: de 8 ao meio dia e de 1 ás 5 da tarde. Dias santos e feriados até ao meio dia. — Praça Antonio Prado, 8 — Telephone, 2.657 e 2.702. — Residencia, rua General Jardim, 18. — S. Paulo.

João Gomes Barreto — Cirurgião Dentista, com escriptorio á rua Barão de Itapetininga n. 41-A, sob., das 8 e 1|2 ás 4.

AMERICAN DENTAL PARLOR — **Dr. Hanson, Dr. Barnsley**, dentistas dos Collegios de Sion, Collegio Stafford e Gymnasio Anglo-Brasileiro. — Rua Quintino Bocayuva n. 4, canto da rua Direita. — Tel. 1.767.

J. Sauvageot Assumpção, cirurgião-dentista — Especialista em trabalhos a ouro, dentaduras artificiaes completas de ouro e vulcanite. Hygiene, perfeição e garantia nos trabalhos. — Preços modicos — Consultas de 8 da manhã ás 2 da tarde. — Largo do Thesouro, 3, sala 3 — Palacete Bamberg.

Gastão Rachou — Cirurgião dentista — Gabinete, rua 15 de Novembro, 6 — Telephone, 1.391 — Residencia, Barão do Rio Branco, 88.

Aubertie — Cirurgião-dentista — Molestias da bocca e seus annexos. — Clinica especial para as crianças — Raios X — Rua 15 de Novembro, 33, 2.o andar. Telephone, 1.838.

Manuel Ribeiro de Araujo — Cirurgião-dentista. — Garante com perfeição qualquer trabalho que lhe seja confiado e a modicidade nos preços. — Consultas diurnas e nocturnas: das 7 ás 5 da tarde e das 7 ás 9 da noite — Cons. e res.: largo Brigadeiro Galvão n. 2, esquina da Alameda Ribeiro da Silva.

Dr. Francisco Mattos — Cirurgião Dentista. Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Trabalhos garantidos. Cons.: Largo do Thesouro, 5. (Sala n. 12). Telephone, 2.023.

Michele Cipparrone — Cirurgião-dentista. — Cura rapidamente, com garantia e sem dôr, qualquer molestia dos dentes e da bocca — Consultas das 2 ás 5 horas — Rua S. Bento, 83.

José Strauss — Clinica geral da bocca. — Especialidade: Correcção das anomalias dentarias e dentaduras sem chapa. — Largo do Thesouro, 5 — Sala n. 2 — Telephone, 2.123.

DR. ALVARO MORAES — Cirurgião-dentista. — Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com 10 annos de pratica. Trabalhos garantidos. Pagamentos em prestações. Colloca dentes sem chapa. Trabalhos pelo systema norte-americano. Dentaduras em 24 horas. Obturações, desde 5$. Corôas de ouro, desde 25$. Pivots, desde 20$. Dentaduras, a 5$ cada dente. Concertos, 10$. Os doentes tratados serão contemplados a preços os mais razoaveis e todo o material empregado é de primeira qualidade. Consultas das 8 da manhã ás 9 horas da noite. Domingos, até 2 horas. — Consultorio e residencia, 103, rua Libero Badaró, 103. — Telephone, 2.345.

S. SOUSA RAMOS

Rua de São Bento n. 20

TELEPHONE, 2.715

ALVARO CASTELLO e ARTHUR CLEMENTE

Rua Boa Vista, 11 — 1.o andar

Teleph. 3.428

Pharmacias recommendaveis

Pharmacia Aurora — Propriedade e direcção do pharmaceutico Samuel de Macedo Soares, perfeição e rapidez na manipulação. Deposito geral dos productos especiaes do mesmo pharmaceutico; peçam folheto explicativo. RUA AURORA, 57.

Pharmacia e Drogaria Santos — Rua de S. Bento, 74-A — Telephone, 874 — As receitas são aviadas com o maximo escrupulo — Entrega a domicilio. — Deposito de preparados pharmaceuticos e perfumarias.

Pharmacia Assis — Rua 15 de Novembro, 9 — Receituario escrupuloso e preços sem competidor. — Serviço completo de Serumtherapia — Especialidades pelos preços de Drogarias — Homœopathia do dr. Malcolm Castro. — Entrega a domicilio, sem augmento de preço.

Pharmacia Caldas — Sob a direcção do proprietario, pharmaceutico Alcides Cristiano de Figueiredo. Rua General Jardim, 56, esquina da Amaral Gurgel — Telephone, 733. Entrega-se a domicilio.

Advogados

Drs. F. Eugenio de Toledo e Henrique [illegible] — Rua Direita, 37 — 1.o andar.

Dr. João Arruda — Lente da Faculdade de Direito — Escriptorio: rua Direita, 2 — Telephone, 1798 — Residencia: L. Santa Cecilia, 19 — Telephone n. 124.

DRS. ANTONIO BENTO VIDAL e LUIZ SILVEIRA — Advogados — Rua da Quitanda n. 16-A.

Drs. Julio Maia, Renato Maia e Silvio de Andrade Maia, advogados — Escriptorio, rua Quitanda n. 13 — Residencia: rua Abolição n. 1 — Telephone, 107 — Central.

ADVOGADO

DR. FRANCISCO MORATO

Rua José Bonifacio, 7

Dr. Sousa Carvalho — Advogado — Travessa da Sé n. 7. Entre a Caixa Economica e a Caixa Mutua.

Escriptorio de Advocacia — Octavio Egydio de O. Carvalho, João Passos Filho e Marcel T. da Silva Telles — Rua Alvares Penteado n. 1.

Os advogados **Drs. Joaquim Pinheiro Paranaguá e Luiz de Oliveira Paranaguá**, transferiram seu escriptorio para a rua Alvares Penteado n. 22.

Drs. Francisco Mendes, Amaral Junior e Victor Sacramento, advogados — Henrique Doria, guarda-livros. — Escriptorio: rua Direita, 12-B, sobrado. Telephone n. 1.153 — Caixa postal, 508 — Endereço telegraphico, "Condes" — S. Paulo. Tratam de questões commerciaes, trabalhos de contabilidade; adiantam dinheiro mediante convenio, o necessario para custas; fazem emprestimos de dinheiro sob hypotheca de predios da capital.

Os drs. Aldo da Silva Gordo e Antonio Mercado têm o seu escriptorio á rua de S. Bento n. 45 (sobrado).

Advogados em Santos — Dr. João Moreira [illegible] — Rua 15 de Novembro n. 12 (Altos da Casa Viriato).

Jayme Marcondes — Solicitador — Advoga no crime, civil, commercial, orphanologico e incumbe-se de negocios nas repartições publicas. Escriptorio, rua Riachuelo, 23 — Residencia: rua Tabatinguera, 70 — S. Paulo.

Dr. L. F. Rangel de Freitas — Advogado — Escriptorio: Rua S. Bento, 76 — Telephone, 1588 — Residencia: rua Jaguaribe, 2 — S. Paulo. Telephone, 580.

Drs. A. de Covello e Roberto Feijó — Advogados — Consultor juridico do Consulado de Portugal, Assistencia Judiciaria [illegible] — Escriptorio: rua de S. Bento, 23.

Os drs. Dario Ribeiro e [illegible] Campos Pinheiro Filho, advogados, mudaram seu escriptorio para a travessa do Marechal Deodoro n. 6 (sala n. 4).

Drs. Octavio Mendes, Moraes Barros, Vieira de Moraes Filho e José Corrêa Borges — Escriptorio: rua Direita, 4 (Altos do Banco [illegible]) — Telephone n. 276.

DRS. GABRIEL DE REZENDE e GABRIEL DE REZENDE FILHO — Advogados — Residencia: rua S. Luiz, 7.

Dr. Joaquim Pinheiro Paranaguá e Dr. Luiz de Oliveira Paranaguá — Advogados — Escriptorio: Largo do Thesouro, 8 — Sala n. 2 — Telephone, 2.123.

Os advogados Drs. Walkyria Moreira da Silva, Vercingetorix Moreira da Silva e A. Moreira da Silva — Escriptorio e residencia: Alameda Barão de Limeira n. 20.

Dr. Reynaldo Porchat e Mendonça Filho — Largo da Sé, n. 2 — Telephone, n. 216.

Escriptorio de Direito Internacional — Rua Alvares Penteado, 22 — 1.o andar — Telephone, 4.481 — Advogados, drs. Mario Henriques da Silva, director, e Anthero Bloem.

Dr. José Piedade — Advogado — Escriptorio: rua de S. Bento, 38 — Sobrado — Telephone, 952 — Residencia: rua Martim Francisco, 103 — Telephone, 145 — Acceita e trata de quaesquer questões forenses e administrativas, nesta capital, Santos e Rio de Janeiro, onde tem correspondentes especiaes.

Engenheiros

J. Travaglini & Comp. — Desenhos, Reproducções, Contabilidade e Dactylographia. — Rua S. Bento, 42 sob. S. Paulo.

Luiz Strina & Comp. — (Casa existente desde 1895). Desenhos de mechanica, architectura, topographia, etc. Reproducções de desenhos até 3 metros de comprimento por 1.50 de largura em só ou em pedaços. Lampadas para imprimir de noite. Machinas rotativas para impressão de desenhos sem fim. Materiaes para desenho. Rua Benjamin Constant, 17-A — Caixa do Crystal, 12 — Caixa, 470 — Telephone, 2.210 — officina n. 2.604.

Escriptorio technico de engenharia — Telles & Aprosa — Engenheiros civis, industriaes, mechanicos — Rua 15 de Novembro, 57 — S. Paulo.

Alexandre de Albuquerque — Architecto. Rua Alvares Penteado, 35. Telephone, 4.281 — Residencia, rua Magdalena, 41 — Telephone, 4.008.

Desenhistas

Desenhos e reproducções de desenhos — Acceita-se qualquer desenho de architectura, machinas e topographia. Plantas para construcções desde 30$000, e encarrega-se da approvação das mesmas [illegible] — Rua Martim Francisco, 24-A. Telephone n. 900.

Tabelliães

Dr. A. de Campos Salles — 8.o Tabellião de Notas, tem o seu cartorio á rua Anchieta n. 1. (Antiga rua do Palacio). Telephone, 1.224.

O SEGUNDO TABELLIÃO DE PROTESTO DE LETRAS e TITULOS [illegible] — Nestor Rangel Pestana, tem o seu cartorio á rua da Boa Vista, 51.

Dr. A. Gabriel da Veiga — Juiz de direito em disponibilidade, 11.o tabellião — Rua S. Bento, 42-A, em frente ao Grande Hotel, aberto normalmente de 8 ás 5 horas. Telephone, 2.210 — Rua Tamandaré, 81. Telephone, 237.

Antonio de Gouvêa Giudice, tabellião — Escriptorio: Largo da Sé, 15. — Telephone, 1.840. — Residencia: Rua [illegible], 21 S. Paulo.

Corretores officiaes

Eloy Cerqueira Filho — Corretor official. Escriptorio: Travessa do Commercio n. 2. Residencia: rua Albuquerque Lins n. 64-A.

Luiz Antonio de Sousa — Corretor official. — Escriptorio: rua Alvares Penteado, 8 — Telephone, 1.022. — Residencia: alameda Barros n. 20 — Telephone n. 1.120.

Traductor

Andréa Dó, traductor e interprete commercial juramentado para o inglez, allemão, francez, italiano e hespanhol. Redacção do "Germania". Rua Direita n. 27 — Caixa postal, 1.316. — Tel., das 11 ás 4 — N. 13. Cambucy. — S. Paulo.

Pintura

Ensina-se pintura japoneza, sobre séda, etc., pintura a oleo sobre tela, imitação de "faiance", pintura plastica, photominiatura, etc., por processos novissimos. Lecciona em casas de familias. Trata-se á rua Bella Cintra, 112. — Avenida Paulista.

Hospitaes

[illegible]

[illegible]

[illegible]

Franco da Rocha, director do Hospicio do Juquery; informações á rua Dr. Homem de Mello, 560 — Caix. do correio n. 12.

Casa de Saude do dr. Homem de Mello — Exclusivamente para molestias nervosas e mentaes, tem como enfermeiras, irmãs de caridade. — Esplendida e espaçosa chacara no Alto das Perdizes — Medico residente no estabelecimento. — Dr. Homem de Mello, com mais de 20 annos de pratica; medico consultor.

Analyses

Chimica e Microscopia Clinicas — do pharmaceutico Malhado Filho. — Laboratorio: Rua de S. Bento, 24 (2.o andar) das 10 horas ás 4 da tarde. — Telephone, 2.572 — Residencia: rua Barra Funda, 19 — Telephone, 3.505.

Seguros, Mutualidades e Pensões

Mutua Ideal — Com a economia de 5$000 mensaes podereis ter uma casa de graça ou um peculio de 10:000$000 em dinheiro. — Para a inscripção, dirigir-se á séde, á travessa da Sé n. 3 (sobrado) 1.o andar. — Caixa do correio, 1.234.

Marmorarias

Marmoraria Central — Liquidação de Tumulos, Anjos, Cruzes, etc. — Preços com 20 por cento de abatimento, por motivo de reforma do predio — Rua Xavier de Toledo n. 17-A — S. Paulo.

Marmoraria Bianes — Unica casa que faz os trabalhos 30 por cento mais barato do que as outras. Especialidade em tumulos; ver para crer. — Rua Benjamin Constant.

A MARMORARIA TAVOLARO communica á sua numerosa clientela e aos marmoristas em geral, que acaba de transferir as suas officinas e deposito para a Rua da Consolação n. 98, onde acaba de installar os mais modernos e adequados machinarios, tendo sempre em exposição permanente o que ha de mais artistico em trabalhos tumulares e outros, com um deposito sempre repleto de marmores de todas as qualidades, que continuará a vender por preços limitadissimos, devido ao seu grande movimento de importação das principaes casas extrangeiras. — Rua da Consolação n. 98. — Caixa, 867. — Telephone, 963. — S. Paulo.

Alfaiatarias recommendaveis

Vito Zaccara — Transferiu a sua alfaiataria para o primeiro andar do mesmo predio, com ingresso da rua Boa Vista, 41.

Alfaiataria — Vieira Pinto & Comp. — Rua Boa Vista, 49 — S. Paulo.

AU SPORT — Alfaiataria e roupas feitas para homens, meninos e meninas. Caixa do correio, 358. Rua Direita, 8-B — Chegou novo sortimento de sobretudos.

Casa Volponi — Alfaiataria de primeira ordem. Premiada na Exposição Nacional de 1908. AMADEU VOLPONI — Rua Boa Vista n. 66 — Telephone, 1.980 — S. Paulo.

Casa Rannier — Alfaiataria de 1.a ordem ... completa de artigos finos para homens ... Rua 15 de Novembro, 39.

Estabelecimentos de loterias

Casa Bellyaes — Agencia Geral de Loteria de S. Paulo — Rua Direita, 10 — Caixa, 26 — Endereço telegraphico "D... llyaes" — S. Paulo.

Hoteis recommendaveis

Hotel Bella Vista — Rua Boa Vista n. 14. Telephone, 210. — Caixa postal, 311 — Endereço telegraphico "Sarti". Supplemento na Galeria de Crystal ... de primeira ordem.

Pensão Allemã ... 2 — Telephone n. 3.052. Pensão preferida pelas exmas. familias e cavalheiros distinctos — Preços modicos. Asseio e promptidão. — Refeições avulsas, 1$500. Meia garrafa de vinho, 500 réis. — O proprietario, Fichtler & De... Caixa, 550.

HOTEL ... — Asseio, commodidade e preços reduzidos — Celestino Costa & Manuel Lopes — Rua Brigadeiro Tobias n. 5...

Diversos

Agua do Paraiso — A melhor e mais pura agua de mesa! — 1 garrafão de 6 garrafas $500. Assignatura de 30 garrafões, entregues a domicilio nos dias marcados pelos clientes, 12$000 — Deposito: Rua Anhangabahu' 9... — Telephone 822.

GUARDA NACIONAL — Secretaria geral: rua de S. Bento, 38 (altos). Expediente: das 12 ás 16 horas nos dias uteis. Telephone, 952.

“ ”

Sociedade de Peculios e Rendas por Mutualidade

Autorizada a funccionar na Republica pelo decreto n. 9866, de 6 de novembro de 1912

Carta Patente n. 63, com deposito legal no Thesouro Nacional para garantia das suas operações

A mais alta representação do paiz faz parte da MUNDIAL

Retratos de alguns dos nossos segurados

Planos de operações

(Submettidos á approvação do Governo, nos termos da legislação em vigor)

Série de remissão continua A. — Esta série dará: um peculio de 30:000$000, um sorteio mensal de 12:000$000 e um funeral de 1:000$000, ficando remidos quando a série estiver completa os primeiros 400 mutualistas inscriptos. Esta remissão attingirá com o tempo a todos os mutualistas, porquanto logo que se dér uma vaga nos primeiros 400, será sorteado um dos primeiros 100 dos 2.600 restantes, a segunda vaga tocará ao segundo grupo de 100, a terceira ao terceiro grupo de 100, e assim successivamente, de fórma a estabelecer uma verdadeira remissão continua dos mutualistas pertencentes á série. Os pretendentes deverão ter de 20 a 62 annos de edade e contribuir:

a) com uma joia de 225$000;
b) para exame medico: 20$000;
c) contribuição por fallecimento: réis 15$000;
d) contribuição mensal para o sorteio do premio de 12:000$000 em dinheiro: 5$000.

Série de remissão continua B. — Ficam remidos os primeiros 100 quando estiver completa. A' medida que se derem vagas nos primeiros 100 remidos serão estas preenchidas successivamente pelos mutualistas mais antigos em inscripção e assim, por esse methodo razoavel que adopta a sociedade, todos gosarão paulatinamente da remissão. Esta série dará direito a um peculio de réis 10:000$000 pago por morte do mutualista aos seus herdeiros ou beneficiarios, ao premio mensal em dinheiro de 5:000$000, por sorteio. Os pretendentes deverão ter a edade de 20 a 62 annos e contribuir:

a) com a joia de 155$000, paga no acto;
b) para exame medico: 20$000;
c) contribuição por fallecimento: réis 15$000;
d) contribuição mensal para sorteio: 6$500.

Série Especial (de remissão continua) começando pelos primeiros 200 inscriptos e continuando a ser feita a remissão como na "Série de remissão A." — O numero de mutualistas desta série é de 2.000. O peculio a ser pago aos herdeiros ou beneficiados do mutualista fallecido é de 50:000$000. Haverá nesta série o sorteio mensal de 25:000$000, premio em dinheiro. Serão ainda beneficiados com 2:000$000, para funeral, os herdeiros ou beneficiarios do mutualista que fallecer, quando estiver completa a série.

Os pretendentes desta série deverão ter a edade de 20 a 62 annos, e contribuir:

a) com a joia de 300$000;
b) para exame medico: 20$000;
c) contribuição por fallecimento: réis 40$600;
d) contribuição mensal para sorteio 15$000.

Série liberal sem exame medico — Edade de 20 a 65 annos. Peculio de ...... 20:000$000.

O pretendente pagará: no acto da inscripção a joia de 300$000, e todas as vezes que fallecer um mutualista 30$000, pagando a primeira contribuição immediatamente.

Nesta série desde que não occorra até o dia 30 de cada mez um obito, será feita a chamada de uma quota de 30$000 para pagamento do peculio em vida por meio de sorteio entre os mutualistas da série, sendo o mutualista contemplado com o peculio em vida eliminado da série. Nesta série é permittido o seguro de 2 cabeças, em beneficio reciproco ou de terceiro, mediante a joia de 450$000.

DIRECTORIA — Director presidente, Antonio Rodrigues Ferreira Botelho; Director thesoureiro, Octavio Reis, director do Banco do Commercio do Rio de Janeiro e Director Secretario, Manuel B. Pereira Borges, industrial. Conselho fiscal: Affonso Vizeu, negociante, chefe da casa Affonso Vizeu e Comp., do Rio de Janeiro; Oscar Costa, da administração do "Jornal do Commercio", e Octavio da Rocha Miranda, director da Empresa Auto Avenida. Supplentes: Dr. José Pires Brandão, advogado; Dr. Marciano Aguiar Moreira, engenheiro civil, presidente do Jockey-Club, e José Ferreira dos Santos, chefe da Casa Salgado Zenha e Comp., do Rio de Janeiro. Conselho consultivo: Senador Federal Dr. Antonio Azeredo, Senador Federal Dr. Araujo Góes, Deputado Federal Felix Pacheco, Deputado Federal Dr. Octavio Mangabeira, Commendador Antonio Jannuzzi, chefe da firma Antonio Jannuzzi e Comp., do Rio de Janeiro; Azevedo Branco, socio-gerente da firma Dias Garcia e Comp., do Rio de Janeiro; Dr. Luiz Guillon Ribeiro, director geral da Secretaria do Senado Federal: Theotonio de Sá, director da Companhia Hanseatica; Conselheiro Augusto da Silva, advogado, ex-Ministro da Viação, actual membro da Junta Administrativa da Caixa da Amortização, e Coronel Rodolpho de Abreu, proprietario. Corpo medico: Drs. Candido de Andrade, Daciano Goulart, Carlos de Aguiar Moreira Filho e Manuel Bastos de Oliveira.

Séde: RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 133 — Caixa Postal, 918 — Endereço Telegraphico: "MUNDIAL,,

Agente geral em S. Paulo: A. FONSECA — (Palacete Jordão) - Rua S. Bento, 14 — 1.o andar

EDITAL

A Directoria do Serviço Sanitario faz publico que, em virtude do artigo 503, do Regulamento em vigor, o Instituto Bacteriologico fará gratuitamente o exame dos escarros enviados pelos medicos ou pelos particulares, afim de facilitar o diagnostico da tuberculose.

S. Paulo, 24 de agosto de 1912.

O secretario.

O dr. Vicente de Carvalho, juiz de direito da primeira vara commercial, accumulando a jurisdicção de segunda vara, desta comarca de S. Paulo.

Faço saber aos que o presente edital virem que o porteiro dos auditorios, João de Sousa Dias Batalha, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lanço offerecer, no dia 2 de julho p. futuro, ás treze horas, á porta do Forum, á rua Onze de Agosto numero 41, os immoveis seguintes, penhorados ao dr. Randolpho Margarido da Silva Junior e sua mulher, para pagamento da acção executiva hypothecaria que lhes move d. Maria Angelica de Sousa Queiroz de Barros, a saber: Um terreno sito á avenida Leopoldina, freguezia de Santa Cecilia, desta capital, na villa Leopoldina, com a área de dez mil metros quadrados, dando frente para a avenida Leopoldina, ruas Posternock, Alek ou Von Niger, medindo esse terreno em cada face cem metros. Existe neste terreno uma casa muito velha e em ruinas, avaliados, casa e terreno, pela quantia de 2:100$000. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, que será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 7 de junho de 1914. Eu, Manuel Rebouças da Silva, ajudante, o escrevi. E eu, Climaco Cesar de Oliveira, escrivão, o subscrevi. — *Vicente de Carvalho.*

Pequenos annuncios

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, sala e varanda, sita perto do Grupo Escolar da Barra Funda. — Para tratar á rua Lopes de Oliveira n. 1.

Artigos para presentes, não devem comprar sem primeiro visitar a nova installação da casa L. GRUMBACH & C., o sortimento mais variado e de mais gosto. Entrada pelo corredor da rua S. Bento, 91. 6—1

ALUGA-SE uma casa, á rua Augusta, 268, com 3 commodos e cosinha, porão ao lado e quintal grande; trata-se no 461 da mesma rua.

Jogos de copos, calices e meios calices, de meio crystal, 36 peças pelo preço de reclame de 15$000, vende a casa L. GRUMBACH & C. Entrada pelo corredor da rua de S. Bento, 91 6—1

MANEQUINS — A fabrica da rua da Liberdade, 54, despacha quaesquer pedidos de manequins de todos os numeros, dos mais bellos modelos para todos os Estados do Brasil, como para o extrangeiro 54 - Rua da Liberdade - 54.

Ferragens de cozinha, apetrechos de todas as qualidades para cozinha, tem grande sortimento a casa L. GRUMBACH & C., entrada pelo corredor da rua de S. Bento, 91.

A maior casa existente neste genero no Brasil. 6—1

O PROFESSOR BAÇU' attende a todos que o procurarem, das 10 ás 20 horas, á rua Brigadeiro Tobias n. 114 — (Hotel Esmeralda) — Estação da Luz. — Gratis aos pobres, ás quartas-feiras, das 12 ás 15 horas. 6—3

Talheres de Christofle, são os melhores. O christofle é o unico metal comparavel á prata. Representantes: L. GRUMBACH & C., entrada pelo corredor da rua de S. Bento, 91. 6—1

Vejam os novos modelos de serviços para jantar, chegados á casa L. GRUMBACH & C. Preços baratos. Modelos chics em meia porcellana franceza. Entrada pelo corredor da rua S. Bento, 91.

A maior casa existente neste genero no Brasil. 6—1

AO MEDICO DOS PIANOS
CASA MORGANI

Afinações - Concertos - Trocas e Vendas de Pianos

Teleph. 2,262

Avisam-se as exmas. familias que esta casa faz afinações, concertos, trocas e vendas de pianos, por preços vantajosos.
Officina especial para concertos de precisão de nos harmoniuns e auto-pianos.
Aos freguezes do interior uma consulta enviada é um piano comprado.

Rua Florencio de Abreu, 153

RAPHAEL MORGANI

Afinador concertador e importador de pianos

Secção Livre

O abaixo assignado declara a esta praça e a quem possa interessar que, nesta data, comprou dos srs. Garcia de Almeida e C. o negocio de seccos e molhados situado á rua Borges de Figueiredo n. 117 (Moóca), livre e desembaraçado de quaesquer responsabilidades.

Continuando com o mesmo ramo de negocio, espera merecer a confiança de seus freguezes.

S. Paulo, 19 de junho de 1914.

Alfredo de Carvalho

Mackenzie College e a Eschola Americana

Reabrem-se as aulas deste estabelecimento no dia 6 do corrente e daquelle no dia 7. A matricula para novos alumnos — caso haja logares vagos — será aberta no edificio da Eschola — Rua S. João n. 187, nos dias 3, 4 e 6, das 11 ás 14 horas.

W. A. Waddell,
Director.

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA DE
Carlos de Campos
Sylvio de Campos
Americo de Campos
ADVOGADOS E
J. P. ARAUJO NETTO
SOLICITADOR
PRAÇA ANTONIO PRADO, N. 13
Casa Martinico (1.o andar)
S. PAULO — CAIXA, 1241
End. Telegraphico "CAMPOS"

Gymnasio Anglo Brasileiro

(Collegio Modelo Inglez)

AVENIDA PAULISTA — S. PAULO

As aulas reabrir-se-ão segunda-feira, 6 de julho, devendo os alumnos internos chegar até o dia 5.

Pede-se aos srs. Paes que façam com que os filhos voltem pontualmente ás aulas, contribuindo assim efficazmente para a perfeita disciplina collegial.

O Director,
Charles W. Armstrong.
CAIXA, 196

S. Paulo, 29 de junho de 1914.

Companhia Central de Armazens Geraes

PAGAMENTO DE JUROS

No escriptorio da «Companhia Central de Armazens Geraes», á rua 15 de Novembro, 59, sobrado, do dia 1 de julho em deante pagar-se-á o quarto (4.o) coupon de juros das debentures do emprestimo desta Companhia.

Santos, 28 de junho de 1914.
ANTONIO C. GOMES,
Director Geral.

A' PRAÇA

Declaramos aos nossos amigos, clientes e ao commercio em geral que, nesta data, em successão ás nossas firmas individuaes, organizamos uma sociedade solidaria sob a razão de

V. LUCCI E COMP.

A nova firma continuará a dedicar-se aos mesmos negocios de commissões, despachos na Alfandega de Santos e Agencia de vapores nos mesmos escriptorios: Em S. Paulo (séde), rua Marechal Deodoro n. 4-A e em Santos (filial), rua 11 de Junho n. 1.

S. Paulo, 1 de julho de 1914.

Victor Manuel Lucci.
Rogerio Lucci.

"Pelo amor de Deus"

A viuva d. Antonia Silva, residente á rua S. Joaquim n. 55, achando-se na mais extrema pobreza e com um filho affectado de molestia gravissima, consumindo-se no fundo de uma cama, implora das almas caridosas uma esmola que venha minorar os seus horriveis soffrimentos.

Todos aquelles que quizerem soccorrel-a poderão deixar as suas esportulas nesta redacção ou na casa acima citada, certos de que serão sempre lembrados de Deus.

Prof. A. Detouri

GRAPHOLOGO

Consultado por vultos eminentes do Brasil e da America do Sul.
Consultas de 1 ás 5 horas da tarde.

130 — Rua Aurora — 130

Residencia particular.
Telephone n. .... — S. PAULO.

EDITAES

Serviço de discriminação de terras devolutas nas comarcas da capital, Santos, Mogy das Cruzes, Santa Branca, Parahybuna, S. Sebastião e outras

O escriptorio deste serviço mudou-se para o largo de S. Francisco n. 5, 2.o andar (Galeria de Demonstração de Machinas).

S. Paulo, 30 de junho de 1914.

Gentil de Assis Moura,
Chefe do serviço.

CAMARA MUNICIPAL

Faço publico que, de accôrdo com a portaria n. 22, desta data, do sr. presidente da Camara Municipal, a partir de 1.o de julho proximo vindouro, esta Secretaria passará a funccionar nos dias uteis, das 12 ás 17 horas.

Secretaria da Camara Municipal de S. Paulo, 27 de junho de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O Director,
Plinio Ramos.

SERVIÇO SANITARIO

Commissão contra o trachoma e outras molestias dos olhos

O Posto da Commissão no Braz, á rua Monsenhor Anacleto, 45, acha-se á disposição do publico para tratamento gratuito dessas molestias, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

ESCOLA POLYTECHNICA DE S. PAULO

Inscripção para o preenchimento de vagas de substitutos na Escola Polytechnica de S. Paulo

De accôrdo com o artigo 60 do Regulamento, e de ordem do dr. director, acham-se abertas as inscripções para o preenchimento de uma vaga de substituto em cada uma das seguintes secções:

VIII Secção — 1) Estradas, pontes e viaductos (parte descriptiva). 2) Estradas de Ferro (trafego). 3) Economia Politica. Direito administrativo e estatistica.

IX Secção — 1) Physica industrial (applicação do calor). 2) Electrotechnica, I parte: Generalidades, geradores, motores e transformadores. 3) Electrotechnica, II parte: Applicações ao transporte de energia, á illuminação e á tracção. 4) Medidas electricas. Telegraphia e telephonia.

Artigo 61 — Poderão ser admittidos á inscripção:

1) — Os brasileiros que estiverem no goso de seus direitos civis e politicos e possuirem titulos scientificos obtidos nas Escolas Polytechnicas de S. Paulo e Rio de Janeiro, ou em outros estabelecimentos de instrucção áquelles equiparados; ou que, tendo titulos equivalentes concedidos por academias extrangeiras, se houverem habilitado perante a Escola com os documentos necessarios;

2) — Os extrangeiros que, possuindo algum daquelles titulos, falarem correntemente o portuguez e se houverem habilitado perante a Escola com os documentos necessarios;

3) — Os nacionaes ou extrangeiros não graduados, que, por suas habilitações scientificas em materias deste Instituto, demonstradas em annos de pratica profissional, gosarem de notoriedade scientifica, a juizo da Congregação.

Artigo 62 — Para provar as condições exigidas, deverão os candidatos apresentar á Secretaria da Escola, no acto da inscripção e por meio de petição ao director, seus diplomas e titulos ou publicas formas destes justificando a impossibilidade da apresentação dos originaes, e os documentos (projectos de engenharia, memorias scientificas, titulos de habilitação ou provas de serviços prestados á sciencia) que entenderem comprovar a sua idoneidade. Juntarão tambem documentos satisfactoriamente abonatorios de sua conducta moral, a juizo da Congregação.

Artigo 63 — Ficarão taes documentos sob inteira responsabilidade do Secretario, que passará recibo em que declare o numero e a natureza dos papeis, que serão presentes á commissão de que trata o paragrapho unico do artigo 59, ficando egualmente á disposição de qualquer lente que os solicite.

Artigo 66 — Poderá a inscripção ser feita por procurador se o candidato tiver justo impedimento.

Paragrapho unico — Exgottado o praso das inscripções sem que se tenha apresentado candidato algum, o director deverá prorogal-o por egual tempo.

Artigo 67 — Quinze dias depois de terminado o praso estabelecido no artigo 60, reunir-se-ão a Congregação e a commissão eleita para leitura de seu parecer, que será submettido a discussão.

Artigo 69 — O candidato nomeado será considerado interino para todos os effeitos, durante os tres primeiros annos de exercicio.

NOTA I — De accôrdo com o artigo 60, o praso da presente inscripção terminará no dia 20 de julho de 1914.

NOTA II — Para melhor ajuizar da idoneidade dos candidatos, é facultada á commissão a exigencia de uma prova de prelecção sobre assumptos das materias a que se propõem os candidatos sorteados com 24 horas de antecedencia.

NOTA III — Quaesquer outros esclarecimentos, que desejarem os candidatos, serão dados pela secretaria da Escola todos os dias uteis das 11 ás 16 horas.

NOTA IV — No requerimento de inscripção cada candidato fará a expressa declaração de estar de inteiro accôrdo com as condições do presente edital.

Secretaria da Escola Polytechnica de S. Paulo, 19 de março de 1914.

R. do S. Thiago,
Secretario.

AVISO

Fallencia de Roque Ronchi e Comp.

Acham-se em cartorio a relação dos credores e os documentos da referida fallencia, que pódem ser examinados pelos interessados, pelo praso de cinco dias, a contar da publicação deste.

Durante esse praso, os creditos incluidos naquella relação poderão ser impugnados quanto á sua legitimidade, importancia ou classificação.

A impugnação deverá ser dirigida ao m. juiz da 2.a vara commercial, por meio de requerimento instruido com documentos, justificações ou outras provas.

S. Paulo, 30 de junho de 1914.

O escrivão do 6.o officio,
Canuto de Oliveira.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos da lei n. 1581, de 22 de agosto de 1912, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 23 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios á rua Paim, entre a esquina da rua Frei Caneca e o n. 65, e do n. 94 a 48.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isto á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar de 23 do corrente.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão ás prescripções estabelecidas pela Prefeitura quanto ao material e ao typo respectivo, typo esse que deverá ser uniforme, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 22 de maio de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O director interino,
José Gonzaga.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos da lei n. 1.581, de 22 de agosto de 1912, e dentro do praso de 60 dias, improrogaveis, a contar de 24 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios na rua Barão de Duprat, entre Anhangabahu' e Itoby.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do praso acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar de 24 do corrente.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do praso de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão ás prescripções estabelecidas pela Prefeitura quanto ao material e ao typo respectivo, typo esse que deverá ser uniforme, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 23 de junho de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O Director interino,
José Gonzaga.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Obras Publicas

Concorrencia para a continuação das obras de construcção do edificio da Escola Normal de Botucatu'

Faço publico que no dia 8 de julho proximo, ao meio dia, serão abertas, nesta Directoria, em presença dos interessados as propostas que forem apresentadas para execução das obras acima mencionadas, orçadas em 219:800$182.

As propostas fechadas e devidamente selladas, com as firmas reconhecidas, não poderão conter emendas nem rasuras e mencionarão: o preço total por extenso e em algarismos, a residencia do proponente, a declaração expressa de submissão ao regulamento em vigor e os prasos de inicio, conclusão e conservação das obras.

No involucro serão declarados o nome do proponente e o objectivo da proposta, que virá acompanhada de um documento de idoneidade e do certificado de . . 8:000$000, para garantia do contracto e boa execução das obras.

A guia para o deposito será fornecida por esta Directoria, até ás 3 horas da tarde do dia 7 do mesmo mez.

O orçamento, projecto, clausulas do contracto e exemplares do regulamento em vigor serão franqueados, nesta Directoria, ao exame dos interessados que tambem os encontrarão na secretaria da Camara Municipal de Botucatu'.

S. Paulo, 22 de junho de 1914.

Francisco Viotti,
pelo dr. Director.

NA BAHIA...
Grande successo das Pilulas de Bruzzi!

Srs. Bruzzi & C.

Rio de Janeiro.

Levo ao conhecimento de voces que tenho applicado em muitas pessoas que soffrem de «gonorrhéas» as Pilulas de Bruzzi, e todos que dellas tem feito uso tem obtido a cura radical, vem portanto, felicital-os por tão util medicamento.

Jequiriçá, 4 de março de 1912.
Coronel *Leonel Marques de Magalhães*.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias, e nos depositarios, Bruzzi & Comp., rua do Hospicio, 133. — Em S. Paulo, Drogaria Amarante — Rua Direita, 11.

Avisos Commerciaes

COMPANHIA FRIGORIFICA E PASTORIL

Assembléa Geral Extraordinaria

Em nome da Directoria, convido os srs. Accionistas a reunirem-se em Assembléa Geral Extraordinaria, no dia 10 de julho proximo futuro, ás 13 horas, no Escriptorio Central da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, para autorizar a Directoria a contrahir um emprestimo destinado a desenvolver os fins sociaes.

S. Paulo, 26 de junho de 1914.

Conde de Prates,
Vice-Presidente.

AVISOS RELIGIOSOS

AUSTRIACOS-HUNGAROS

São convidados todos os nossos patricios á comparecerem á missa do 7.o dia e sessão civica no dia 4 de julho ás 10 horas na Abbadia de S. Bento.

D. CASSIANA DE AZAMBUJA

Missa de 7.o dia

Os officiaes do quartel-general da 10.a Região Militar mandam rezar, ás 9 horas do dia 3 do corrente, na egreja de Santa Iphigenia, uma missa por alma de d. CASSIANA DE AZAMBUJA BESOURO, esposa do sr. general Gabino Besouro e cunhada do sr. general Luiz Cardoso, inspector desta região, fallecida na Capital Federal.

Annuncios

A's almas caridosas

Benedicta Martins, soffrendo de um tumor, complicado com outros incommodos incuraveis, residente em um pequeno commodo, á rua da Fabrica n. 63, em companhia de sua mãe, a viuva Amelia Martins, a qual soffre horrivelmente de bronchite asthmatica, achando-se ambas na mais extrema pobreza, recorrem aos corações bemfazejos, pedindo-lhes uma esmola que venha allivial-as, ao menos, dos soffrimentos materiaes, certos de que Deus lhes agradecerá.

SALVAR DA LEPRA

O descobridor do — Extracto de Jambuassú não pode deixar de revelar as curas que tem feito em innumeras pessoas de todas as classes.

Victimas da morphéa e de suas consequencias, mais de mil pessoas foram a Santo Amaro indagar da cura do sr. Balbino de tal, da qual em tempos já falámos. E os habitantes daquella localidade indicaram mais 8 importantes curas, á semelhança da do sr. Balbino.

E', pois, incontestavel ser o Extracto de Jambuassú uma das maiores descobertas scientificas para a cura da terrivel enfermidade.

Em Santo Amaro e Itapecerica, ha presentemente mais de 50 pessoas curadas, metade dellas em franca convalescença. E' incrivel tantos leprosos em dois logares relativamente pequenos! E elles que se achavam em estados lastimosos, por conselhos do sr. Balbino, acharam a saude no milagroso Extracto de Jambuassú.

AVISO: — E' bom precaverem-se com as imitações. O nosso preparado é vendido a 5$000 cada vidro e 20 vidros por 110$000, com porte pago.

Lepras temol-as de cinco origens e todas ellas perfeitamente curaveis. Em occasião opportuna explicarei detalhadamente as respectivas origens. Tenho 30 annos de experiencia. As mais contagiosas são as lepras preta e branca. Mas, em 5 mezes, obtem-se a cura radical de qualquer uma dellas.

Deve o Extracto de Jambuassú ser empregado, nos dois primeiros mezes, na proporção de 1 caixa de 20 vidros. Depois disto não se deve passar mais que dois mezes e doze dias. Para completar a cura, não serão usados mais tantos vidros.

E' inacreditavel o numero de cartas que diariamente me chegam, e vales, e avisos, e consultas de toda a ordem, sobre os prodigios do meu preparado. — Autor, *A. Durand*. Rua Vergueiro, 170 — 20 de junho de 1914.

GRANDE PREDIO

Construcção de primeira ordem, apropriada para um grande hotel

Arrenda-se um grande predio, com tudo quanto ha de confortavel, commodo e hygienico, apropriado para hotel ou pensão de primeira ordem, no centro da cidade, sito á RUA LIBERO BADARO' N. 65, rua esta que será uma das primeiras de S. Paulo. A parte destinada a hotel, é servida por elevador para seis andares, contendo 50 quartos para hospedes, 1 grande salão de jantar, 2 saletas para fumar ou jantares reservados, 2 salas na frente, 1 grande cozinha, com tudo quanto ha de moderno e com escada independente para o serviço da mesma, quartos para criados, mictorios, toilletes, banheiros e waters closet em todos os andares para senhoras e independentes para cavalheiros, 1 terraço com tanques para lavagens, lugar para accommodação de malas e rouparia e uma grande adega para vinhos e comestiveis. Este predio além de construcção de primeira ordem, tem duas frentes, uma para á Rua Libero Badaró com 10 metros e outra para a Avenida Anhangabahu' com 17 metros e 40 centimetros e ficará futuramente em frente do novo Theatro Polytheama da Companhia Antarctica e a dois passos do novo Theatro Bijou; o predio além das accommodações enumeradas, tem quatro vastos armazens com 36 metros de fundo, sendo que os que dão para a Avenida Anhangabahu', além de grandes, possuem porões bem illuminados para accommodação de mercadorias, além de irreprehensivel installação sanitaria de waters closet e mictorios, que servirão para no caso de serem occupados por bar ou café, etc., arrenda-se no todo ou em partes.

Trata-se com HERALDO SOARES CAIUBY, Escriptorio Commercial, Travessa do Commercio, 1 — sobrado — altos da A PLATE'A — Dias uteis, das 12 ás 16 horas.

Companhia Telephonica do Estado de S. Paulo

MUDANÇAS HAVIDAS NA LISTA DOS ASSIGNANTES DURANTE O MEZ DE JUNHO DE 1914

Bairro	N.	Nomes	Residencias
Central	3577	Albanez — Domingos	Rua S. Domingos, 80
Central	1196	Almeida Pinto — Carlos de	Rua 13 de Maio, 277
Central	4261	Almeida Prado — Dr. Licinio de	Avenida Hygienopolis, 26
Central	3782	Armazem Cutiano	Rua do Commercio, 3 (Pinheiro)
Central	4783	Arruda Camargo — Luiz de (Torrefacção de Café Paulistano)	Rua Santo Antonio, 66
Braz	416	Bar Popular — Mercedes Gomes	Avenida Martim Burchard, 3
Central	4505	Bar Royal	Rua Sebastião Pereira, 66
Central	4004	Benvenuti e Caturegli	Rua General Osorio, 118
Central	3343	Biz — João	Rua Jaguaribe, 21
Central	3201	Boanova — Mario	Rua Fortunato, 61
Central	2322	Braga Carneiro e Comp.	Rua Alvares Penteado, 40 (sobrado)
Central	3432	Café Centro Commercial	Rua S. Bento, 21
B. Retiro	126	Casa Padial (Joaquim Padial)	Rua S. Caetano, 146
Braz	421	Casa Thomaz Dias	Rua Visconde de Parnahyba, 270
Central	2812	Casa Financial	Rua Libero Badaró, 101
Braz	414	Cavalheiro — Joaquim	Rua Uruguayana, 42
Central	3273	Cavalheiro — João	Rua Vergueiro, 30
Braz	422	Cassano e De Toffoli	Rua Piratininga, 50
Central	3580	Charvolin — J. (Resid.)	Avenida Luiz Antonio, 148-C
Central	2803	"Chronica" — A (Jornal)	Rua 15 de Novembro, 28 (sobrado)
Central	1326	Cirurgião dos Pianos — Ao	Rua Consolação, 52
Braz	407	C. Manderbach e Comp.	Rua Brigadeiro Machado, 35
Central	2807	Club Athletico Paulistano	Rua Consolação, (Velodromo)
Central	1659	Companhia Brasileira de Ar Liquido	Rua Direita, 26 (sobrado, sala n. 10)
A. Branca	65	Companhia Brasileira de Productos de Ar Liquido	Villa Pompeia
Central	660	Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Goyaz	Praça Antonio Prado (Palacete Briccola)
Central	2940	Companhia Nacional de Tecidos de Juta	Rua Maria Paula, 5
L. P.	82	Companhia Nacional de Tecidos de Juta	Rua Maria Paula, 5, para a rua José Bonifacio, 3
Braz	412	Companhia Solda Autogenia de Metaes	Rua S. Caetano, 235
Central	4202	Coutinho — Dr. Ulysses	Rua Maestro Cardim, 160-A
Central	4263	Craig — Robert	Rua Rego Freitas, 67
B. Retiro	133	Cremonini — Oscar	Villa Annibal, 7 (Luz)
Central	4683	Cunha Cabral — Adelino	Rua Anhangabahu', 22
Central	3578	Cunha — Sebastião	Rua Victoria, 1
Central	4264	Del Bianco — Irmãos	Rua Couto Magalhães, 48
Central	2868	Del Panta — Alfredo	Ladeira Santa Iphigenia, 7 (sobrado)
A. Branca	22	Delgado — João	Avenida Antarctica, 11
Central	3950	Di Lorenzo — Nicola	Rua S. João, 109
B. Retiro	128	Enfermaria Militar da 10.a Região em S. Paulo	Rua Marechal Hermes, 55
Central	3534	Falcão — João	Rua Florencio de Abreu, 115
Central	4168	Faugeras — Jeanne	Rua Appa, 23
Central	2806	Ferreira — Rachel	Rua Xavier de Toledo, 4
Central	4266	Ferreira das Neves — Manuel	Rua Paula Sousa, 31
Central	3565	Ferreira Santos — José	Rua Quintino Bocayuva, 24
Central	2636	Garage Paulista	Rua Jaceguay, 58
Central	3099	Gatti — Carlo	Alameda Barros, 82
A. Branca	63	Gianoni — Attilio	Rua Guaycurú, 180
B. Retiro	131	Giudice — Carlos	Rua João Theodoro, 132
Braz	410	Gonçalves — Julio	Rua Dr. Gomes Cardim, 68
Central	521	Grande Marmoraria	Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 60
Central	3563	Griva e Comp.	Rua 15 de Novembro, 33
Central	2602	Gueda — Antonio	Rua Bueno de Andrade, 14-G
Braz	417	H. Vagnotti e Filhos	Rua Catumby, 38
Central	3561	Irmãos Lomi	Rua Conselheiro Chrispiniano, 22
Central	3358	Isis — Mlle. (Photo Femina)	Rua Direita, 8-A
Central	3627	José Pasqualucci e Messano	Rua Jaceguay, 45
Central	2997	Lander — Professor	Rua Cesario Motta, 4
Central	3200	La Rosa — Antonio Buino	Av. Mayrink, 26 (Paraizo)
Central	2897	Lathane e Griffith William	Rua Direita, 1.o andar
Central	3760	Leal Costa — Dr. João B.	Rua 13 de Maio, 303
Central	2979	Leslie — Alexandre	Av. Hygienopolis, 34-C
Central	1492	Loureiro da Cruz — José	Rua Rodrigues Silva, 38
Central	4260	Malheiros — D. Marieta	Rua da Liberdade, 49
Central	2895	Malheiros — Dr. Juvenal	Rua Dr. Falcão, 18
Central	3755	Marvoli — Emma	Rua Appa, 14
Central	2324	Massaroli — Antonio B.	Rua Santo Antonio, 101
Central	4201	Mendonça — Rosina de	Rua Rego Freitas, 75
B. Retiro	91	Mencarini — Emilio	Rua Mauá, 37
Central	1983	Montenegro — Dr. B.	Rua S. Vicente de Paula, 41
Central	2294	Mramor — Fanny	Trav. Senador Queiroz, 28
Central	2265	Nobre de Campos — Edgard	Rua Major Sertorio, 22
A. Branca	9	Oliveira e Cunha	Rua William Speers, 28
Central	3792	Palais Crystal	Rua Amador Bueno, 10
Central	4030	Panayotti — Constantino	Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 191-C
Central	2265	Peker — Sophia	Rua Ypiranga, 73
Central	3561	Pereira Lobo e Comp.	Praça Antonio Prado 8, sob., sala 3
Central	4270	Pereira Lopes — Florencio	Av. Rangel Pestana, 319
Braz	417	Pereira Machado — Dr. José	Rua Maria Thereza, 28
Central	4265	Pinter — Domingos	Rua Bresser, 303
Central	1474	Pinto — D. Albertina	Rua de S. João, 219
Central	3781	Prudente e Meirelles	Rua de S. João (Pinheiros), 8
Central	3542	Renzo — Nicolino	Rua Andrade do Nascimento, 1
Central	2335	Rezende de Carvalho — Dr. Raul	Rua Maranhão, 24
Central	3579	Ricciardi — Raphael	Rua Aurora, 66
Central	3576	Roberts e Reiber	Rua Sebastião, 48
Central	3756	Rodrigues — D. Maria	Rua Conde de S. Joaquim, 45
Central	4267	Russo — Francisco Antonio (Casa Flecha)	Mercado 25 de Março, 57; Rua Amaral Gurgel, 63
Central	3366	Santos Barroso — J.	Rua Paula Souza, 31
Central	3262	Santos Cruz	Rua Abranches, 27
Central	3789	São Paulo Gaz Co., Limited — The	
Central	3651	Santoro — Francisco	Rua das Flores, 74
Central	1686	Schaible e Kanitze	Rua Brasilio Gomes, 23
Central	2153	Senna — Norbert	Rua Libero Badaró, 2
Central	2593	Silva Freire — J. Carlos da	Rua Itacolomy, 18
B. Retiro	129	Silva Penna — Virgilio da	Rua Vieira de Carvalho, 12
Central	1596	[illegible]	Rua Helvetia, 136
Central	2703	Sociedade Italiana Beneficente	Rua Augusta de Queiroz, 31
Central	4204	Stemberg — Rodolpho	Rua Quintino Bocayuva, 4, 2.o andar
Central	4641	Telles e Oliveira	Rua Galvão Bueno, 76
L. P.	123	Tomas e Pereira	Rua Tabatinguera, 48, para rua [illegible]
Central	2307	United States Steel	Rua Alvares Penteado, 35
Central	4263	Vieira & Leite	Rua Tiradentes, 178
Central	2361	Voss — João	Rua Libero Badaró, 135
Central	4276	Whitaker Brotero e Comp.	Rua Alvares Penteado, 32
Central	3791	Wood — George	Rua Bogre, 43 (Paraizo)

S. Paulo, 1 de julho de 1914.

O Gerente, W. WHYTE GAILEY.

ESMOLAS

As viuvas pobres Belmira Bezerra, Maria da Graça, Isabel Mercedes, Julieta Rosa, Maria Augusta, Maria da Piedade e Domitila Maria de Andrade imploram ás almas generosas um obulo qualquer que as possa soccorrer no infortunio em que se vêem. Qualquer importancia pode ser deixada no escriptorio desta folha.